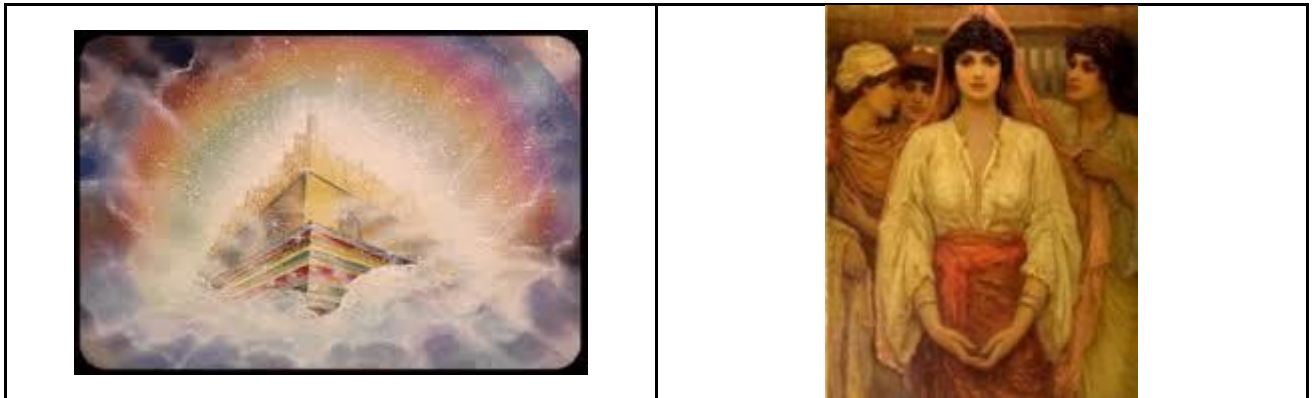


A Esposa de Cristo, ou A Noiva de Cristo: Quem é?



Robert A. Elam, PhD.

Sumário

[A Esposa de Cristo, ou A Noiva de Cristo Quem é?](#)

[Introdução: A Doutrina concernente à “Esposa de Cristo”:](#)

[Capítulo 1. As Parábolas Declaram O Que?](#)

[A Parábola de Grande Ceia – Lucas 14:15-24](#)

[Capítulo 2. Tipologia](#)

[Capítulo 3. A Declaração de Apocalipse 21:9-10](#)

[Capítulo 4. A Definição da Palavra Grega “Ekklesia”](#)

[Capítulo 5. A Igreja é o Corpo de Cristo antes de Casar!](#)

[Capítulo 6. Somos Chamados Filhos de Deus!](#)

[Capítulo 7. A Igreja é Um Exército, Não Uma Donzela Assentada na Janela.](#)

[Capítulo 8. Um Retrato Muito Especial – a Romã](#)

[Capítulo 9. Os Problemas: A. em II Coríntios 11:2 ; B. Em Hebreus 12:22-23](#)

[Capítulo 10. O Problema de Efésios 5:22-33](#)

[Apêndice A: Comparação entre a Romã e igreja local](#)

[Apêndice B. Os versículos onde se acha a palavra ekklesia](#)

[Bibliografia:](#)

[Livros de Referências:](#)

**A Esposa de Cristo,
ou
A Noiva de Cristo
Quem é?**

Robert A. Elam, PhD

PhD em Bible Studies pela LBU (Louisiana Baptist University), autor, professor, conferencista, reitor do DuPont Bible Institute, DuPont Washington; Apologista de Criação contra Evolução.

Janeiro 2002

A Esposa de Cristo

Introdução: A Doutrina concernente à “Esposa de Cristo”:

O assunto chamado a “Esposa de Cristo”, ou até as vezes, “a Noiva de Cristo” é um assunto de grande conflito. Existe um grupo de pastores que exclui qualquer pastor que não acredita exatamente como o grupo acredita. Este grupo quer que todos os pregadores aceitem esta doutrina, e até obriga os outros a aceitar. Se não aceitar, tal pastor vai ser ou destruído, ou vai ser excluído.

A doutrina, a sua história, a sua fonte, o seu empenho Bíblico e os resultados que estão produzidos por aceitá-la, são bastante ruins, de modo que reprovemos a doutrina e declaremos que é falsa e até antibíblica. A doutrina declara que a Igreja é a Noiva, ou Esposa de Cristo.

Por meio dos eruditos e estudiosos, podemos ver que tem muitas ideias já declaradas assim como:

1. A Igreja Universal (Católica) Visível Romana é a Esposa de Cristo.
2. A Igreja Universal Invisível (A Resposta Protestante para a Igreja Católica) é a Esposa de Cristo.
3. A Igreja Denominacional (Presbiteriana, Anglicana, Metodista, Luterana) é a Esposa de Cristo. (Há até Batistas que querem um pedaço da pizza).
4. A Esposa é composta de “Todos os Crentes de Todas as épocas”, unidos.
5. A Esposa de Cristo é composta somente das Igrejas Batistas Fundamentalistas (a posição de alguns pastores Batistas).
6. A Cidade Santa, a Nova Jerusalém (que é composta de todas os crentes) é a Esposa de Cristo (este grupo de todos os crentes é a Igreja Universal Invisível).
7. E a Cidade Santa, a Nova Jerusalém é por si mesma a Noiva, a Esposa, sem necessidade de incluir qualquer crente nem qualquer grupo de crentes no meio da explicação.

É importante de entender o que a doutrina declara, e por isso, podemos determinar a verdade sobre o assunto.

1. Esta doutrina é muitíssimo importante para entender e a sua história é muitíssimo vital (pois explica bem muitos acontecimentos), e a gente pode resolver o problema e evitar grande contendas e até os piores conflitos que já existem. Pois, em entender a sua história, podemos também entender o alvo dessa doutrina, e, por essa, fazer algumas perguntas sobre tal doutrina.

2. A gente pode também entrar nas Escrituras vendo o que a Bíblia declara sobre o assunto, e o que os homens falam sobre o que está escrito, querendo explicar as Escrituras.

3. A gente pode também olhar nas parábolas das Dez virgens, nas Bodas do Filho do Rei, a Grande Ceia, no Convite de Apocalipse 22 e na declaração do anjo em Apocalipse 21.

4. A gente pode ver os textos usados para defender a tese de que a Esposa é a Igreja; e, usando a ferramenta de língua Grega, e a definição das palavras necessárias, pode entender muito melhor o assunto.
5. A gente pode procurar cuidadosamente o que é que Jesus declarou, fundou, formou, e mandou ir para o mundo para testificar perante as nações... O que Ele mesmo chamou e fundou, a chamada coisa é a Igreja.
6. A gente pode estudar cuidadosamente os resultados e os efeitos desta doutrina tanta quanto a confusão que está no mundo de hoje em dia, como também o porquê de tantas igrejas falsas e os resultados desta doutrina na vida dum crente real e na vida de um crente apenas nominal.
7. A gente pode procurar cuidadosamente os textos sobre a Cidade Santa, a Nova Jerusalém, para ver se ela é o povo, ou ver se o povo crente, e salvo, é separado da cidade.

Capítulo 0. A História da Doutrina da Noiva de Cristo.

A história da doutrina da “Esposa de Cristo” vem sendo escondida por muitos séculos. No início [antes de João escrever Apocalipse] ninguém se importava, pois ninguém tinha Bíblias completas. Logo depois, existiram alguns eruditos que acharam a doutrina como um enigma. As declarações doutrinárias começaram no quarto século depois de Cristo; nos tempos Pós-Apostólicos. Durante os primeiros quatro séculos depois da Ressurreição de Cristo nada foi escrito sobre o assunto, mas foi estabelecido o fundamento desta doutrina. Depois que foi estabelecida a Igreja Universal (Católica) Romana, não demorou muito tempo antes de surgir a doutrina de que a Igreja Católica é a “Esposa” de Cristo, e por isso a mãe dos Cristãos.

Justino disse: todas as almas das pessoas que creem em Cristo estão unidas em uma “só alma, numa só sinagoga, numa só igreja...” (1) (P. 142. Kelly).

Hermes acreditava que a Igreja deve ser representada por meio de uma mulher de idade, pois ela foi antes de tudo e tudo existe por causa dela. (2) (P.144. Ibid.).

Irineu declarou que a Igreja é a nação Israel Real (verdadeira). (3). (Ibid.)

Cipriano declarou que ninguém pode ter Deus como Pai sem ter a Igreja como Mãe. (4. Jacobs: The Story of the Church., p. 33).

O que significa tudo isso? Podemos declarar que isso significa que durante os primeiros quatro séculos ninguém considerou a Igreja, nem algumas igrejas, nem qualquer igreja como a “Esposa” de Cristo. Pior é que a Igreja Universal foi nascida e exaltada até de ser Mãe, e a peça principal na Salvação das Nações. Ela é a “Mãe”, a “Esposa de Deus”, a “Nação Real” colocada no lugar de “Israel”, mas não a Esposa de Cristo. Nos primeiros séculos, havia divisões entre as igrejas por causa de doutrinas falsas, e muitas igrejas nem tinham edifícios, somente usavam casas particulares.

O que aconteceu para desenvolver o pensamento de que a Igreja é a Noiva de Cristo? Depois que Constantino conquistou Roma em 306 DC, e depois de estabelecer-se como imperador do Império Romano, Constantino tinha uma área que ele necessitava dominar, as “igrejas de Jesus Cristo”. Foi no ano 313 DC que Constantino finalmente conseguiu o alvo de ser cabeça sobre todo o seu império, excetuando algumas igrejas locais que não permitiram outra cabeça além do que Jesus Cristo. Tais igrejas mais tarde teriam de receber a “ira do rei” por ficar fora de controle dele e porque elas não foram sujeitas ao benfeitor Constantino I, Constantino II e nem os seus seguidores.

Mas, foi neste tempo de transição que a igreja mudou de posição local para a posição Universal, e exaltou-se até que ela chegou no ponto de ser considerada como merecedora de ser a “Esposa” de Cristo. Para os pastores independentes, fora da Igreja Católica, tal coisa foi nada mais do que a proclamação da Grande Prostituta de Apocalipse 17. Os padres casam com a Igreja Católica ! (Uma mulher que tem mais do que um marido é uma prostituta!) Foi assim considerado pelos séculos até o tempo de Reforma... Que ousadia e que desgraça para o nome de Cristo. As igrejas independentes foram odiadas e perseguidas. Elas não tinham parte com tal “Esposa falsa”. O preço de resistir à doutrina era a morte.

Foi inicialmente a doutrina da Igreja Católica e não das igrejas independentes, igrejas chamadas por seus inimigos por nomes como “Novacianos, Paterinos, Montanistas, Donatistas, Arnoldistas, Paulicianos, Waldenses”, e sobretudo “Batistas” e “Anabatistas”. (Carroll: Rasto de Sangue, mapa). Mais tarde chegou a Reforma com os seus reformadores iniciando as suas Igrejas Reformadas, provenientes de um racha do Catolicismo Romano. Todos esses homens principais que participaram

na Reforma foram padres ou bispos; eles, por isso, foram treinados na doutrina da Igreja Católica. Tais doutrinas Católicas eram tão entranhadas nas vidas desses reformadores que jamais poderiam separar as suas obras das doutrinas ensinadas. Uma das doutrinas ensinadas para eles foi a doutrina da Igreja sendo a Esposa de Cristo. E essa doutrina foi tão “linda” e “preciosa” que não podiam deixá-la fora. Foi assim que Lutero e Calvino, Zwinglio e Henrique VIII incluíram essa doutrina nas suas novas igrejas, fazendo uma só modificação. Invés de ser Visível, a Noiva, a Esposa tornou-se Invisível. Assim, todos os crentes podem ser membros dela. Foi incluída nas doutrinas de Lutero com intolerância para os grupos de outras opiniões. (George: Teologia dos Reformadores). Foi incluída nas doutrinas de Calvino e Henrique VIII de Inglaterra. Foi a doutrina necessária para ter autoridade para fundar as suas igrejas como exemplares semelhantes a ela. Só os Batistas não tinham parte.

Sem a doutrina da Igreja Universal Invisível, nem Lutero, nem Calvino, nem Zwinglio, nem Henrique tinham autoridade de fundar qualquer coisa em nome de Jesus. Estavam atrasados demais – até 1490 anos tarde demais – para fundar uma nova igreja. Se a Igreja Real estivesse nos Céus não teriam qualquer problema em fundar novas igrejas com novas doutrinas, pois todas as igrejas na terra são imitações da Igreja Real nos Céus! Só existia um problema... Deveriam redefinir o que é real como sendo o que não se pode ver, e definir o que pode ver como sendo irreal. Esta definição veio de filosofia de Platão, o Grego. Então a Igreja Universal Invisível nasceu, e ajuntada com ela foi aberta uma porta para fundar novas heresias, seitas e Igrejas, todas com os nomes dos homens, ou por essa, com qualquer nome. Todas estas igrejas dos homens Reformadores tornaram Igrejas Estatais, pois não poderiam existir sem o apoio do estado, uma vez que a Igreja Católica não poderia existir sem de ter ajuda do Estado. E, para não aparecer egoísticos, os Reformadores acharam mais certo declarar que todos os crentes são parte da Igreja Universal Invisível Real lá nos céus, por meio de somente crer em Jesus. A coisa louca é que eles (todos sem exceção) excluíram os Batistas de meio deles, da Igreja Universal Invisível Real, e da Salvação em Cristo Jesus, levantando perseguições pesadas em todas as nações de Europa contra aquela peste dos Batistas. (Carroll - O Rasto de Sangue). A Igreja Real Universal Invisível daí chegou de ser digna de ser chamada a Esposa, ou Noiva de Cristo, e sem os Batistas tendo parte nela.

Por meio de Calvinismo, ou Presbiterianismo, a doutrina penetrou em muitas áreas que antes estavam fechadas. Batistas começaram de cair nas heresias de Calvino, pois tinham a aparência de tão certas. Mas a Esposa de Cristo está centralizada e fundada nessa doutrina da Igreja Universal Invisível sendo a única Igreja que é Real. Ela foi Predestinada para ocupar tal lugar, segundo a mente de Calvino.

Quando a gente inicia um estudo sobre um assunto tão complexo, deve primeiramente demarcar a definição das palavras e ideias. O que quer dizer Esposa? O que quer dizer Igreja? Quando vai ser feito o casamento? O que é que as Parábolas estão ensinando sobre a Esposa, a festa das Bodas, os convidados, e os concidadãos? E quais são as suas reações? Todas essas áreas são áreas que devemos definir e ver nas suas profundezas. Não podemos considerar uma conclusão até terminar o nosso estudo. Não devemos aceitar qualquer posição até chegarmos a concluir tudo.

Depois de definir as ideias e ver como elas estão reveladas na Bíblia, podemos corrigir corretamente o que vem sendo ensinada pelas igrejas: sejam Católica, Protestante, Pentecostal, Presbiteriana, Luterana, Metodista, ou por isso mesmo, até os Batistas.

A obra não é tão difícil por si mesma, exceto por causa dos pré-conceitos que os homens têm. É, por causa desses, não querem deixar a ideia, nem a excluir do pensamento, ainda que seja reprovada, pois, é tão preciosa na mente dos homens que mantêm a posição.

Então vamos definir as nossas palavras:

Ekklesia – a palavra grega deve ser traduzida como “assembleia”, havendo quatro requerimentos para se ser um membro dela e se participar da reunião:

- 1) deve ser membro qualificado e (responsável) residente na cidade.
- 2) deve ser chamado para fora da sua casa, ou negócio, a fim de se ajuntar à assembleia.

3) deve se ajuntar num lugar local, que é aberto para qualquer membro e visitante que quiser participar (mas visitante não vota).

4) o objetivo da assembleia deve ser o de tratar de negócios pertencentes ao interesse do povo. (Atenas, 568 AC. – Collier's Enc.; e Lexicon Thayer.)

Igreja – Há muitas ideias colocadas que podem ser classificadas como definições da palavra “igreja” –

1) O ideal que deve ser usada para formar uma igreja aqui na terra. – Chamada – **A Igreja Universal Invisível Ideal.**

2) A ideia que abre a teoria sobre como deve funcionar a igreja na terra – Chamada a **Igreja Universal Teórica.**

3) A ideia que dá descrição da forma da igreja sem pensar em doutrina – Chamada a **Igreja Universal Genérica.**

4) A ideia que pode formar a igreja real (imaginária – pois nunca pode existir) por ajuntar todas as igrejas--Chamada a **Igreja Universal Geral.**

5) Um conjunto das igrejas com a mesma doutrina – Chamada a **Igreja Denominacional.**

6) A Igreja Universal Visível – Chamada a **Igreja Católica** (universal) **Romana** que existe na terra.

7) A ideia que a Igreja existe nos Céus – Chamada a **Igreja Universal Invisível Celestial Real**

8) Um edifício onde a igreja se reúne – Chamada **nossa Igreja.**

9) Uma porção dos membros fazendo uma festa ou passeio. **Nossa Igreja está passeando.**

10) Um grupo de crentes ajuntado em um local para fazer a obra de Deus, cumprindo o mandado de Jesus, cada membro sendo primeiramente, salvo e depois batizado por imersão, cooperando na fé comum para alcançar neste mundo os que não conhecem Jesus Cristo -- Chamada a **Igreja Local.**

11) Todos os crentes em todas as nações na terra – Chamada a **Igreja de Jesus Dispersa.**

12) Todos crentes de todas as épocas vivos e mortos – Chamada a **Igreja Universal Invisível.**

13) Todos os crentes mortos – Chamada a **Igreja de Jesus em Descanso.** (existe ainda mais 30 usos da palavra)

Real – o que existe de fato, verdadeiro, aquilo que é real. (Dicionário Escolar; Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Port., p.1024)

Realidade – Qualidade de ser real. Aquilo que existe efetivamente. (Dicionário: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Port., p.1024)

Por meio destas definições podemos acertar algumas coisas importantes. (A) “Real” é o que encontra no mundo atual, tocável. “Real” não pode ser idealística. “Real” pode ser tocado, visto; pode operar, funcionar, tem de obedecer aos requerimentos e mandados.

“**Irreal**” na outra mão não tem estas qualidades. “Irreal” é o que não é real, ou o que é imaginário. (Ibid. p.689 PDBDLP.)

Quando aplicarmos tais definições sobre os pensamentos e definições em redor da palavra “Igreja”, acontecem coisas interessantes nestas definições:

1) O Ideal que deve ser usado para formar uma igreja aqui na terra: chamada: **A Igreja Universal Invisível Ideal.**

Tal ideia é um ideal, por isso é uma coisa tão abstrata que não é tocável, e por isso podemos dizer que o ideal é irreal no mundo real! Tal igreja jamais pode ser reunida, jamais pode ser chamada, jamais pode ter um negócio apresentado perante os seus membros ideais, e com certeza jamais pode votar sobre tal negócio. A igreja ideal nunca poderia existir no mundo real.

2) A ideia da teoria sobre como deve funcionar a igreja na terra: chamada a **Igreja Universal Teórica.**

Tal igreja é um pensamento, é uma ideia teórica; e vem das ideias dos homens. Não tem coisa qualquer real, nem tocável numa teoria. Uma teoria é somente uma aproximação de realidade que existe, é uma tentativa de explicar o que já está funcionando no mundo real, mas por si mesma a teoria é não-operativa.

3) A ideia que dá descrição duma forma duma igreja sem pensar em doutrina: chamada a **Igreja Universal Genérica**.

Uma ideia que foi criada entre os modernistas é que exista a Igreja Real somente depois de se extrair todas as doutrinas que formam conceitos, ou preconceitos doutrinários. Mas temos um grande perigo aqui: se tirássemos as doutrinas das igrejas, as que fazem a igreja real e tocável, não teríamos coisa nenhuma restando. Por isso teria de ser irreal, não operável ou o que não pode funcionar. Por que? A igreja necessita razão e direção. Uma vez que a igreja não é uma coisa feita por homens, mas por Deus. Deus criou as regras sobre como ela vai funcionar. Estas regras são doutrinas divinamente inspiradas. Tirando as doutrinas finda o que Deus criou, e o resultado é nada mais do que uma criação do homem e sem valor.

4) A ideia que pode formar a igreja real por ajuntar todas as igrejas: chamada a **Igreja Universal Geral**.

A ideia que podemos achar a Igreja Real por ajuntar todas as igrejas é uma coisa absurda e muito irreal! Se as igrejas individuais não são reais, como é que um conjunto destas igrejas irreais pode tornar-se real? Uma lei de matemática declara que a soma de números irreais não pode totalizar um número real. Mais outra regra declara que a soma de todas as partes deve ser igual ao total. Se as igrejas locais são reais, como podemos ajuntar elas com o que é invisível e por isso irreal? Se tiver uma igreja falsa no meio, como é que podemos ajuntar a falsa igreja no meio das igrejas corretas? Tal ajuntamento teria de ser irreal totalmente. Como então podemos somar igrejas reais com as irreais? Se tentarmos somar as igrejas, seria como tentando somar maçãs com cebolas, e de feijões e “quarks” [partículas subatômicas].

5) Um conjunto das igrejas com a mesma doutrina: Chamada a **Igreja Denominacional**.

A ideia que existe uma igreja “denominacional” vem sendo mostrada como sendo irreal por meio de provar a impossibilidade de pregar para uma igreja tal, nem de ajuntar uma igreja assim. Não se pode achar [e fisicamente se reunir com] a Igreja Denominacional, ou por essa, a Igreja Interdenominacional, ou a Igreja Não-Denominacional. E em cima de tudo, nunca poderia haver a chamada de tal igreja se reunir para um só lugar; nem se poderia apresentar coisa qualquer para ser decidido por uma Igreja assim.

6) A ideia que existe a Igreja Universal Visível, a igreja que somente existe na terra: chamada a **Igreja Católica Romana**.

Esta Igreja também é irreal, pois podemos fazer uma declaração igual à acima por ver como é impossível ela se ajuntar em um só local ou decidir sobre qualquer coisa. Não somente isso, mas podemos dizer que a Igreja Católica nunca obedeceu às ordens de Jesus em qualquer coisa em qualquer tempo. Podemos examinar esta declaração mais tarde.

7) A ideia que a Igreja universal existe nos Céus: chamada a **Igreja Universal Invisível Celestial Real**.

Se existisse uma igreja lá nos céus, deveria ser muito irresponsável e desobediente. Pois a obra da “igreja” é para evangelizar o mundo. Como é que pode evangelizar o mundo quando tal igreja é composta dos mortos lá nos céus? Melhor dizer que tal Igreja é intocável e também é irreal.

8) Um edifício onde a igreja se reúne – Chamada a **Igreja**.

É certa que um edifício pode ser chamado de a igreja? O edifício não pode votar, não pode dar a sua opinião sobre negócio qualquer. Um edifício não pode ganhar almas e não pode pregar o evangelho. Ainda que um edifício seja real, não poderia participar nas reuniões, pois é um membro irresponsável, e por isso devemos declarar que a ideia é irreal.

9) Uma porção dos membros fazendo uma festa ou passeio. **Nossa Igreja está tendo um passeio**.

Se a igreja é uma reunião de negócios, podemos dizer que um passeio é um negócio da Igreja? Um passeio deve ser determinado por meio de o que vai fazer. Se todos os membros concordarem no

propósito, podemos dizer que pode ser uma reunião de negócios, e assim pode ser chamada “nossa igreja”. Nota, tal igreja vai ser bem visível, e bem real.

10) Um grupo de crentes ajuntado em um local para fazer a obra de Deus cumprindo o mandado de Jesus, com cada membro sendo primeiramente salvo e depois batizado por imersão, cooperando na fé comum para alcançar neste mundo os que não conhecem Jesus Cristo: chamada **a Igreja Local**.

É claro que tal igreja vai ser visível e operacional, funcionando se está cumprindo a obra de Deus. Devemos aceitar que tal igreja vai ser muito real e efetiva. Ainda que a definição é abstrata, onde aplica tal definição não vai ser, pois vai ter local, vai ter povo real e vivo participando nestas reuniões. Vão ser pessoas batizadas e vivas, prontas para ir e evangelizar o mundo depois de ser instruídas na palavra de Deus; tal igreja vai ser visível e real.

11) Todos os crentes em todas as nações na terra: chamada a **Igreja de Jesus Dispersa**.

A ideia de ajuntar todos os crentes em uma só bola pode ter o seu apelo para as mentes dos homens com a sua definição toda errada, pois é bem irreal. Pois não pode ajuntar todos em um só lugar para fazer uma pregação sobre o que deve fazer para glorificar Jesus Cristo. É intocável, e por isso irreal.

12) Todos crentes de todas as épocas vivos e mortos: chamada a **Igreja Universal Invisível**.

Uma reunião de todos os mortos tanto como todos os vivos é uma coisa irreal e vai assustar os vivos.

13) Todos os crentes mortos: chamada a **Igreja de Jesus em Repouso ou Descanso**.

Quando houver uma igreja composta somente dos mortos, poder-se-á dizer que a igreja está morta e incapaz de cumprir o que Jesus mandou. Tal igreja é intocável, ninguém pode encontrá-la na terra e ser chamado “vivo”. Por isso deve também ser irreal.

Se a nossa definição da “igreja” é um grupo chamado para fora do mundo e ajuntado em Cristo, qualquer destas definições serve, e é notável que tal Igreja não tem alvo, não tem negócio, não tem nada para fazer. É inútil. Não pode evangelizar e não pode batizar ninguém, pois está fora deste mundo e está com Cristo. Tal igreja jamais pode cumprir Mateus 16:18 por atacar as portas do inferno. Tal igreja jamais poderá mandar missionários para o mundo (Mateus 28:18-20). Pois, já não mais anda neste mundo.

Então, olhando para as definições podemos ver que a única que pode cumprir os requerimentos da definição da palavra na língua Grega é a igreja local, mais nada. Ao lado da igreja local todas as ideias e pensamentos veem sendo demonstradas como sendo coisas irreais, intocáveis e que ninguém pode alcançar.

Capítulo 1. As Parábolas Declaram O Que?

Temos várias parábolas que devemos estudar e recordar claramente os seus ensinamentos. “A Parábola de Dez Virgens”, “A Parábola das Bodas do Filho do Rei”, e “A Parábola de Grande Ceia”.

Nessas três parábolas podemos achar a maioria de ensino [dos protestantes] em relação às “Bodas do Filho do Rei” e sobre a Esposa. Primeiramente, há pouco ensino sobre o assunto duma Esposa para o Filho, mas a implicação deste ensino precisa ser considerada por meio de cultura Judaica e do contexto de ensino. Por isso devemos considerar o que os sábios do passado têm escrito sobre casamentos. Devemos também considerar o que os Comentários falaram, enquanto sabemos a posição deles antes da leitura, durante a leitura e depois da leitura das parábolas citadas.

Então, sem demorar mais, vamos entrar nas parábolas!

A Parábola de Grande Ceia – Lucas 14:15-24

15. E ouvindo isto um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus.

16. Porém ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos.

17. E à hora de ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.

18. E todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e importa ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

19. E outro disse: Comprei cinco juntos de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.

20. E outro disse: Casei, portanto não posso ir.

21. E, voltando aquele servo, anunciou estas coisas ao seu senhor. Então o pai da família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, e mancos e cegos.

22. E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar.

23. E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados e força-os a entrar, para que a minha casa se encha.

24. Porque eu vos digo que nenhum daqueles varões que foram convidados provará a minha ceia.

A questão aqui nada tem com casamento, mas com uma Ceia Especial para um povo especial. Foram notificados com bastante tempo antecedente para que pudessem se preparar para participar. Mas é notado como é que os convidados não se importaram com a ceia e com a presença deles na casa deste senhor. Para um homem, um campo, que bem poderia visitar qualquer hora, era mais importante do que a Ceia (das Bodas) do seu Senhor. Para um outro homem, cinco juntas de bois foram mais importantes do que a Ceia. Para um outro homem, o fato que este havia se casado há pouco tempo foi bastante razão para não ir. Eles esqueceram quem são eles e quem é o rei.

A Parábola de Grande Ceia não tem muitas coisas para adicionar ao mistério da Noiva e/ou da Esposa de Cristo. Mas tem uma coisa que necessitamos notar: a declaração “tudo está pronto” que o pai da família falou com os servos.

É claramente visível que os primeiros convidados foram a nação de Israel. E também que os segundos convidados foram os gentios. Então podemos concluir que os gentios são os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos. Todos os que tinham sido excluídos de participar no culto de sacrifício no tabernáculo, ou até no templo.

Se Israel foi excluído de participar, e foram eles os primeiros convidados que acharam outras coisas mais importantes, e por isso a convite foi estendido para os gentios; então, como é que nós podemos nos exaltar? Não seria melhor para nós humilhar-nos perante a graça de Deus? Se nós somos os segundo convidados, como é que podemos pensar que somos a Esposa? A festa não foi planejada para a nossa honra, mas para a esposa.

A Parábola das Bodas do Filho do Rei – Mateus 22:1-10.

1. Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo:
2. O reino de céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho;
3. E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; e estes não quiseram vir.
4. Depois enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas.
5. Porém eles, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu tráfico;
6. E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.
7. E o rei, tendo notícias disto, encolerizou-se e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.
8. Então diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.
9. Ide pois às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes.
10. E os servos, saindo pelos caminhos, juntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial foi cheia de convidados.

Nesta parábola vimos um paralelo com a parábola de Grande Ceia, até podemos fazer uma ligação de Mateus com Lucas. A parábola de Mateus chega na semana de Páscoa, vindo depois da entrada triunfal de Mateus 21. A parábola de Lucas aconteceu antes de Jesus chegar em Jerusalém, enquanto Ele estava na cidade de Jericó.

Em Lucas não se declara o porquê da festa, mas em Mateus vimos que é para celebrar as bodas do Filho do Rei, e o homem chamando e preparando para festejar é um certo rei. Podemos entender que o rei é Deus e o filho do rei é Jesus Cristo.

Podemos notar que “todas as coisas estão já prontas”. E a chamada para os convidados se achegarem foi feita. Cada homem tinha a sua desculpa para não ir, pois não estavam querendo ir. Devemos notar que eles (os convidados) eram os nobres do reino do rei. Mas espera, como é que um homem torna-se nobre? É feito por decreto do rei, e somente por decreto do rei. Ninguém pode fazer os homens nobres. Não é um resultado de grandeza de pessoa, nem dos seus grandes feitos que ganham a posição de nobre. Se um homem é declarado nobre pelo rei, então somente o rei também pode baixar um nobre da sua posição de nobre.

A ação do povo foi muito interessante, pois não respeitaram o rei. O povo assaltou e matou os seus servos. Quando a notícia disso chegou ao Rei, ele mandou o seu exército para acabar com aquela cidade. É interessante que foi exatamente isso que aconteceu com Jerusalém em 70 DC.

O convite foi dado para Israel, e Israel recusou ir; até matou quem foi mandado representando Deus. O Filho, Jesus Cristo, foi mandado e eles mataram o Filho de Deus. É claro que eles (Israel) foram rejeitados. Depois que Israel rejeitou a convite, a porta foi aberta para os gentios, e as nações dos gentios começaram de entrar no reino de Deus e de Cristo. Mas ainda a casa de Deus não estava cheia. Ainda há lugar hoje, e os servos são mandados para convidar os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos, tantos os bons quantos os maus para entrar na festa.

O que quer dizer “Festa das Bodas?” O dicionário explica que as Bodas são a celebração de casamento, melhor conhecido como a recepção depois os votos do casal, mas pode incluir os votos entre o homem e a mulher. (Peq. Dic. Br. Lin. Port., p.180).

Qual é a festa? A festa das bodas – a celebração das bodas do filho. O Filho do Rei vai casar-se! Será que é dentre os convidados que Ele vai escolher uma esposa, uma noiva? Mas espera, o que quer dizer: “Celebrar as Bodas?” Se um homem vai escolher uma esposa, como é que ele vai chamar tal festa de: “a Celebração das Bodas?” O dicionário define para a gente a palavra “Bodas”: É a celebração do casamento; festa ou banquete para celebrar o casamento, festa ou banquete. Como é que podemos mudar a definição? A celebração não é a escolha da mulher, mas a celebração de casamento.

Para haver um casamento deve haver primeiramente o tempo do noivado, que é o tempo depois de ter apresentado o pedido de casamento para a mulher. Se ela declarar a resposta dela como: “sim, eu quero casar”, o casamento está marcado. Chegando o dia de casamento a festa está preparada, e os convidados estão chamados. Então, note bem, se os segundo convidados são os gentios, como é que podemos declarar, ou até pensar, com ousadia que a Igreja (e não importa qual definição o leitor quer usar, até pode usar todas as definições) é a Noiva, quando ninguém a pediu em casamento? Nós, como gentios, recebemos um convite! Aceitamos o tal convite! E tal convite é para estar presente na celebração do casamento e para testemunhar o tal casamento do Filho de Deus, Criador do Universo, com a Noiva merecedora, pura e imaculada, preparada desde a Criação.

Alguns gostam de falar que a Igreja é a Noiva de Cristo, mas devemos definir a Igreja, e devemos definir e demarcar quando é que qualquer Igreja recebeu de Jesus o pedido de casamento. Vamos compreender que não existe paralelo qualquer no Velho Testamento sobre a Igreja sendo pedida em casamento. Mais tarde olharemos para as histórias de Isaque e Rebeca, de Rute e Boaz, e de Salomão e a mulher Sulamita como tipologias que nada têm com o assunto da Igreja.

Se a Igreja é considerada, ou será considerada como a Noiva de Cristo, devemos iniciar com uma pergunta perturbadora: Qual Igreja é, ou será a Noiva de Cristo? Amigo, você vai admitir que a Igreja Católica é a noiva, ou será a noiva quando ela é chamada a Grande Prostituta? (**Two Babylons**, Hislop; **Mitologia Dupla**, Barreto). Especialmente depois que ela derramou o sangue de mais do que cinquenta milhões de pessoas crentes neste mundo, e isso sendo completamente contra a Palavra de Deus? (**O Rasto de Sangue**, Carroll; **Inquisição e os Instrumentos de Tortura da Idade Média**, Peres). Será que Jesus permitirá que ela seja a noiva, a Esposa, ou até uma parte de Noiva? Então, você pode definir qual Igreja é digna de ser chamada a Noiva de Cristo? A Igreja Presbiteriana? Luterana? Anglicana? Metodista? Pentecostal? Universal Reino de Cristo? Ou até a Batista? E daí qual Batista? Será que até a Igreja Batista “tal de tal” é digna de ser chamada a Esposa, ou Noiva de Cristo? E a resposta vem alta e clara: “Claro que não é igreja terrestre digna. Pois é a Igreja real lá nos céus, ela é digna. Pois, os seus membros estão todos purificados!” Aquela Igreja Real nos céus é digna? Já podemos a declarar como sendo desobediente, preguiçosa e rebelde! Pois, a obra da igreja de Jesus Cristo é o que? Não é a obra dela o de representar Jesus perante este mundo, para ir e evangelizar o mundo, ou os perdidos? Ela nunca fez isso e nunca vai fazer! Por que? Os mortos não podem evangelizar ninguém. Os mortos não podem batizar qualquer pessoa. Os mortos não podem ensinar qualquer pessoa. Os mortos não podem cumprir o “Ide” de Jesus.

Mas antes que você gastar seu tempo arrumando um argumento doido, deve responder uma dúvida: Se Israel não era a Esposa, nem a Noiva, mas ela recebeu um convite antes dos gentios, e, por não se importar com o convite, ela rejeitou o convite e por isso foi rejeitada como convidada (não como noiva), como é que a Igreja dos Gentios (se existe tal igreja) pode ser a Noiva, uma vez que os gentios receberam o mesmo convite que Israel recebeu?

A Igreja? Qual igreja? A única igreja reconhecida na Bíblia é a igreja local, localizada em uma cidade ou em outra cidade. A definição da palavra “*ekklesia*” somente admite uma assembleia localizada em um local. Tem um grupo andando por aí dizendo que a igreja deles é a “Igreja Local”. Tal declaração é bonita, só tem uma coisa errada. Eles negam a localidade e autonomia da igreja local. A igreja local admitida na Bíblia é uma igreja que tinha as doutrinas bíblicas e mais tarde recebeu um nome dado para ela pelos seus inimigos, depois de aumentar e multiplicar para igrejas; foram chamadas de “os Batistas e os Anabatistas”.

Antes que os convidados fossem convidados, a noiva já tinha dada a sua resposta [sim] ao noivo! Antes que existia a primeira igreja local de Jerusalém, já existia a Noiva. Abraão procurava uma “cidade” prometida por Deus, o Construtor. A realidade da Igreja é diferente da realidade da Cidade de Deus. A Igreja de Cristo tem como alvo encher a casa do Senhor com os convidados. O alvo da cidade celestial é uma outra coisa. Até podemos fazer uma pergunta, qual é o alvo da cidade celestial? Podemos entender, compreender, perceber o alvo que Deus tem para esta Cidade? O de Glorificar Deus!

A casa estava cheia de convidados, os bons tanto como os maus. Isso não pode ser a Esposa, Noiva, donzela, fêmea, ou qualquer coisa que pode casar. Especialmente sabendo que a esposa deve ser pura, imaculada e incontaminada, como é que ela pode ser cheia de ambos, os bons e os maus?

Nossa conclusão é que devemos rejeitar os gentios como sendo a Esposa, e por rejeitar os gentios como a Esposa, devemos rejeitar que a Igreja dos Gentios também.

Agora temos mais outra parábola para examinar que também trata do assunto das Bodas do Filho.

A Parábola das Dez Virgens – Mateus 25:1-13

Jesus deu a parábola das dez virgens somente para os discípulos. É uma parte do Sermão Profético de Mateus 24 e 25. Podemos ler sobre a Parábola em Mateus 25:1-13:

1. Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.
2. Cinco delas eram prudentes, e cinco loucas.
3. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.
4. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.
5. E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram.
6. Mas à meia noite ouviu-se um clamor; aí vem o esposo, sai-lhe ao encontro.
7. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.
8. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.
9. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.
10. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.

11. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor. Senhor, abrenos.

12. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço.

13. Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.

Então podemos ver que estamos mais uma vez olhando a Festa da Celebração das Bodas do Esposo (versículo 10). Não estamos olhando a festa de escolha da Noiva, como na história de Cinderela, mas a festa de recepção e apresentação da Esposa, depois da assinatura de declaração de casamento.

Nesta parábola temos uma declaração sobre dez virgens que quiseram chegar na festa, cinco loucas e cinco prudentes. Qual é a diferença entre os dois grupos? As prudentes levaram azeite e as loucas não levaram azeite. Por que tal azeite teria de declarar a loucura ou a prudência das virgens dos dois grupos? Os valores [dados à festa] declaram a loucura ou a prudência de ambos os grupos. A loucura é que as virgens não colocaram valor na participação desta festa, a prudência das outras é que elas colocaram valor na festa.

O que é o azeite? É um óleo extraído de azeitonas. É valoroso na cozinha, na mesa, como remédio, como energia para iluminar a casa e, neste caso, iluminar o caminho para a casa onde vai ser feita a festa. É produzido por exprimir azeitonas numa prensa. São as lágrimas do fruto oprimido por opressão. O azeite é remédio, é iluminação para tirar a escuridão, dá sabedoria, e declara a abundância de Deus sobre o oprimido.

Há grupos que acham que o azeite está retratando o Espírito Santo. Vamos derrubar esta ideia. As loucas não levaram azeite suficiente. As suas lâmpadas estavam acesas, brilhando, mas elas não levaram uma reserva de azeite para abastecer as suas lâmpadas mais tarde. Elas acabaram com o seu azeite, e as suas lâmpadas se apagaram. Daí, elas pediram azeite das prudentes, mas elas responderam que não poderiam dar sem envergonhar ambas as loucas e as prudentes [quando no azeite faltasse a ambas]. Então recomendaram que as loucas corresse para os vendedores e comprassem por si mesmas. Então as loucas correram para os vendedores, compraram e voltaram. Só que, no intervalo de correr para comprar e voltar, o esposo chegou, levou as prudentes para a casa de festa, fechou e trancou o portão. Quem estava pronto entrou, quem não estava pronto não entrou. Chegaram as loucas depois que o portão tinha sido fechado e trancado, bateram, gritaram, choraram, imploraram para entrar, mas foi tarde demais.

Se o azeite está retratando o Espírito Santo, temos um grande mistério e problema: Como é que uma pessoa pode iniciar com o Espírito Santo na sua lâmpada, e depois faltar? Como é que pode pedir parte do Espírito Santo dos outros depois de esgotar a sua própria lâmpada? Para onde pode ela correr para comprar o Espírito Santo? Como é que pode comprar uma medida do Espírito Santo? Pelo que vemos na Bíblia, o Espírito Santo não é de venda, é inesgotável, não vem em medida como litro, galão, etc., e não tem preço, nem pode ser achado nos mercados e supermercados do mundo. Mais uma coisa: como é que se pode chegar atrasado para o arrebatamento depois de comprar uma medida do Espírito Santo?

Então, olhando estas perguntas, a gente chega a uma aparente contradição nas Escrituras. Mas o Espírito Santo não pode ser comprado. A gente, ou tem, ou não tem o Espírito Santo! Se tiver o Espírito Santo, é sem medida, e se não tiver, não pode entender, compreender, não pode ver nada de Deus, pois é o Espírito Santo que nos guia em toda a verdade. É Ele que nos dá a lembrança sobre o que temos lido e ouvido. O autor de Salmos 119:105 declara para nós que a Palavra de Deus é o que ilumina o caminho para os nossos pés. E dá para brilhar nos caminhos de escuridão. O azeite no Velho Testamento foi um símbolo, não do Espírito Santo, nem realmente da presença de Deus. Pois o rei Saul foi ungido, mas a presença de Deus lhe foi retirada. Mas não vimos como pode retirar a unção dele. Esse fato significa que Deus não mais estava comunicando com Saul. Nem mais respondia aos seus pedidos. Ele estava nas trevas de ignorância e raiva. Então, podemos concluir que o azeite significa a comunicação de Deus, não o poder de Deus sobre o homem. Por outro lado, a prudência vem do

Espírito Santo, e a loucura vem do maligno. As virgens que entraram estavam sendo lideradas pelo Espírito Santo, e as virgens que ficaram de lado de fora, ou não ouviram a voz do Espírito Santo, ou não conheceram o Espírito Santo (João 14:16-18).

E agora, com esse fato na mente, vamos voltar para a parábola. As prudentes eram prudentes por terem levado a palavra de Deus. As loucas foram loucas por não terem a palavra de Deus, nem deram importância para ter a palavra de Deus nas suas vidas. Não acharam importante possuir a Palavra de Deus. Estavam interessadas em ir para a festa, mas não quiseram gastar o seu dinheiro comprando a Palavra de Deus. Jesus falou que “quem é de Deus escuta a Palavra de Deus”, e “As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as e elas me seguem”.

As loucas foram para comprar o azeite. Não poderiam comprar na igreja? Onde é que podemos comprar a palavra de Deus? No supermercado! No Supermercado? Nas Livrarias! Onde é que a gente pode achar a Bíblia – entre os negócios comerciais! Os crentes não mais estão interessados em fabricar, imprimir e passar para os outros a Palavra de Deus, aquela que é iluminação para os nossos pés! A Palavra de Deus é a lâmpada para o nosso caminho. A gente pode comprar um livrinho, um Novo Testamento, ou a Bíblia completa em muitos estilos e muitas tradições. A capa pode ser simples, ou de luxo. Pode ser colorida, cinza, preto ou vermelho.

Será que vai ter valor em gastar nosso dinheiro para comprar “azeite” para iluminar o caminho para nossos pés e para os outros para chegar à Festa das Bodas do Filho de Deus?

As lâmpadas foram apagadas. Todos dormiram. Tempo passou e estavam esperando a chegada do Esposo. Ele demorava a chegar. A obra de brilhar durante a noite ficou para trás. A palavra de Deus ficou para outra hora. Mas ouviram o clamor, e o grito, “Preparem-se, aí vem o Esposo!” Todas acordaram, todos limpavam as suas lâmpadas. Todas se prepararam para encontrar com o esposo, mas as lâmpadas das loucas se apagaram.

Quando Jesus voltar, será que Ele vai achar você brilhando por Ele, fundado na palavra de Deus? Pronto para ir com Ele? Pronto e brilhando perante o mundo dentro das trevas densas de falta de interesse em saber da Palavra de Deus?

Quem está pronto vai entrar na festa das bodas, e quem não está pronto não vai entrar, mas vai ficar aqui. As loucas correram para comprar, mas foi tarde demais. Se fosse de fato que o grupo de cinco loucas saíram para comprar o Espírito Santo, também de fato, teriam voltado depois de ter comprado também, quer dizer, elas teriam voltado com o Espírito Santo, mas voltaram tarde demais para entrar na festa! Como é que pode ser? Se aceitássemos isso, estaríamos dizendo que a Bíblia está errada. Pois vimos que o mundo não pode receber o Espírito Santo (João 14:16-18). Mais uma coisa, quando receber o Espírito Santo, temos a entrada nos céus. Quem recebe Cristo, recebe a entrada para ir para céu e isso acontece somente por meio da liderança do Espírito Santo.

Há pastores que declaram que as virgens prudentes vão entrar na festa das bodas, e até estão entrando para casar com Cristo; e que o grupo de cinco virgens está representando cinco igrejas que estão prontas para entrar para casar com Cristo. Temos um problema. Vamos ser prudentes e sábios. Se Cristo proíbe os homens de ter mais do que uma mulher, como é que Ele vai se ajuntar com mais do que uma só mulher? Se o homem é condenado por ter mais do que uma esposa, e o mundo antigo, antediluviano, foi condenado por causa de violência e múltiplo casamentos, como é que Jesus vai violar tal ensino? Salomão foi condenado por ter tantas mulheres. E o pecado de Davi foi por causa de olhar para uma mulher casada. Como é que Cristo teria de fazer tal infração? Seria possível? Mas também temos outro problema. Será que estas cinco virgens vão de repente se ajuntar, como nos filmes de ficção, e tornar uma só, linda e bonita mulher para casar com Cristo?

A conclusão é que a parábola não está falando sobre igrejas indo para casar, mas indivíduos que vão ter a entrada na festa das Bodas de Cristo. São pessoas que se importaram com o que Deus prometeu; são essas as pessoas prudentes. As pessoas que não se prepararam são as pessoas loucas, pois acharam que ir para céu é uma brincadeira que nada vale.

Mais uma coisa é que a celebração da festa de bodas vai ser feita lá nos céus [Hélio diria que, à luz de Mt 2:12, no céu vão ocorrer o julgamento do bema, para o galardamento dos verdadeiros crentes (trigo) da dispensação da igreja locais, mas o casamento com Israel e a festa das bodas vão ocorrer na terra, durante o Milênio.] A festa vai ser fechada, e somente os que estão prontos vão entrar. Note Mateus 7:21-23, não estavam prontas os que profetizaram em nome de Jesus, e os que tinham expulsado demônios, e tinham feita grande maravilhas, tudo em nome de Jesus! O que estava faltando a eles? Ouvir e guardar a vontade do Pai! O que é a vontade do Pai? Ouvir e guardar a Palavra de Deus.

Outra coisa, se as prudentes são cinco igrejas, não pode ser a Igreja Universal, Visível, Invisível, Geral, Genérica, Ideal, Teórica, Institucional, nem Denominacional. Mas também não pode ser as igrejas locais, pois há muito mais do que cinco delas.

Então a nossa conclusão é que as parábolas não ensinam que a Igreja é a esposa, nem é a noiva de Cristo.

Capítulo 2. Tipologia

Os Tipos de Rebeca, Rute e o Cântico dos Cânticos.

Há pregadores que insistem que, no Velho Testamento, temos tipos da Igreja casando com Cristo. Em três lugares eles acham estes tipos: Isaque casando com Rebeca, Boaz casando com Rute, e Salomão com a Mulher Sulamita.

Vamos examinar cuidadosamente estas histórias para ver se têm alguma coisa referente a Cristo e a Igreja, ou às igrejas, ou por fato, qualquer igreja.

A História de Esposa para Isaque – Gênesis 24

- 1 Ora, Abraão era já velho e de idade avançada; e em tudo o Senhor o havia abençoado.
- 2 E disse Abraão ao seu servo, o mais antigo da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe a tua mão debaixo da minha coxa,
- 3 para que eu te faça jurar pelo Senhor, Deus do céu e da terra, que não tomarás para meu filho mulher dentre as filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito;
- 4 mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque.
- 5 Perguntou-lhe o servo: Se porventura a mulher não quiser seguir-me a esta terra, farei, então, tornar teu filho à terra donde saíste?
- 6 Respondeu-lhe Abraão: Guarda-te de fazeres tornar para lá meu filho.
- 7 O Senhor, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua semente darei esta terra; ele enviará o seu anjo diante de si, para que tomes de lá mulher para meu filho.
- 8 Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre deste meu juramento; somente não farás meu filho tornar para lá.
- 9 Então pôs o servo a sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.
- 10 Tomou, pois, o servo dez dos camelos do seu senhor, porquanto todos os bens de seu senhor estavam em sua mão; e, partindo, foi para a Mesopotâmia, à cidade de Naor.
- 11 Fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto ao poço de água, pela tarde, à hora em que as mulheres saíam a tirar água.
- 12 E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje, peço-te, bom êxito, e usa de benevolência para com o meu senhor Abraão.
- 13 Eis que eu estou em pé junto à fonte, e as filhas dos homens desta cidade vêm saindo para tirar água;
- 14 fazê, pois, que a donzela a quem eu disser: Abaixa o teu cântaro, peço-te, para que eu beba; e ela responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; seja aquela que designaste para o teu servo Isaque. Assim conhecerei que usaste de benevolência para com o meu senhor.
- 15 Antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o ombro.
- 16 A donzela era muito formosa à vista, virgem, a quem varão não havia conhecido; ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu.
- 17 Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Deixa-me beber, peço-te, um pouco de água do teu cântaro.
- 18 Respondeu ela: Bebe, meu senhor. Então com presteza abaixou o seu cântaro sobre a mão e deu-lhe de beber.

19 E quando acabou de lhe dar de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que acabem de beber.

20 Também com presteza despejou o seu cântaro no bebedouro e, correndo outra vez ao poço, tirou água para todos os camelos dele.

21 E o homem a contemplava atentamente, em silêncio, para saber se o Senhor havia tornado próspera a sua jornada, ou não.

22 Depois que os camelos acabaram de beber, tomou o homem um pendente de ouro, de meio siclo de peso, e duas pulseiras para as mãos dela, do peso de dez siclos de ouro;

23 e perguntou: De quem és filha? dize-mo, peço-te. Há lugar em casa de teu pai para nós pousarmos?

24 Ela lhe respondeu: Eu sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor.

25 Disse-lhe mais: Temos palha e forragem bastante, e lugar para pousar.

26 Então inclinou-se o homem e adorou ao Senhor;

27 e disse: Bendito seja o Senhor Deus de meu senhor Abraão, que não retirou do meu senhor a sua benevolência e a sua verdade; quanto a mim, o Senhor me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

28 A donzela correu, e relatou estas coisas aos da casa de sua mãe.

29 Ora, Rebeca tinha um irmão, cujo nome era Labão, o qual saiu correndo ao encontro daquele homem até a fonte;

30 porquanto tinha visto o pendente, e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã, e ouvido as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; e foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos ao lado da fonte.

31 E disse: Entra, bendito do Senhor; por que estás aqui fora? pois eu já preparei a casa, e lugar para os camelos.

32 Então veio o homem à casa, e desarreou os camelos; deram palha e forragem para os camelos e água para lavar os pés dele e dos homens que estavam com ele.

33 Depois puseram comida diante dele. Ele, porém, disse: Não comerei, até que tenha exposto a minha incumbência. Respondeu-lhe Labão: Fala.

34 Então disse: Eu sou o servo de Abraão.

35 O Senhor tem abençoado muito ao meu senhor, o qual se tem engrandecido; deu-lhe rebanhos e gado, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

36 E Sara, a mulher do meu senhor, mesmo depois, de velha deu um filho a meu senhor; e o pai lhe deu todos os seus bens.

37 Ora, o meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

38 irás, porém, à casa de meu pai, e à minha parentela, e tomarás mulher para meu filho.

39 Então respondi ao meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher.

40 Ao que ele me disse: O Senhor, em cuja presença tenho andado, enviará o seu anjo contigo, e prosperará o teu caminho; e da minha parentela e da casa de meu pai tomarás mulher para meu filho;

41 então serás livre do meu juramento, quando chegares à minha parentela; e se não te derem, livre serás do meu juramento.

42 E hoje cheguei à fonte, e disse: Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se é que agora prosperas o meu caminho, o qual venho seguindo,

43 eis que estou junto à fonte; faze, pois, que a donzela que sair para tirar água, a quem eu disser: Dá-me, peço-te, de beber um pouco de água do teu cântaro,

44 e ela me responder: Bebe tu, e também tirarei água para os teus camelos; seja a mulher que o Senhor designou para o filho de meu senhor.

45 Ora, antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saía com o seu cântaro sobre o ombro, desceu à fonte e tirou água; e eu lhe disse: Dá-me de beber, peço-te.

46 E ela, com presteza, abaixou o seu cântaro do ombro, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; assim bebi, e ela deu também de beber aos camelos.

47 Então lhe perguntei: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu. Então eu lhe pus o pendente no nariz e as pulseiras sobre as mãos;

48 e, inclinando-me, adorei e bendisse ao Senhor, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido pelo caminho direito para tomar para seu filho a filha do irmão do meu senhor.

49 Agora, pois, se vós haveis de usar de benevolência e de verdade para com o meu senhor, declarai-mo; e se não, também mo declarai, para que eu vá ou para a direita ou para a esquerda.

50 Então responderam Labão e Betuel: Do Senhor procede este negócio; nós não podemos falar-te mal ou bem.

51 Eis que Rebeca está diante de ti, toma-a e vai-te; seja ela a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o Senhor.

52 Quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, prostrou-se em terra diante do Senhor: 53 e tirou o servo joias de prata, e joias de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e a sua mãe.

54 Então comeram e beberam, ele e os homens que com ele estavam, e passaram a noite. Quando se levantaram de manhã, disse o servo: Deixai-me ir a meu senhor.

55 Disseram o irmão e a mãe da donzela: Fique ela conosco alguns dias, pelo menos dez dias; e depois irá.

56 Ele, porém, lhes respondeu: Não me detenhas, visto que o Senhor me tem prosperado o caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.

57 Disseram-lhe: Chamaremos a donzela, e perguntaremos a ela mesma.

58 Chamaram, pois, a Rebeca, e lhe perguntaram: Irás tu com este homem; Respondeu ela: Irei.

59 Então despediram a Rebeca, sua irmã, e à sua ama e ao servo de Abraão e a seus homens; 60 e abençoaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irmã nossa, sê tu a mãe de milhares de miríades, e possua a tua descendência a porta de seus aborrecedores!

61 Assim Rebeca se levantou com as suas moças e, montando nos camelos, seguiram o homem; e o servo, tomando a Rebeca, partiu.

62 Ora, Isaque tinha vindo do caminho de Beer-Laai-Rói; pois habitava na terra do Negebe. 63 Saiu Isaque ao campo à tarde, para meditar; e levantando os olhos, viu, e eis que vinham camelos.

64 Rebeca também levantou os olhos e, vendo a Isaque, saltou do camelo 65 e perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? respondeu o servo: É meu senhor. Então ela tomou o véu e se cobriu.

66 Depois o servo contou a Isaque tudo o que fizera.

67 Isaque, pois, trouxe Rebeca para a tenda de Sara, sua mãe; tomou-a e ela lhe foi por mulher; e ele a amou. Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe.

A história é longa. Resumindo a história, temos estes fatos que saíram da história. Abraão perdeu a sua esposa Sara, e Isaque estava triste. Abraão chamou o seu mordomo, Eliezer, dando para ele a tarefa de ir em busca de uma esposa para Isaque. Abraão não queria Isaque casado com uma mulher moradora da terra da sua peregrinação, que era a terra prometida. Eliezer foi para a terra do pai de Abraão e chegando lá, dobrou os joelhos para pedir ao Deus de Abraão (o Deus que Eliezer não conhecia!) para ajudá-lo a achar a mulher. Ele pediu a este Deus para permitir que a mulher certa viesse a ser a moça que, quando ele lhe pedisse água para beber, a moça não somente respondesse imediatamente por lhe dar água, mas voluntariamente fosse, também, pegar água para os camelos. Depois de terminar a oração e se levantar, a primeira moça a quem ele pediu, não somente deu água como foi pedido, mas fez exatamente o que Eliezer pediu. Eliezer perguntou-lhe quem era o pai dela. Mais ainda, pediu se ela queria casar com Isaque. Ela respondeu sim e daí ela foi para a terra prometida e para a tenda de Isaque, e casou-se com ele.

Os sábios dizem que Abraão representa Deus, o Pai; Eliezer representa Deus, o Espírito Santo, e Isaque representa Deus, o Filho, e Rebeca representa a Igreja. (Entre os apoiadores desta ideia são os teólogos e escritores: Ladd, Erickson, Pink, e Swindoll). Então a história em tipologia teria de ser assim: Deus, o Pai, queria uma esposa para Deus, o Filho. Então o Pai chama o Espírito Santo para ir para uma terra longínqua, que é o lugar onde o Pai de Deus Pai (Deus-Pai) morava! [Deus nasceu? Ele foi criado? Ele cresceu? A Terra do Pai de Deus Pai (a terra)? O Espírito Santo faz juramento e saiu com destino de ir para a planeta Terra para achar e trazer uma mulher (esposa) para o Deus Filho. Chegando na terra, o Espírito Santo dobra o seu joelho e pede o Deus-Pai de Deus-Pai para ajudar nesta tarefa. Ele deve escolher uma Igreja entre todas as Igrejas. Levantando desta oração, o Espírito Santo

vê face a face a Igreja de Jesus Cristo, que Jesus nunca viu e que nunca viu Jesus; faz o pedido a ela: "dá-me de beber", ela dá água para o Espírito Santo e para os seus camelos! Depois de beber e dar graças ao Deus Pai de Deus Pai, o Espírito Santo faz a pergunta a ela: Quer casar com Deus que é Filho de Deus Pai, o Qual, por Sua vez, é Filho de Deus Pai. A Igreja declara sim, ela quer casar com Cristo (a quem nunca viu, nem ouviu). De lá eles voltam para céu e ela se ajunta com Cristo, em casamento... E assim finda este "Conto de Fadas."

Vamos analisar o que está interpretado aqui: Será que Deus poderia ter um mordomo como o Espírito Santo, um servo comprado? Onde será que Deus Pai poderia ter comprado o Espírito Santo? Será que Deus-Pai precisa forçar o Espírito Santo a ir onde o Pai quer, sim, forçar por meio de [exigindo] juramento? Então o Espírito Santo deixou o céu para ir para a terra onde o Deus Filho, Jesus Cristo, nunca foi, nunca conheceu, onde Jesus morreu na cruz, sem saber o feito e sem aparecer da terra?

O Espírito Santo faz a viagem que Deus, o Filho, não poderia ter feito e chega na terra de o "Pai de Deus" (ou de Abraão), encontra com a "Igreja que é gerada pelo Filho do irmão de Deus-Pai" (filho do irmão de Abraão), sendo um tipo ou retrato do povo santo resgatado de seu erro e pecado; e pede a ela (quer dizer, à Igreja) água, depois de ter feito uma oração para o "Deus de Deus-Pai" (o Deus de Pai Abraão). Pediu da Igreja água para beber; ela não somente dá água para o Espírito Santo, mas também para os camelos dele. O que é que podemos determinar sobre os camelos? São um retrato de o que? Discos voadores?

Depois de pedir ao irmão dela, Labão (e o que é ele na tipologia?), o Espírito Santo pega a moça, monta no seu camelo, e volta para céu para apresentar a Igreja para Jesus Cristo, pois Este nunca viu a "Igreja", ainda que a Bíblia declara que Jesus é a cabeça e a igreja é o seu corpo, **antes** mesmo de casar-se com ela? Mais uma coisa a Bíblia declara que Jesus vai voltar para os salvos para os arrebatá-los da terra para o céu, enquanto a Igreja já está lá?

Se tivermos uma conta para somar e chegarmos ao final com tantos e tamanhos erros, podemos dizer que o resultado jamais pode ser correto. O processo sendo errado, o final da produção o resultado vai ser totalmente errado. Ao navegarmos em uma rota, se errarmos tão seriamente e tantas vezes jamais poderemos chegar ao destino que queremos alcançar.

Vamos notar somente os piores dos erros aqui: 1) É Jesus Cristo que saiu do céu para chegar na terra e não o Espírito Santo. 2) O Espírito Santo não é um mordomo comprado como servo de Deus. O Espírito Santo é Deus tanto quanto Deus-Pai e Deus-Filho são Deus. 3) Jesus saiu do céu não com o fim de tomar uma esposa, mas para resgatar o seu povo pecador perdido. Ele não deixou isso com os outros, mas veio para ser o preço de redenção. 4) Nem Jesus, e nem o Espírito Santo encontraram a Igreja, nenhuma Igreja qualquer, andando aqui na terra. Não existiam muitas igrejas para confundir o Espírito Santo. As únicas ekklesias que existiam foram as ekklesias gregas das cidades-estados gregas. Nem Jesus, e nem o Espírito Santo, pediram a qualquer igreja para lhes dar água para beber. Nem o Espírito Santo se ajoelhou perante um Deus desconhecido para pedir ajudar na obra. Certamente podemos dizer que a igreja, como conceito, foi concebida na eternidade passada para confundir Satanás durante o tempo entre a crucificação, a ressurreição de Jesus e o tempo de Grande Tribulação. Mas até o dia em que Jesus fez a Pedro a pergunta sobre o que ele achava do Filho do Homem, quem é o tal homem, a igreja de Jesus Cristo não existia na terra [porque Ele usa o futuro "... sobre esta pedra edificarei a minha igreja, ..."]. A igreja, que Jesus fundou, não foi uma igreja institucional (Dowell), nem teórica (Ladd), nem geral (Evans), nem universal visível (Boettner, Gillis, Dáverson, Cintra e outros), e nem invisível (George, Unger, Halley). O que foi a igreja que Jesus fundou em Mateus 16:18? Podemos falar que era uma moça já formada? Não foi isso, somente uma igreja local, ambulante, ou andante, andando com Jesus. A igreja que Jesus fundou não era uma donzela esperando o seu príncipe chegar, mas foi um exército atacando as portas do inferno. Mais outra coisa é que Jesus nunca deixou a sua igreja. Então a história de Isaque não chega para encaixar com os fatos Bíblicos, nem com a igreja que Jesus Cristo fundou.

A História de Rute e Boaz (O Livro de Rute).

Temos mais uma história na Bíblia que muitos pregadores querem ajuntar com a Igreja, fazendo um tipo de casamento da Igreja com Cristo. A história de Rute é uma história linda e interessante, mas a história não revela nada sobre a realidade da Igreja, das igrejas, ou de qualquer igreja, seja a Igreja em questão uma Igreja histórica, teórica, ou imaginária, nem real, nem irreal. Por que? Nada combina com a realidade da história das igrejas.

A história inicia com o marido de Noemi, Elimeleque, indo para a terra de Moabe porque não tinha comida na terra de Israel. Enquanto estavam lá, os dois filhos de Elimeleque casam-se e um pouco depois morre o pai e depois morrem os dois filhos. Passaram um total de dez anos em Moabe. Os seus filhos, Malom e Quiliom, tinham casado com mulheres de Moabe, Orfa e Rute. Depois de perder o seu marido e os seus dois filhos, Noemi decidiu voltar para Belém. Depois dela despedir-se das suas duas noras, explicando que não tinha mais nada, e nem esperança dum outro filho, Orfa voltou para a casa de seu pai, mas Rute não abandonou Noemi. Ela declarou que o povo de Noemi vai ser o seu povo e o Deus dela vai ser o Deus dela, o Deus de Israel.

Depois de voltar para Belém, Noemi e Rute necessitaram viver e comer. Rute foi com outras mulheres pobres para os campos para pegar a sobra da colheita dos campos e recolher um pouco para Noemi e ela poderem comer. Rute é bonita e atrai a atenção de Boaz, pois Rute está seguindo os trabalhadores de Boaz nos seus campos. Depois de ouvir sobre quem ela é, Boaz deu instruções para os obreiros deixarem cair “mãos cheias de trigo” de propósito para Rute recolher. Ela volta para a casa cheia de alegria e Noemi está assustada de colheita de Rute.

Depois de ouvir a história de Rute, Noemi chegou com uma ideia. Boaz poderia comprar o campo perdido de Elimeleque. Ele era um parente de Elimeleque. Depois instruiu Rute em como devia falar e o que devia fazer; Rute obedeceu, e Boaz declarou que tem um parente mais próximo de Elimeleque do que ele é, e se o outro não puder fazer a redenção da propriedade de Elimeleque, ele, Boaz, poderia fazer. O outro recusa fazer a redenção da terra, e Boaz, daí, comprou o terreno e recebeu Rute como esposa e gerou semente para preservação do nome de Elimeleque e Noemi. O filho que nasceu foi chamado Obede, quem mais tarde tornou-se pai de Jessé, o qual veio a ser o pai de Davi.

O significado da história convertido, para um tipo, não tem nada com Jesus e a Igreja, uma igreja, nem com qualquer igreja. Vamos notar: Um sábio declarou que Boaz é um tipo de Jesus, nosso Redentor Parentela (Pink). Foi declarado por tal sábio que Rute significa a Igreja. Que história linda e romântica. A “Igreja (deve ser a igreja Universal Invisível) nasceu em Moabe, que vem do filho de Ló, nascido duma união de Ló com a sua própria filha (Gen 19:35-36)! Uma moabita casa-se com um desviado de Israel, um homem que está fugindo de Deus, e Deus mata o seu marido desviado. Quem foi esta mulher? Rute (representando a Igreja) que casou com um desviado de Israel; um desviado que, por causa de fugir, acaba sendo uma desgraça para Rute (a Igreja), e ela decide ir para Israel acompanhando Noemi, e acaba ceifando no campo de Boaz (Jesus) que fala aos seus ceifeiros permitirem cair mãos cheias de trigo, de propósito; pois, Jesus não sabia quem era “Rute” (a Igreja)! Ele precisou perguntar aos trabalhadores quem era a mulher (E Jesus não é onisciente?). A Igreja era viúva? Quem foi o pai da igreja? Ló? Numa noite de bebida e desgraça, a filha dele veio e se ajuntou [carnalmente] com ele, pois ele não sabia o que estava fazendo: assim nasceu a Igreja? E, depois de ser formada, a Igreja casou com um judeu [desviado] que fugiu da fome de Belém? Depois de tal casamento e morte do seu marido em desgraça, a Igreja vai para Israel com a sua sogra e encontra com Cristo (que maravilha), e casa com ele? Quem é a sogra da Igreja viúva, sendo viúva também?

Essa história nada revela da relação da Igreja Universal Visível, Invisível, Institucional, Denominacional, Geral, Teórica, Ideal, Edifício, Celestial, Espalhada, Composta, Unida, Ecumênica, nem, e isso com grande certeza, nada sobre a igreja local.

Devemos concluir que tal história não pode ser um retrato da ekklesia que Jesus falou que Ele vai fundar. Podemos dizer que a igreja de Jesus Cristo não casou com ninguém, e nem já pulou na cama com nenhum homem.

O Caso de Salomão e a Mulher Sulamita.

Mais um “tipo da Igreja e de Jesus Cristo” vem por meio da história de Salomão e a mulher sulamita como foi recordada em o livro o Cântico de Cânticos. Há duas versões desta história.

A primeira versão: Existia no norte de Israel uma família pobre que tinha um pequeno rebanho de ovelhas. Os irmãos que moravam dentro da casa tinham uma irmã. Eles desprezaram a moça e a mandaram para cuidar do rebanho. A moça ficava sozinha o dia inteiro no campo. Um dia aparece um homem no campo, e começa a conversar com ela. Ele volta dia após dia, para conversar. Um dia ele chega dizendo que vai levá-la para Jerusalém, mas antes, ele vai precisar viajar; mais tarde ele vai voltar para levá-la consigo. Ela nem sabia o nome dele, mas o amava e esperava a sua volta.

Ela esperava e o tempo passava. Um dia chegou um emissário de Rei de Israel com um carro puxado por cavalos brancos e com uma tropa de guardas em redor. Ela foi convidada a entrar no carro, e avisada que o rei a havia escolhido para ser a rainha de Israel. Mas ela não queria casar com o rei. Ela está esperando o amor dela voltar e levá-la.

A moça foi levada para Jerusalém, e ela procurava o namorado em cada rosto que passava. Durante o tempo de preparação o namorado dela aparece na porta do apartamento onde está hospedada. Era já tarde e ela estava na cama, quando ele chegou e chamou o nome dela. Ela achava que estava sonhando, mas antes que ela pudesse abrir a porta, ele desaparece. Ela procurava o namorado dela nas ruas, mas ficava angustiada. Ela não queria casa com o rei. Só queria sair dessa situação!

Ela foi conduzida para o trono do rei para casar com ele. Aconteceu que estava procurando o rosto do seu namorado para salvá-la de coisa tão ruim: um casamento que não queria! Mas quando ela olhou no rosto do rei, que espanto... Era o seu namorado! (Interpretação dado por Dr. Kenneth Connelly – pregação feita em 1971, Igreja Batista Bíblica de Lakewood, Tacoma, Washington, EUA)

A segunda versão é que a moça estava no campo cuidando das ovelhas e namorando um pobre rapaz que morava perto de campo onde ela sempre levava o rebanho. Um dia chegou um homem dizendo que ele é o dono de campo e que ele é também o rei de Israel (Salomão). Ele queria levá-la para Jerusalém. Mas ela não pode deixar o namorado, nem para o rei. Este leva a moça para Jerusalém e mostra toda sua riqueza e poder para ela, mas a moça somente queria o namorado dela, o rapaz do campo. O rei desiste e ela volta para o campo e as ovelhas e o rapaz que é o amor dela (Curso de Sabedoria, Apostila de Trabalho, Louisiana Baptist University).

Quando olhamos esta história como tipologia, não importa qual interpretação que você quer usar, o resultado vai ser o mesmo.

Salomão é Jesus Cristo em tipo! Certamente Jesus é o mais sábio dos homens! E a mulher sulamita é a “Igreja” (mais uma vez devemos perguntar qual? A Igreja Universal Visível? Invisível? Geral? Genérica? Ideal? Teórica? Institucional? Denominacional? Edifício? Local?). Como pode ser?

Então a história é que Jesus foi passear e achou a Igreja, desprezada pelos seus próprios irmãos; Jesus encontrou a ela, “a Igreja”, sentada no campo, cuidando o rebanho de seu pai. Nem precisamos avançar mais aqui. Basta se ver que, primeiramente, aquela igreja não foi a igreja de Jesus Cristo. Não dá certo! Note porque:

Ela não foi Geral.

Ela não foi Genérica.
Ela não foi Universal Visível.
Ela não foi Universal Invisível.
Ela não foi um edifício.
Ela não foi ideal.
Ela não foi teórica.
Ela não foi institucional.
Ela foi local, mas de parentela errada!

O que é que vimos em Mateus 16:18?

Tu és Pedro e sobre esta pedra, (Eu) edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Então quem é o Fundador da igreja? Quem fundou; quem deu para iniciar; ou quem é que deu nascimento para a igreja? A igreja de Jesus não foi fundada, nem criada por alguém outro além de Jesus Cristo. A igreja não foi adotada; e não vai casar com Cristo, uma vez que Jesus Cristo é a cabeça já, e a igreja é o corpo de Cristo sem casamento.

Estas histórias podem dar para o leitor muita informação sobre como Deus cuida das pessoas que creem e confiam nEle, mas não podemos dizer que estão revelando uma tipologia sobre a Igreja (não importa qual é a “Igreja” que você queira escolher), nem sobre uma igreja, nem sobre qualquer igreja. A verdade é que nenhuma destas histórias bíblicas ilumina, nem um pouco, sobre qualquer assunto dum “ekklesia” Grega, ou Cristã.

Capítulo 3. A Declaração de Apocalipse 21:9-10

É interessante se ouvir os gritos quando alguém cita os dois versículos recordados em Apocalipse 21. Não têm argumento sobre o trecho ser uma figura, nem sobre ele ser uma comparação. Mas como é que pessoas pulam e gritam como se estivessem sendo muito machucados sendo pisados sobre os seus dedos de pé!

A pergunta é bem simples: Explique como é que a Nova Jerusalém, a Cidade Santa, pode ser a Igreja Universal Visível, Invisível, Geral, Teórica, Genérica, Ideal, Institucional, Denominacional, ou até Batista? Especialmente quando o leitor considera cuidadosamente o que está escrito em versículos 24, pouco depois, em Apocalipse 21:24.

ACF - E as nações dos salvos andarão à sua luz ^[isto é, da cidade] ...

NVI - E as nações andarão mediante a sua luz...

Esperem um pouco. Quais são os povos dessas nações?

Há alguns fatos que devemos recordar logicamente antes de falar sobre o versículo. Primeiramente: na ocasião, os pecadores e os perdidos já foram lançados no lago de fogo. Segundo, não vai haver qualquer outra pessoa reinando [na nova terra e Nova Jerusalém], senão os salvos, pois está claramente indicado que não vai ter outro tipo de pessoas presente no novo céu e na nova terra. Terceira, se quiser falar sobre a Igreja Universal, isto ainda vai ser em violação da Palavra de Deus, da definição da palavra Grega que o Espírito Santo [ekklesia] escolheu [assembleias locais que efetivarão a grande comissão até o dia do arrebatamento], e da verdade. Pois, se existirá uma Igreja Universal, vai ser na terra e não pode ser a Cidade. A declaração é que **os salvos** andarão na sua luz (a luz da cidade) e reinarão (sobre as nações) na terra.

Vamos considerar mais uma coisa. Ainda que a Bíblia explicitamente permitisse a Igreja Universal existir e ser a esposa de Cristo, temos um grande problema: Uma rainha não reina com o seu marido! Ainda que temos pessoas que vão argumentar sobre tal declaração, o fato puro é que o rei reina e a rainha ornamenta o reino. Somente morrendo o marido, é que a rainha pode reinar.

O Casamento vai ser feito em Apocalipse 19:6-10 [penso que bodas (γάμος), no verso 7, se refere à FESTA sobre a TERRA, após o casamento] antes que Jesus volte para conquistar o mundo. Há grupos que vão entrar na Cidade Santa e sair; e há pessoas que vão servir no Templo na Cidade Santa, e nunca vão sair, e temos indicação [Ap 22:14; 21:24] que possivelmente vão existir pessoas salvas que nunca vão entrar na Cidade Santa. Todas essas pessoas vão ser salvas pela graça e vão ser apresentadas irrepreensíveis perante a glória de Deus. Se a sua definição de Igreja é um povo chamado fora e reunido em Cristo, então todos estes povos vão ser chamados fora e vão ser reunidos em Cristo. Mas, mais uma vez, todos os povos não vão permanecer na Cidade.

Vamos notar algumas coisas interessantes sobre a Cidade.

Hebreus 11:14-16 - O arquiteto e construtor da cidade é Deus

- Tem fundamentos inabaláveis...
- Abraão procurava a cidade e não entrou até agora...
- Isaque também procurava a cidade e não entrou...
- Jacó procurava a cidade e não entrou...

Hebreus 12:22-24 - É a cidade de paz.

Filipenses 3:20 – Temos uma pátria nos céus!

Apocalipse 3:12 – é a cidade de Deus, Pai:

19:6-9 É a Esposa do Cordeiro...

21:1-2 Ajuntado com os novos céus e a nova terra vem a Cidade de Deus, que descia do céu, da presença de Deus.

21:9-10 Descia de céu de parte de Deus.

Gálatas 4:26 – Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós.

4:28 – Mas nós, irmãos, somos filhos de promessa como Isaque.

Que querem dizer estes versículos?

Vamos procurar entender o está sendo dito aqui.

1) Deus - Pai é quem concebeu- projetou a Cidade.

Esta cidade não tem uma coisa igual quanto a tempo, espaço ou obra. Desde eternidade passada até eternidade futura não vai haver uma cidade igual. A sua beleza é maior do que um homem pode imaginar. Somente devemos observar a beleza do universo e podemos entender que o nosso Deus sabe o que é beleza. Esta cidade vai ter beleza sem igual (I Cor 2:9-10). Algumas pessoas querem fazer a cidade um tipo de alegoria, ou uma figura, e não uma realidade. A realidade é que a cidade é para Jesus Cristo e para os crentes. Mas nós não somos a cidade. Ela pode ser a nossa morada, mas ainda assim não somos a cidade, exatamente como o vestido de noiva não é a noiva! Não podemos mudar o que Deus mandou João escrever sobre a cidade e sobre a declaração do anjo. 21:9: "Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro", e João viu a Cidade Santa descendo do céu de parte de Deus. Podemos imaginar os pastores (de hoje) chegando a João lá nos Céus, dizendo para ele que ele errou, que não pode ser o que ele escreveu. "Nós [a Igreja Universal] somos a cidade João!" Podemos ouvi-lo declarar: "O que eu escrevi, é o que Deus mandou! Não vi a Igreja Glorificada!"

Qual é a forma da cidade? Um sábio está querendo dizer que a Cidade é uma pirâmide, mas a descrição de Apocalipse é de uma cidade quadrada, isso quer dizer: a cidade é cúbica. A medida foi feita, e o número registrado foi de 12 mil estádios. Um declara que um estádio é entre 177,37 metros, e outro 213,36 metros de comprimento. Em um livro o autor citou que a cidade tem 1.500 milhas de cada lado. Calculando usando os números acima, a gente pode determinar que cada aresta tem entre 2.130 km e 2.540 km. Com tal medida, a base teria 6.452.412,8 km quadrados, e a volume da cidade teria de ser mais do que 16 bilhões de km cúbicos. Isso quer dizer que cada crente desde a fundação do mundo poderia ter espaço de um quilômetro cúbico e ainda restaria muito lugar.

A cidade será feita de ouro puro. Vai ter 12 portas para entrar e sair. Cada porta vai ter uma pérola gigantesca e o nome de uma tribo de Israel e um anjo guardando a entrada. Não mais vai existir nem o sol e nem a lua. Mas a luz de Deus vai iluminar a Cidade.

A Cidade não aparece como a Igreja Universal Visível, Invisível, nem como uma igreja qualquer. A imaginação humana não é capaz de entender a Cidade de Deus, da qual a cidade de Sião é uma pobre ilustração. A Jerusalém terrestre não chega para explicar a que está reservada, além de declarar que é uma cidade especial terrestre, quanto mais a cidade de Nova Jerusalém, a cidade celeste. Devemos observar também que os Israelitas não construíram a cidade de Jerusalém. Foi construída por outras mãos, e resistiu a Israel até chegar Davi como rei de Israel. Foi mais do que 200 anos depois que Josué foi escolhido para liderar o povo, entrando na terra prometida, que a cidade de Jerusalém foi conquistada pelas mãos do povo de Deus. Não vai ser assim com a Cidade celeste, a Nova Jerusalém. Ninguém vai precisar conquistar a cidade de Deus. Não vai ser uma cidade poluída, cheia de pecado. Vai ser controlada pelos anjos. Vai ser uma cidade pura; e as suas ruas vão ser pavimentadas com ouro! A nova Jerusalém vai ser uma cidade sem necessidade de ter o sol brilhando em cima dela e nem vai ter a necessidade da lua iluminar a sua noite com a sua luz.

A cidade é desenhada [concebida e desenhada e projetada] por Deus, e é construída por Deus, é iluminada por Deus, é feita para a glória do Filho de Deus, e nenhum impuro vai entrar nela. O ouro das paredes vai ser transparente, isso quer dizer que nada vai ser escondido nela. Ou a luz vai ser

excessivamente brilhante, ou os olhos dos homens vão ser mudados para ser olhos como raio-x (somente uma coisa, raio-x não penetra ouro).

A Cidade vai ser grande demais para ser colocada ou sentada sobre a terra. Vai ser mais ou menos como a lua agora. Qual vai ser o aparecer da Cidade? Como uma noiva, pronta para casar, adereçada em linho finíssimo! Enfeitada! Uma cidade encantadora! Brilhando com um brilho maior do que o do sol! Uma cidade como se fosse feita de cristal! Tendo um muro em redor... Uma cidade com os fundamentos feitos de pedras preciosas, com os nomes dos doze tribos de Israel e dos doze apóstolos escritos nesses fundamentos. Uma cidade com o rio de água viva correndo do trono de Deus, que está na cidade.

Essa cidade não vai ter outra que a iguale. Vai ser uma cidade única. Deus a está construindo.

2) A cidade celestial é classificada como mãe de todos nós.

O Apóstolo Paulo falou que Agar e Sara foram colocadas como alegoria retratando o velho concerto e o novo concerto. O velho concerto estava embaixo de servidão pois era escravo. O paralelo deste concerto é a Jerusalém terrestre. Estava embaixo de escravidão perante a lei. O novo concerto é da promessa, como Sara, e como esposa retrata a cidade celestial, a Nova Jerusalém. Esta cidade é da promessa e nós somos os filhos de promessa. A declaração é que a cidade é a esposa, e que nós somos a família, os filhos dela.

Devemos entender que filho não é esposa. Se nós somos filhos, não somos a esposa. E se somos a igreja, uma das igrejas ou uma igreja qualquer de qualquer tipo, devemos entender que isso não colocamos como esposa, mas como descendentes por meio da promessa.

3) A cidade Nova Jerusalém nunca tocou a terra, nunca recebeu um pecador.

Isso significa que ela é pura. Enquanto as igrejas (não importa qual tipo você quiser escolher para ilustrar o fato) são compostas de pecadores lavados no sangue de Jesus Cristo. Podemos dizer com toda a certeza que a Cidade Celestial é pura.

Não temos na cidade de Nova Jerusalém um retrato de a esposa ser qualquer igreja.

Capítulo 4. A Definição da Palavra Grega “Ekklesia”

A maior problema em se manter a posição de que a Igreja é a Esposa, ou Noiva de Cristo vem por meio de definição errada sobre o que é a Igreja. Ao ler uma porção de qualquer coisa escrita, devemos considerar não o que nós achamos sobre o assunto, mas o que o autor estava procurando escrever. Para COMPLICAR o assunto, se o autor escreve em uma outra língua, temos de procurar o que a palavra original significa na sua língua original. Complicando ainda mais, devemos considerar que o autor escreveu numa época distante. Não podemos colocar a definição moderna em cima da palavra.

Vamos considerar uma ilustração de mal entendimento que teria que ocorrer por colocarmos uma definição moderna em cima duma palavra antiga. Em Atos 8, vimos a história de Filipe encontrando com o carro de eunuco. Vamos colocar a definição moderna aqui por meio de fazer uma pergunta: Qual foi a marca do carro? Talvez foi “Ford”? Qual foi o modelo? Santana? A pergunta se torna absurda porque todos entendem que o carro foi um carro feito de madeira puxado por cavalos. Não tinha ar-condicionado, nem vidros elétricos, nem pneus radiais. Quanto mais vem a ideia que a Igreja (conforme muitos entendem, hoje) é uma ideia moderna [antes inexistente], uma denominação, um concílio, todos os crentes de todas as épocas.

A definição da palavra grega resolve todo o conflito, mas o problema é que pelos séculos a definição foi mudada! A palavra no tempo de Cristo e dos Apóstolos significava uma assembleia dos cidadãos da cidade-estado grega chamada fora dos seus lugares e comércios, para participar numa assembleia de negócios sendo realizada em um lugar público. Mais tarde, a definição foi modificada para ser somente um grupo chamado fora do mundo e ajuntado nos céus. O único problema é que se não tinha autoridade para fazer tal mudança de definição e de doutrina. A palavra sempre tinha a ideia de assembleia local tendo negócios em vista, e não um mero ajuntamento. Os Gregos iniciaram a ideia e desenvolveram tal ideia para dar descrição duma assembleia do povo, cidadãos, da cidade, reunindo para discutir os negócios de defesa da cidade, melhoramento da cidade e os impostos, etc., etc.

Vamos notar que a assembleia de Atos 19:23-41 tinha quase tudo para ser uma assembleia legal, até a palavra estava usada três vezes em relação àquela confusão.

Os cidadãos convocaram a assembleia para acabar com Paulo. Podemos ver que o povo se ajuntou no teatro da cidade, e por duas horas gritou: “Grande é Diana dos Efésios!” Qual foi a razão desta reunião? Quem tinha autoridade de chamar a reunião? Foi feita no teatro, foi feita com os cidadãos de Éfeso. Tinha duas coisas erradas: (1) foi convocada pela pessoa errada, e por isso, não tinha autoridade; e (2) não tinha razão justificável para convocar a reunião. Por isso foi declarada ilegal! E o escrivão da cidade declarou que poderiam ser chamados a prestar contas perante os Romanos, por sedição.

O que é uma “ekklesia” Grega? Como é que isso chega dentro do reino de Deus? Como é que Jesus “fundou a igreja (ekklesia)” e o que é que Ele “fundou”?

1) Uma ekklesia grega é uma assembleia de cidadãos qualificados (quer dizer: que moram na cidade, pagam os impostos e têm interesse no bem estar da cidade, e são donos duma área dentro dos limites da cidade) numa cidade, habitantes da cidade, interessados no bem-estar da cidade, tais cidadãos sendo chamados fora dos seus negócios e suas casas para se ajuntarem em uma reunião oficial, para apresentarem, decidirem, e/ou tratarem do negócio da cidade. Não é permitida outra definição. Não há, e nunca houve uma ekklesia institucional. Nunca existiu uma ekklesia Universal, Visível, Invisível, nem teórica, ou Ideal, nem Geral, ou Ecumênica, nem Genérica, ou Denominacional. Nunca um edifício foi chamado de uma “ekklesia”! Um mero e qualquer grupo de pessoas não pode ser chamado de a ekklesia da cidade.

A ekklesia da cidade é aberta a todas as pessoas moradores na cidade, mas não a turistas. Não pode haver duas assembleias oficiais na mesma cidade operando independente uma da outra (nos bairros da cidade, pode haver, sim). Quer dizer que as qualificações para se participar numa assembleia municipal foram as de ser membro da cidade, residente na cidade, pagador de impostos municipais, e em cima destas, de ter bastante interesse nestes negócios a ponto de deixar a sua casa, ou seu negócio para opinar sobre os mesmos negócios de interesse da cidade. Quando chegarmos na obra de Deus, os requerimentos para se ter uma assembleia oficial (uma ekklesia) são paralelos aos requerimentos duma cidade. Deve ser um membro da assembleia, quer dizer salvo e batizado, responsável, quer dizer, demonstrando interesse na obra, pagador de impostos (dando os dízimos e ofertas) com bastante interesse na obra de Deus a ponto de deixar a sua casa (televisão, futebol, etc. ...) para ir ao lugar da assembleia, ouvindo e opinando sobre os negócios apresentados.

2) Como é que tal ideia chegou no reino de Deus, e o que é que ela tem a ver com o reino de Deus? Foi Jesus Cristo que declarou que Ele vai edificar a Sua ekklesia. Jesus escolheu a palavra em conformidade com a permissão e inspiração do Pai. Foi o Espírito Santo que escreveu a palavra na Bíblia, no Novo Testamento e definiu a ideia que Deus estava querendo. O único lugar definindo a ekklesia de Jesus pode ser achado no livro de Mateus, capítulo 18 e versículo 20. "Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."

3) Como é que Jesus fundou a igreja e o que é que fundou? Podemos ver que Jesus não escolheu a palavra sem razão. Ele declarou que Ele vai edificar a Sua Igreja sobre a pedra mais firme do que céu e a terra. Esta pedra não foi Pedro, pois, um pouco depois de ter declarado "Tu és o Cristo", o que Jesus declarou que é a pedra fundamental sobre o qual vai levantar o fundamento da Igreja, Pedro repreendeu Jesus, e Jesus chamou Pedro de "Satanás". (Mateus 16:21-25).

O que é que Jesus fundou? Há pensamentos de alguns dizendo que Jesus fundou a Igreja Real lá nos céus e o Espírito Santo fundou a Igreja Universal e a igreja local aqui na terra (Thiessen, Clowney, Erdershiem). Outras pessoas pensam que Jesus fundou a Igreja Geral (Entzminger, Evans), enquanto existem outras pessoas que pensam que Jesus nem fundou Igreja alguma (Graham, Halley). Eles acreditam que foi o Espírito Santo que fundou a Igreja no dia de Pentecostes em Atos 2. Mas se Jesus declarou que Ele vai fundar a Igreja que vai atacar as portas do inferno, como é que podemos confiar na palavra dEle, se por acaso Ele não fez o que declarou que vai fazer? Uma vez que não foi Jesus que fundou a Igreja, mas o Espírito Santo, se fosse, na verdade, que não fundou a Igreja, não é que por isso seria achado mentiroso? Para este autor, Jesus fundou a igreja, e aquela igreja foi exatamente como a definição da palavra Grega (ekkllesia) demanda que deve ser.

Se a igreja deve ser dentro dos preceitos da palavra grega de "ekkllesia", podemos entender que Jesus realmente fundou uma coisa que tem todas as qualificações de "ekkllesia" Grega. Pois Jesus nunca redefiniu a palavra. Vamos notar algumas coisas sobre a igreja que Jesus fundou:

A ekklesia foi formada com 12 membros, já salvos e batizados. (Anderson)

Note a declaração de fé deles em João 6:67-21 e em Mateus 16:15-18
Eles foram salvos antes de iniciar a igreja de Jesus Cristo
Eles foram batizados antes de formar a igreja.
Antes de formar a igreja os discípulos deram um testemunho de fé.
Foram chamados fora das suas casas e negócios para se ajuntarem com Cristo.
O negócio deles foi de pregar o evangelho para toda a nação.
Eles foram enviados para a casa de Israel...
Eles tinham um pastor e um tesoureiro também, e estavam organizados.
Pode notar que eram Batistas – o tesoureiro foi um ladrão!
Mais outra coisa: estavam sempre tentando manipular para se posicionar melhor em cima dos outros.
Eles tinham reuniões para decidir coisas (Atos 1:15-26).

Eles tinham assembleias ou cultos de oração (Atos 1:14).

Eles tinham um rol de membros (Atos 1:15).

Eles tinham o poder divino para fazer a obra de Deus (Mateus 10:8 e Lucas 9:1).

Eles receberam as chaves do reino de Deus (Mateus 16:19; 18:18 e João 20:23).

Alguns estão querendo dizer que as chaves foram dadas para Pedro, mas, analisando a gramática, descobrimos que o pronome pessoal, “tu” em Mateus 16:19 foi usado na segunda pessoa singular, mas em Mateus 18:18 e João 20:23 é segunda pessoa plural, “vós” e falaram a mesma coisa. (D’aversa)

Não somente isso, mas em Mateus 16:21-23, Jesus chamou Pedro Satanás. Como fundamento da Igreja, Pedro teria de ser fraco e cheia de falhas.

O sistema de governo da igreja foi uma democracia pura.

Então temos muito mais em relação à Primeira Igreja do que somente a teoria dos homens que querem que Jesus seja achado como mentiroso. No final de contas devemos concluir que Jesus não mentiu. Ele não falou que vai mandar o Confortador (que é o Espírito Santo, o Espírito da Verdade) para iniciar e construir a sua Igreja Universal Visível, Invisível, Genérica, Teórica, Ideal, Denominacional, nem Igreja edifício, nem um grupo eclesástico (concílio) para reinar sobre a Igreja. A Igreja não estava vagabundeando aqui na terra, sendo criada por meio de poderes mundanos. A Igreja não foi achada por meio do Espírito Santo e depois noivada com Jesus Cristo (o Qual nunca teria visto a Igreja que Ele mesmo prometeu construir, elevar, criar...).

Devemos entender que antes de ser crucificado Jesus já tinha levantado, construído, elevado e criado a sua própria igreja, a qual foi definida pela palavra-ideia Grega ekklesia. Tal igreja (“ekklesia”), sendo somente local em todo aspecto, nunca poderá ser Universal, em qualquer forma sem mudar a definição da palavra Grega. Um exame cuidadoso sobre o assunto e uso da palavra, tanto na Bíblia quanto na literatura Grega, somente pode reforçar a única definição. Platão nunca redefiniu a palavra. Ele era estadista, declarando que o estado é supremo (Idealista), mas não redefiniu a palavra, ainda assim ele estava ensinando contrário ao pensamento e ensinamento de Jesus e os Apóstolos. Podemos enterrar Platão e as suas ideias do Estado. Entenda aqui uma coisa interessante: o Estado nunca criou qualquer coisa mais do que confusão. O Estado não criou nada em terra: nem filhos, nem empregos, industrias, rendas reais. O estado somente sabe de tirar o que é do povo, fixar leis e culturas, estabelecer penas para quem não cumprir as leis estabelecidas. O estado cria impostos, tarifas, limites, e gastos que devem ser cobrados do povo. E não importa qual tipo de governo está estabelecido, seja ditadura, monarquia, ou república. A única nação na história do mundo que não seguiu a liderança do mundo foi a Grécia. Ela estabeleceu uma democracia pura. Jesus, o autor de democracia, estabeleceu que a igreja deve ser um corpo governado por democracia. Cada membro tem o seu voto e somente assim podemos determinar o que é a vontade de Deus. Se tiver um voto contra, a assembleia deve considerar (respeitar) a opinião daquela pessoa. Temos pessoas tentando forçar conformidade por pregar “não-diferenças”, ou seja, tudo deve conformar com a opinião de um grupo. Não é assim o que Jesus estabeleceu.

Não temos uma ditadura na igreja local. Ela não é uma monarquia. Não é uma república, com representantes e delegados passando leis para auto-beneficência ou pelo bem-estar de um certo grupo. Cada pessoa na igreja tem a sua opinião; pode ser uma pessoa ignorante, ou mal-educada, pode ser rico, ou pobre, pode ser eloquente ou gago, não importa, ele deve ser permitido falar e opinar. Tal pessoa tem a sua opinião e deve ter o seu tempo de falar e votar. Foi o tal direito que o Estado tirou em 313 DC quando Constantino estabeleceu a Igreja Estatal, Romana, Católica, controlada pelo rei e não mais pelo povo. A opinião do povo não mais importava; era somente sujeita a vontade do Rei. E finalmente, o rei romano dominava até a Igreja do Estado, mas não as igrejas de Jesus Cristo! Mas somente uma coisa, a Igreja Estatal não era mais a igreja de Jesus Cristo. Era a Igreja de Roma. Tal Igreja nunca foi a Igreja de Jesus Cristo. Os seus bispos eram políticos e foram interessados em avançar politicamente. Eles entregaram o que Cristo ofereceu, quer dizer independência e liderança divina, deixando para traz o reino de Deus e tudo que era com tal reino, para segurar uma posição terrestre com Constantino.

Para fazer isso os bispos necessitavam mudar a definição da palavra Grega “ekklesia”. Depois veio a grandeza da Igreja Prostituta. Ela se juntou na cama com os reis, mas fez isso para ganhar poder e riqueza terrestre. Ela ganhou o que queria, mas perdeu coisas mais preciosas: a presença de Cristo e a liderança de Deus. Mas com certeza ela mudou a definição da Igreja e do Cristianismo no mundo. A Igreja tornou-se Universal Visível. No mesmo instante, o povo liderando a Igreja virou corrompido quanto a tudo que era e que é justo.

Mais tarde chegaram Lutero, Zwinglio, Calvino, Henrique - o Oitavo, Grebel e os outros Reformadores, todos dizendo que tinham autoridade para iniciar novas igrejas, pois a Igreja Real está nos céus. A Igreja Real é Invisível e Universal. Eles todos mudaram a definição da palavra “**ekklhsia**” (ekklesia), e por isso tinham autoridade para iniciar exemplares semelhantes, igrejas similares à Igreja Real. Mas erraram grossamente. Pois que, depois de descreverem a Igreja Universal Invisível, não tinham jeito de fazer, aqui, um exemplar semelhante; é impossível se edificar um exemplar semelhante aqui na terra.

Por que? Bem, aparece assim, tal **Igreja Universal Invisível é composta dos mortos e os vivos.** Espera! Quem está nos céus? Os mortos em Cristo? Onde está a igreja Universal Invisível? Lá nos céus! Tem alguém vivo lá que saiu da terra sem morrer? Não é impossível que um homem pode chegar como um dos vivos perante o trono de Deus? Sim! Então se a Igreja Universal Invisível está lá nos céus, ela está composta dos mortos somente! Pois os vivos não têm voto, nem opinião, neste negócio. Os vivos não podem apresentar-se perante a assembleia lá nos céus.

Mais uma coisa, não dá para construir aqui uma igreja como aquela igreja.

- 1) É composta dos mortos somente.
- 2) Não tem edifício.
- 3) Não tem contas para pagar.
- 4) Não tem qualquer programa para evangelizar o mundo.
- 5) Os mortos não dão ofertas para ajudar pagar as contas, pois os mortos não têm contas.
- 6) Também a igreja lá nos céus não tem um plano para missões.

Devemos dizer que aquela Igreja Universal Invisível é totalmente desligada com o que acontece aqui na terra, e por isso desobediente ao mandamento de Cristo: “Ide, fazei discípulos de todas as nações”.

Depois da criação da doutrina da Igreja Universal Invisível, foram os Reformadores que criaram as Igrejas deles, e não Jesus; eles chegaram com a “Igreja Denominada” pelos seus nomes e daí, as igrejas nacionais: como a Igreja Luterana, a Igreja Presbiteriana e a Igreja Anglicana.

João Calvino chegou com uma nova ideia (George), a **Igreja Teórica** e assim iniciou as ideias sobre como de definir em teoria o que é a Igreja. Mais tarde chegaram mais eruditos definindo o que é a **Igreja Ideal** e como devem reagir os seus membros ideais.

No início de 1900 chegou uma coisa nova, a **Igreja Geral**. Mais tarde na mesma época, chegou a **Igreja Genérica**. O uso comum deu para nós a definição da **Igreja “Edifício”**, e pastores generalizando, deram para nós a **Igreja Terrestre espalhada na terra**. Pastores estavam dizendo que Jesus está voltando para a sua Igreja; a Igreja de Jesus vai ser chamada fora do mundo... Mas para chegar com estas ideias devemos mudar a definição da palavra “ekklesia” para uma coisa além da ideia que vem das Escrituras. A **Igreja** moderna desenvolvida com os seus conceitos e as suas ideias de Catolicismo, de Protestantismo, de Calvinismo, tanto como dos Denominacionalistas e das Institucionalistas vem criando um conceito totalmente antibíblico sobre o que é a igreja. **A Igreja ideal, a Igreja teórica**, a Igreja perfeita não existe, não pode ser real e não pode existir no mundo real.

Nunca foi anunciada [no Novo Testamento] a Igreja espalhada, ou a Igreja Universal, Continental, nem a Igreja Nacional. Nunca foi referida uma igreja tal, que vem ocupando uma posição alta e política.

Os homens não podem mudar o que Deus definiu, sem criar confusão. Mas foi exatamente isso que aconteceu, está acontecendo e vai continuar acontecendo. Os homens estão escutando os espíritos enganadores.

A definição ficou como os Gregos mesmos definiram a ideia. Uma “ekklesia” é uma assembleia dos cidadãos, habitantes duma cidade-estado com bastante responsabilidade e interesse pessoal em preocuparem-se com o bem-estar da cidade, saírem das suas casas e negócios para se ajuntarem numa reunião pública para tratar dos negócios da cidade, quando forem avisados e notificados de uma tal assembleia.

Não existe outra definição Bíblica além daquela que Jesus deu com poucas palavras: “Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí, estou eu no meio deles” (Mateus 18:20). Não existe outra definição grega além da definição citada.

Se aceitarmos tal definição, o que faremos com o pensamento de que a Igreja é a Esposa ou Noiva de Cristo? Por meio de definição devemos rejeitar o pensamento de que a esposa vai ser a “Igreja Universal Visível”, ou até a “Igreja Universal Invisível” casando com Cristo. Então devemos rejeitar a Esposa, ou a Noiva como sendo a “Igreja” que nunca existiu, que é rebelde, que é preguiçosa, e que nunca obedeceu a Cristo em uma só coisa! Será que tal Igreja, composta de membros que já morreram, que é incapaz de ganhar uma só pessoa para Cristo, que é incapaz de ensinar uma só aula sobre batismo, ou segurança, ou moralidade cristã, será que uma igreja tal é, ou será chamada de a “Esposa de Cristo?”

Então a definição da palavra “ekklesia” pode ter somente um significado no sentido Grego: A assembleia local dos crentes batizados e reunidos em um local para apreender a Palavra de Deus, e para participar no Evangelho por ganhar pessoas para Cristo no local e por mandar missionários para os outros locais a fim de pregarem a Palavra de Deus, cada membro sendo honesto, e sinceramente participando na obra de Deus. Tal definição coloca na luz de dia que o crente deve ser responsável na sua participação do Evangelho.

Capítulo 5. A Igreja é o Corpo de Cristo antes de Casar!

Há pastores que declaram que a Igreja é o Corpo de Cristo. Agora podemos concordar até um certo ponto com tal declaração, mas devemos fazer uma limitação primeiro. Devemos primeiramente definir o que é que eles querem dizer por meio de usar a palavra “Igreja” com letra maiúscula. Pois, a Bíblia declara que a igreja é o corpo de Cristo e que Jesus é a cabeça deste corpo. Mas como já vimos no capítulo antes, a definição da palavra está criando demasiada confusão. Agora vem a ideia nas Escrituras que a “Igreja” é o corpo de Cristo. Não podemos ficar satisfeitos com qualquer definição aqui.

Colossenses 1:18 E ele é a Cabeça do corpo da igreja: é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.

O versículo por si mesmo não esclarece nada. Pois devemos colocar o versículo no seu contexto com as palavras e ideias cercando o versículo e as ideias secundárias em redor. Primeiramente, devemos perguntar algumas coisas sobre o versículo por meio de definir o que é que o autor estava querendo dizer por meio dessa expressão. Depois devemos definir as palavras que foram escolhidas. E depois limitar as ideias por meio de contexto.

Qual é o contexto? Que Jesus Cristo é a Cabeça da igreja! Uma vez que já definimos a palavra Grega “ekklesia” como sendo somente uma assembleia local de crentes salvos batizados, e ajuntados para apreender a Palavra de Deus e para evangelizar o mundo pessoa por pessoa. Sendo isso aceitável ao leitor, podemos continuar.

Se Cristo é a Cabeça da Igreja (não importa qual definição você quer escolher), tal declaração tem grandes implicações. Não entendendo a declaração, muitos pastores pulam para a conclusão que deve ter a relação de homem e mulher como marido – esposa. Mas espera um momento... Como é que Jesus Cristo é apresentado como a “cabeça” da igreja? E mais uma coisa: Qual é a Igreja?

Antes de mais, devemos aceitar que a igreja sendo referida é a igreja local, localizada na cidade de Éfeso, Colosso, de Corinto, Jerusalém, ou de Antioquia, etc... Não pode ser uma Igreja Universal, Visível, Invisível, Institucional, Ideal, Teórica, Geral, Genérica, e nem denominacional.

Jesus nunca foi a cabeça da Igreja Universal Visível, quer dizer a Igreja Católica. Como é que Jesus pode ser a cabeça de uma organização corrupta, cheia de abominações, assassinos, intrigas, políticas, mentiras, etc... Se Jesus fosse a cabeça de um corpo assim, Ele teria de ser tão corrompido como ela. Mas Jesus não é assassino! Jesus não é mentiroso como a Igreja Universal Visível. Jesus não é deste mundo, e assim quando Satanás tentou Jesus com os poderes deste mundo, Jesus não caiu. A Igreja Universal Visível também não caiu; ela pulou no lamaçal deste mundo, deitou na cama com Satanás, deu-se ao luxo, fazendo exatamente contrário ao que Jesus falou. A Igreja Católica nunca obedeceu a Jesus, e por isso podemos dizer claramente que ela não é de Deus.

Em 1519 (DC) Martinho Lutero foi excomungado (expulso) para fora da Igreja Católica Romana, a Igreja que ele tanto amava. Depois disso ele foi forçado a repensar algumas coisas. Ele tinha rejeitado tudo que os Anabatistas tinham oferecido na sua pátria. Lutero tinha desprezado este povo e declarou que os grupos chamados Batistas e Anabatistas eram a praga da terra, e mereciam morrer. Agora ele estava rejeitado pela Igreja que ele achava ser a “Igreja Mãe”. A sua solução tornou-se a solução de toda a Reforma. Ele declarou que a Igreja Universal Real estava nos Céus, e por isso, as igrejas na terra são pobres exemplares daquela Igreja celeste (George). Por isso, Lutero poderia levantar uma igreja

modelada sobre a Igreja Celeste, e daí, colocar o seu próprio nome sobre o exemplar. A única coisa errada é que não pode existir uma Igreja Celeste. Não pode existir e ter Jesus Cristo como o seu fundador, nem como a sua cabeça. Por que não? Simplesmente por causa das Escrituras.

Como é que podemos provar que não pode ser a Igreja Celeste que Jesus fundou? Fácil. Mateus 18:15-17 foi escrito para instruir o povo sobre como de resolver conflitos pessoais na igreja. Agora vem a pergunta, como é que pode haver um conflito entre os mortos, pois somente os mortos podem entrar no Céu! Mas os conflitos entre os mortos não podem ser resolvidos na igreja qualquer. Mais uma coisa aqui: como é que um irmão (vivo) pode levar um outro irmão (vivo) perante tal Igreja - se na verdade a Igreja Real existe e está no Céu? Outra coisa; Jesus deu o grande mandado para a igreja que Ele construiu na terra, “Ide” é uma coisa terrestre e não celeste. Ninguém jamais voltou dos mortos para pregar o evangelho entre as nações desta terra! Quer dizer, se existisse tal igreja lá nos céus, deve ser tão relaxada que não tem energia para cumprir o que a sua própria cabeça mandou.

Outra coisa, como é que temos igrejas aqui na terra que demandam que os iniciantes sejam batizados para entrar na Igreja, mas ninguém é batizado para entrar na igreja celeste. Devemos receber ofertas nas igrejas terrestres. Devemos ter edifícios nas igrejas terrestres, mas não é necessário um edifício para a Igreja celeste. Podemos levar os amigos e conhecidos para as igrejas locais terrestres, mas como é que você vai achar o caminho e o lugar de culto da Igreja celeste? E como podemos levar a ela visitantes para ouvir a mensagem?

Vimos então, ou as Escrituras estão erradas, ou Lutero + Calvino + Zwinglio + todos os reformadores estavam errados. Onde é que está a segura autoridade para declarar qual dos dois lados está errado?

[Mateus 24:35 O Céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.](#)

[I Pedro 1:25 Mas a Palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a palavra que entre vós foi evangelizada.](#)

Por meio destes dois versículos podemos declarar que a Bíblia tem a autoridade de Deus e não Lutero, nem Calvino, ou qualquer outro homem. Romanos 3:4 declara que devemos permitir Deus ser verdadeiro e todos os homens mentirosos.

Com este pensamento na mente, devemos olhar mais uma vez sobre o que está sendo apresentada por estes homens. Segundo eles, a Igreja Real está nos Céus e esta Igreja Universal é a Noiva de Cristo. Dr. Swindoll até escreveu um livro sobre **A Noiva de Cristo!** Devemos amar a Noiva e servi-la. Mas vamos definir esta ideia um pouco mais.

Os apoiadores deste pensamento declaram que a Igreja é uma donzela esperando o Príncipe Charmoso chegar e arrebatá-la e depois Ele vai casar com ela. Mas que confusão é esta? Onde está a Igreja? Nos Céus? Na terra? Espalhada? Mas Jesus está voltando para arrebatá-la Sua Igreja! De onde?

Qual é o versículo que fala isso? Vamos recordar aqui o que alguns dos eruditos e sábios têm dito e escrito, permitindo a eles que definam o conceito de cada um deles em referência à pergunta: O que é a Igreja?

Halley (Halley's Bible Handbook) – p. 561-563.

Birthday of the Church. 50th Day after Jesus Resurrection; 10th day after His Ascension to Heaven...3,000 the first day (2:41): a testimony to Unmistakable Evidence of the resurrection of Jesus. “Baptized” see page 568.[From page 568]: Baptism (8:36-39) Initial rite in becoming a Christian. Its mention here is quite conspicuous. Jesus commanded it (Matthew 28:19), 3,000 at Pentecost were Baptized (2:38). Samaritans (8:12), Saul (9:18, 22:16), Cornelius (10:47, 48), Lydia (16:15). Philippian Jailer (16:33). Corinthians (18:8). Ephesians (19:5 see also Romans 6:4 and Colossians 2:12).

Traduzindo o que Sr. Halley escreveu, temos o seguinte trecho:

Dia de Nascimento da Igreja, 50 dias depois da Ressurreição de Jesus; 10 dias depois Ele subiu ao Céu. 3.000 no primeiro dia (2:41): a testemunha de Evidência Irrefutável sobre a ressurreição de Jesus. “Batizado” (veja página 568) [De página 568]: Batismo (8:36-39) Rito inicial em se tornando um Cristão. A menção aqui é muito notável. Jesus comandou fazer isso (Mat 28:19), 3000 no dia de Pentecostes obedeceram e foram batizados (2:38). Os Samaritanos, Saul, Cornélio, Lídia, o carcereiro de Filipo, os Coríntios, os Efésios, e pode notar também Romanos 6:4 e Colossenses 2:12. [Trad. RAE]

Unger (Unger’s Bible Handbook) – p. 569 –570.

The Birthday of the Church ... Pentecost marked (1) The advent of the Spirit (Jn 16:7-8, 13). (2) The giving and reception of the gift of the Holy Spirit (Jn 14:16; Acts 2:38-39). (3) The copious pouring out of the gift (Acts 10:45). The advent and giving of the gift involved the performing of all His ministries for this age, including (a) regenerating the believer; (b) baptizing him into the Church as Christ’s Body (cf. Acts 1:5; 11:16; I Cor 12:13) and into Christ the head (Rom 6:3-4); (c) indwelling the believer (Jn 14:17); (d) sealing him (Eph 4:30); (e) giving him the privilege of infilling (Acts 2:4; Eph 5:18). (4) Thus Pentecost signaled the beginning of the Church since it marked the historical occurrence of the baptism of the Spirit by which operation the Church alone could be formed (Acts 5:13-14; I Cor 12:13). (5) It opened the gospel opportunity to the Jew or Jewish proselyte (Acts 2:5). (6) It indicated Peter’s first use of the keys of the kingdom of the heavens (Acts 2:14; cf Matthew 16:19). (7) It furnished an illustration of the spiritual outpouring (Acts 2:16) prophesied upon Israel ...

The reception of the gift of the Spirit as a deposit in the newly formed Church was far-reaching. It furnished the dynamic for Peter’s great sermon declaring the messiahship and the lordship of Christ, 14-36. Three thousand were converted and became recipients of the blessings of the gift of the Spirit, 37-41. It brought power and unity to the newly formed community of believers, 42-46, and a sustained growth and increase.

Traduzindo o que Unger falou:

O Dia de nascimento da Igreja ...

Pentecostes marcou (1) O advento do Espírito (João 16:7-8, 13). (2) A doação e o recebimento do dom do Espírito Santo (João 14:16; Atos 2:38-39). (3) O copioso derramamento do dom (Atos 10:45). O advento tanto como o dando deste dom, sendo envolvido na completação de todos os ministérios dEle nesta época, incluindo a) a regeneração do crente; (b) batizando o dentro da Igreja como o Corpo de Cristo (cf Atos 1:5; 11:16; I Cor 12:13) e dentro Cristo a cabeça (Rom 6:3-4); (c) habitando no crente (João 14:17); (d) selando o crente (Ef. 4:30); (e) e dando o crente o privilégio de sendo cheio do Espírito Santo (Atos 2:4; Ef. 5:18). (4) Assim Pentecostes demarcou o início da Igreja uma vez que o acontecimento marcou a histórica ocorrência do batismo do Espírito Santo pelo qual a operação da Igreja somente poderia funcionar (Atos 5:13-14; I Cor 12:13). (5) Também isso abriu a oportunidade do evangelho sendo oferecido para os Judeus e prosélitos (Atos 2:5). (6) Isso indicou a primeira vez que Pedro usou as chaves do reino dos céus (Atos 2:14; cf Mat 16:19). (7) Também deu a ilustração sobre o derramamento do Espírito profetizado para Israel (Atos 2:16)...

A recepção do dom do Espírito Santo como um depósito dentro da novíssima igreja sendo formada tinha consequências de longa alcance. Tal receita deu a dinâmica para o grande sermão de Pedro declarando a deidade de Jesus Cristo e Ele sendo o Messias (14-36). Três mil foram convertidos e tornaram recipientes da benção do dom do Espírito (37-41). Isso trouxe poder e unidade à comunidade nova de crentes (42-46) sustentando crescimento numérica e espiritual. (Trad. RAE)

Examinando o que ambos estes grandes autores disseram, a conclusão é que Jesus não fundou a Igreja, mas sim, foi o Espírito Santo. Uma outra coisa deve ser notada pelo leitor, antes de Pentecostes não existia união nem força, nem desejo de fazer a obra de Deus. Uma outra coisa é que o Espírito Santo batizou todos na Igreja Universal, fundando a Igreja Universal lá nos céus. É interessante que

para ser membro duma igreja na terra, o candidato deve apresentar-se perante a assembleia com a sua declaração de salvação e pedido para ser batizado. Ninguém foi apresentado numa assembleia celestial e ninguém foi batizado nos céus, por outro lado foram Pedro e os discípulos que precisaram batizar os convertidos e somente os três mil foram batizados naquele dia dentro da água. Ambos estes autores ignoraram o que foi escrito antes (Atos 1:14, 2:1-2), que já havia nomes no rol dos membros, nomes de pessoas já batizadas, chamadas e ajuntadas esperando à promessa de Deus. Os três mil foram adicionados aos que já estavam ajuntados. Nenhum deles foi levado perante a reunião lá nos céus.

Sr. Halley declarou que batismo é um rito de iniciação para tornar-se crente. Tal declaração indica que Sr. Halley é, ou duma Igreja Protestante ou da Igreja Católica. É claro que ele não é um membro duma igreja Batista. É claro pelo menos que ele aceitou que Pedro e os outros batizavam os três mil convertidos, na água na cidade, e que não foram batizados nas nuvens do céu. A coisa importante é que ambos não querem ofender homem algum em nenhuma igreja, mas em fazer tal declaração eles estão ofendendo a verdade, Jesus Cristo, Deus Pai e Deus o Espírito Santo.

Uma coisa deve ser determinada pelo leitor: Antes de avançar mais, devemos perguntar uma coisa aqui: O Espírito Santo é um dom, dado de Deus para a Igreja Universal, Visível, Invisível, Teórica, Ideal, Geral, Genérica, ou para a igreja “edifício”, denominacional, nacional? Ou é o Espírito Santo o Doador de dons e ministérios para indivíduos dentro das igrejas locais? Pela palavra de Sr. Unger, pode-se concluir que o Espírito Santo seria o dom dado, para que a Igreja Universal, que é o corpo de Jesus Cristo, pudesse funcionar. Sem o Espírito Santo ela não poderia fazer coisa nenhuma (Graham). Temos somente uma pergunta: O que é que a Igreja Universal está fazendo que necessita a força do Espírito Santo? Pois ela **não está indo, nem está evangelizando, nem está batizando** e com toda certeza **não está treinando os novos convertidos.**

Evans (The Great Doctrines of the Bible): Page 181.,

“There is great danger of losing sight of the Church in the endeavor to emphasize the idea of the Kingdom of Heaven or Christendom. We are prone to think it a small thing to speak of the Church; the Kingdom and Christendom seem so large in comparison. We are tempted to distinguish and contrast Churchism, as it is sometimes called, and Christianity, to the disparagement of the former. It is well to remember that Jesus Christ positively identifies Himself with the Church (Acts 9) and not with Christendom: He gave up His life that He might found the Church (Eph 5:25). The Apostle Paul sacrificed himself in his endeavor to build up the Church, not Christendom. He speaks of his greatest sin as consisting in persecuting the Church of God (I Cor 15:9). The supreme business of God in this age is the gathering of the Church. Someday it will be complete (Eph 4:12), and then the age will have served its purpose.”

Traduzindo:

Existe o grande perigo de perder na vista a Igreja em tentar enfatizar a ideia do reino de céu, ou cristianismo. Temos a tendência de pensar que é uma coisa pequena de falar sobre a Igreja; o reino e Cristianismo parecem tão grandes em comparação. Existe a tentação de distinguir e contrastar “Igreja-ismo”, como muitas vezes é chamada, e Cristianismo, para o desprezo da primeira. Devemos bem lembrar que Jesus Cristo positivamente identifica-se com a Igreja e não com Cristianismo: Ele deu a sua própria vida para que pudesse fundar a Igreja (Efe 5:25). O Apóstolo Paulo sacrificou-se a si mesmo no seu trabalho de edificar a Igreja, não Cristianismo. Ele declarou que o maior pecado dele foi em perseguir a Igreja de Deus (I Cor 15:9). O negócio supremo de Deus neste século (ou época) é o ajuntamento da Igreja. Algum dia a Igreja vai ser completada (Efe 4:12), e daí esta época teria servido para o alvo dela. (Trad. RAE).

Vamos comentar sobre o que Dr. Evans escreveu. O grande problema dele é: O que é a definição da Igreja? É bem claro que Jesus positivamente identifica-se com a “Igreja”, mas devemos perguntar qual igreja? Em Mateus 18:15-20 somente pode ser a “Igreja Local”, e não a Igreja Universal, Geral,

Teórica, Ideal registrada nos céus sem ter uma só reunião em qualquer época. É claro que Jesus não identificou-se positivamente com uma igreja denominacional, nem Nacional.

Mais, nós declaramos e concordamos que Paulo verdadeiramente perseguiu a “Igreja de Deus”, mas devemos perguntar, qual “Igreja” de Deus foi perseguida? Será que Paulo conseguiu perseguir a Igreja Universal Invisível? Como? É invisível! Em Atos 8, vimos que Saulo de Tarso levantou uma perseguição em Jerusalém, não lá nos céus. Ainda que Jesus perguntou a Saulo por que ele estava perseguindo Jesus (estando no céu), Jesus declarou que a igreja é o seu corpo. Mais, Jesus declarou que se fizerdes uma coisa com estes os menores no reino, estareis fazendo com Jesus. A única coisa que podemos fazer é definir o que é a Igreja. Já olhamos a definição. Não existe outra definição aceitável perante a Bíblia, perante o Espírito Santo, nem perante a língua Grega. Devemos aceitar tal definição.

Dr. Evans continuou escrevendo, e daí deu a sua definição da palavra Grega. Achamos as seguintes ideias (página 182):

a) “ECCLESIA,” FROM TWO GREEK WORDS MEANING “TO CALL OUT FROM”

This word is used in all about 111 times in the New Testament. It is used in a secular sense in Acts 19:39 – “ It shall be determined in a lawful assembly”; of Israel in the wilderness (Acts 7:38), and of the assembly of believers in Christ (Matt 16:18. 18:17; I Cor 1:2; Eph 5:25-27). In keeping with this idea the saints are said to be the “called out” ones (Rom 8:30; I Cor 1:2; cf II Cor 6:17)

b) “KURIAKON” – THAT WHICH BELONGS TO THE LORD.

So we have “the supper of the Lord” (I Cor 11:20); the “day of the Lord” (Rev 1:10. See also Luke 22:25 and Rom 14:8,9 as illustrating that over which the Lord has dominion and authority.

To sum up them: The Church is composed of the body of believers who have been called out from the world, and who are under the dominion and authority of Jesus Christ.

Traduzindo:

a) “Ecclesia” De duas palavras gregas significando “de chamar fora de”.

Esta palavra está usada em tudo aproximadamente 111 vezes no Novo Testamento. Foi usado no seu sentido secular em Atos 19:39 – “Vai ser resolvido numa assembleia legal”, de Israel no deserto (Atos 7:38), e da assembleia dos crentes em Cristo (Mat 16:18. 18:17; I Cor 1:2; Efe 5:25-27).

Em continuar com esta ideia, os santos estão declarados de ser “os que estão chamados para fora...” (Rom 8:30; I Cor 1:2; cf II Cor 6:17).

b) “KURIAKON” – O QUE PERTENCE AO SENHOR

Então temos a “Ceia do Senhor” (I Cor 11:20) , O “dia do Senhor” (Apo 1:10). Pode ver também Lucas 22:25 e Romanos 14:8-9 como uma ilustração daquele sobre o que Ele tem autoridade e domínio

Para somar tudo: A Igreja é composto do corpo dos crentes quem tem sido chamado fora do mundo, e sob o domínio e autoridade de Jesus Cristo

Um comentário sobre o que Dr. Evans escreveu é necessário. Vamos considerar uma contagem das ocorrências da palavra “ecclesia” na Bíblia – tem 115 vezes e não 111 (Strong’s Exhaustive Concordance – Página 192 b,c) 36 vezes no plural e 77 vezes traduzidas igreja singular, e três vezes traduzida assembleia. Então a palavra vem sendo alistada em 116 lugares, mas um destes versículos não pode achar a palavra grega usado no Novo Testamento Grego. Não há um sentido secular e outro

sagrado, da palavra. Jesus não criou uma nova e divina palavra! Ela já estava em uso por quase 600 anos antes que Jesus a aplicasse em seu sentido normal; Jesus somente aplicou-a no seu sentido único. Jesus não aplicou a palavra como uma assembleia duma cidade-estado chamada para resolver problemas de cidade, mas como uma assembleia local dos crentes, com governo democrático no seu sentido puro. A palavra “kuriakon” não aparece no Novo Testamento em relação à igreja, mas “kuriakos” está usada em referência à ceia do Senhor (I Cor11:20) e ao dia do Senhor em Apo 1:10. Nada sobre a casa do Senhor, ou a Igreja. Há uma referência à Casa do Senhor em I Timóteo 3:15, mas esta palavra não foi usada neste versículo.

Mais uma coisa, se os crentes estão chamados para fora do mundo, por que ainda estamos no mundo (João 17:14-17)? Estamos no mundo, ainda que não somos do mundo. A separação do mundo não faz uma igreja. A palavra não termina com somente uma ideia. Os membros da cidade-estado necessitavam cumprir quatro requerimentos para votar. Estava aberto para qualquer cidadão, mas somente os que estavam com os requerimentos completos poderiam votar nos negócios. Jesus não mudou a definição. Ele aplicou a palavra no seu sentido normal, grego, democrático, de uma assembleia local. Tal sentido foi completamente ignorado pelo bom Dr. Evans e por muitos outros grandes eruditos

Mas o erro não termina nesta página. Dr. Evans continuou na página 183-184.

b) THE CHURCH VISIBLE AND INVISIBLE: ACTUAL AND IDEAL.

The Church Visible is composed of all those whose names are enrolled upon its roster; Invisible, of those whose names are written in the Lamb’s book of life; Actual, people imperfect, yet aiming after perfection, alive here on the earth; Ideal, departed saints who are now triumphant in heaven (Heb 12:23). There is a Church in heaven just as there is one upon the earth; indeed, it is but a part of the one Church, called the Church militant while upon the earth, and the Church triumphant in heaven.

c) THE CHURCH LOCAL AND UNIVERSAL

By the first is meant the Church in any particular place, such as “the church at Corinth”; by the latter, the Church as found in every place (I Cor 1:2).

Traduzindo o que ele falou:

b) A Igreja Visível e Invisível, Atual e Ideal.

A Igreja Visível é composta de todos aqueles cujos nomes estão escritos nos rolos da igreja; Invisível, dos que têm os nomes escritos no livro da vida do Cordeiro; Atual, povo imperfeito, mas com alvo de perfeição, vivos aqui na terra; Ideal, os santos que já têm saído do mundo partido para céus e agora estão triunfantes nos céus (Heb 12:23).

Existe uma igreja nos céus exatamente como existe uma igreja sobre a terra, com certeza, estão somente partes da Igreja única, chamada a Igreja Militante enquanto está na terra, e a Igreja Triunfante nos céus.

c) A Igreja Local e Universal

A primeira significa a Igreja em qualquer lugar, como a Igreja em Corinto, e o último, a Igreja como está achado em todo lugar (I Cor 1:2).
(Traduzido por Dr. Robert Elam)

Dr. Evans faz uma boa apresentação para confundir o povo sobre o que é a Igreja. Para ele não importam [o sentido e uso da palavra em grego, nem nas Escrituras, ele] só quer achar a Igreja Universal Visível, Invisível, Atual ou Ideal. Tal ideia não tem apoio nas Escrituras, mas é uma boa maneira de

evitar ser uma ofensa contra as denominações em redor dele. Mas, na verdade, nunca foi construída qualquer Igreja Universal em At 2, no século 1, seja ela considerada Visível, Invisível, ou Ideal. Como é que podemos provar isso? Fácil. O povo estava num só local – Jerusalém.

Dr. Evans declara que os apóstolos fundaram a Igreja (página 184). Mas ele não declara qual Igreja é que os apóstolos fundaram? Vamos considerar este pensamento: Como é que os Apóstolos teriam poder de fundar a Igreja Universal Visível, ou por isso a Igreja Universal Invisível? Como é que eles teriam o poder para fundar a Igreja Ideal? Eles somente reconheceram uma área bem pequena deste mundo. Podemos ver onde eles agregaram as três mil almas de Atos 2:41 e ajuntaram todos estes com a congregação de Atos 1:14-15, e 2:1. Vimos que estes tinham união, unidade, oração. O número já era quase 120. Estavam reunidos. Estavam lá para tratar dos negócios pertencentes à “ekklesia”. Foi convocada uma “ekklesia”, não por Pedro, mas pelas Escrituras. A razão foi a necessidade de completar o número dos discípulos que perdeu um, Judas. Apresentaram dois nomes. A sorte foi lançada e o povo votou. A eleição foi feita. Como é que se pode ignorar completamente uma reunião assim, especialmente quando o Espírito Santo achou tão importante que registrou as atas desta reunião no livro dos Atos dos Apóstolos (Atos 1:15-26). Não podemos aceitar isso como a fundação da Igreja e nem o que aconteceu no dia de Pentecostes fundou a Igreja; não importa como o leitor quer definir a “Igreja”. A “Igreja” de Jesus Cristo estava já funcionando, tinha a liderança do Espírito Santo (João 20:22, Atos 1:16), tinha organização (Judas, o traidor, foi o tesoureiro), tinha negócio para resolver (Mateus 18:15-21), tinha alvo (Mateus 28:18-20, Marcos 16:15, Lucas 23:47, João 20:21, Lucas 19:10), e tinha autoridade (Mateus 28:18-20).

Dr. Evans também ignora o fato de que a “Igreja” não é “igreja” até estar reunida. Como é que podemos declarar que os crentes deste mundo estão reunidos em qualquer forma da palavra? Ele declara que há a “Igreja nos Céus” e a “Igreja na terra”, sem explicação sobre como isso pode ser. Vamos examinar tal proposição. Para haver uma “igreja nos céus” devemos mudar a definição da palavra Grega: “ekklesia”. O pensamento que a Igreja é composta de pessoas chamadas para fora deste mundo tem um som bonito, mas não pode fazer nada mais do que ecoar vagamente em nossas cabeças. O que será a razão de fazer tal reunião nos céus? Será que os crentes vão ter um negócio para apresentar e votar?

Dr. Evans também declara que há a “Igreja nos céus” e uma outra “igreja na terra”. Antes de falar isso, ele declara que a igreja local existe na terra e que esta igreja é denominada por meio de nome da cidade como de Corinto, Antioquia, Jerusalém, etc.; depois de tal declaração, o bom doutor continuou dizendo que havia a Igreja em Judéia, e a Igreja Judaica e a Igreja dos Gentios... “Mas a igreja atual é a igreja em todo o lugar.” Por alguma razão tal declaração é um pouco confusa. Como é que podemos resolver isso? Simplesmente por olhar as Escrituras. É interessante que Paulo foi guiado pelo Espírito Santo de Deus, o Onisciente, Onipresente, Onipotente para escrever a palavra Grega trinta seis vezes no plural. Paulo não escreveu a “Igreja [singular] dos Gentios”, mas as “igrejas [plural] dos gentios”. Paulo não escreveu a “Igreja dos Judeus”, mas “as igrejas em Judéia”. Paulo não escreveu a “Igreja de Ásia”, mas “as igrejas em Ásia”. Também concordou o Apóstolo João em escrever para “as igrejas de Ásia” em Apocalipse 2 e 3. Paulo nunca usou a palavra singular para cobrir uma multidão das igrejas. Trinta seis vezes achamos a palavra aparecendo no plural. Até Jesus foi registrado, na Bíblia, referindo-Se a igrejas (plural), e não a um coletivo (singular) de igrejas em Apocalipse 22:16.

Como é que pode haver uma “Igreja na terra” e uma outra lá nos céus? Mas o argumento vem sobre o versículo 23 de Hebreus 12. A “Igreja dos primogênitos escritos nos céus”, a “grande assembleia geral” perante Deus. O problema está resolvido somente por olhar o que os eruditos falam sobre o versículo.

Dr. Evans já deu a sua opinião em relação deste versículo. Para ele o versículo está falando sobre a Igreja Celestial lá nos Céus, a Universal Assembleia e a Igreja dos Primogênitos inscritos nos céus. Vamos examinar o que está escrito pelos outros.

Dr. Arthur Pink, no seu livro: **An Exposition of Hebrews.**, (páginas 1047 – 1055) explica muito bem o conjunto dos versículos (22-24). Sobre o assunto da Grande Assembleia e a Igreja dos Primogênitos podemos citar as palavras dele. (página 1051)

Most commentators link this word (pangueris – general assembly) with what follows: “To the general assembly and the church of the first Born,” understanding the reference to be unto the (“general”) union of the believing Jews and the believing Gentiles in one body. Personally, we think this is a mistake.

First, such language would be tautological, for if the “general assembly” points to the middle wall of partition being broken down, and converted Jews and Gentiles being joined together in one body, that would be “the Church.” Second, the denomination “church of the first born” takes in the totality of God’s elect and redeemed people of all ages. Third, there is no “and” between the “innumerable company of angels” and the “general assembly” as there is in every other instance in these verses where a new object is introduced. Personally, we regard this third expression as an apposition (the placing together of two nouns, one of which explains the other) to the former, thus: “unto an innumerable company of angels – the general assembly.” There are various ranks and orders among the angels...

Traduzindo Dr. Pink:

Na sua maioria, os comentários ligam esta palavra (pangueris – assembleia geral) com o que está seguindo: “A assembleia geral e a igreja dos primogênitos”, entendendo a referência como sendo a união (“geral”) dos Judeus crentes e dos gentios crentes sendo tornados um só corpo. Pessoalmente, acreditamos que este é um erro.

Primeira razão, tal linguagem teria de ser tautológico, porque a assembleia geral está marcando a parede de separação sendo derrubada, e os Judeus convertidos e os gentios estão sendo ajuntado em um só corpo. Tal assembleia teria de ser a Igreja. Segunda, a denominação “igreja dos primogênitos” teria de incluir o total grupo de eleitos de Deus e os redimidos de todas as épocas. Terceira razão; não existe um “e” entre a “inumerável companhia dos anjos” e a “assembleia geral” como existe em todos os outros casos nestes versículos onde há um novo objeto sendo introduzido. Pessoalmente, nós consideramos a terceira expressão uma aposição (o ajuntamento de dois substantivos, um explicando o outro) ao anterior, assim, a inumerável companhia dos anjos – a assembleia geral. várias alturas e ordens entre os anjos.

Depois de esclarecer o trecho entre versículo 22 e 23, o bom doutor Pink continuou, declarando que a Igreja é a Igreja dos primogênitos. Tal igreja é a esposa, o corpo, o exército atacando as portas do inferno (página 1052).

Tal declaração cria mais confusão do que explicação. Todos bem conhecem que a igreja que Jesus Cristo fundou vai ser um exército atacando as portas do inferno. Todos conhecem que a Igreja de Jesus Cristo é o seu corpo e Ele é a cabeça da assembleia. E quase todos declaram que Ela é a Noiva de Cristo. Só que temos uma grande contradição aqui. Se a Igreja Universal não existe aqui na terra agora, como é que nós podemos ser vitoriosos nesta guerra espiritual em redor de nós? Somos soldados de Cristo agora. Estamos chamados para lutar agora contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas e contra as hostes espirituais de maldades nos lugares celestiais (Efe 6:10-12). Quer dizer que nós devemos ir para céu para lutar? Não bastam as lutas aqui? Será que os mortos em Cristo estão lutando lá nos céus? Não é que o autor de Hebrews declarou que é o nosso repouso, o fim da guerra? Não é que temos de lutar contra o pecado que habita em nossa carne? E que a vitória é declarada por meio de fé?

Então onde temos de lutar? Lá nos céus? Se fosse assim, por que estou atormentado agora? Se eu devo lutar agora, por que vou lutar lá nos céus? No livro do Apocalipse podemos ver em capítulos sete e doze que os que estão no céu não mais necessitam lutar.

Seja assim, podemos dizer que a Igreja, exército de Deus atacando as portas do inferno só pode ser neste mundo. Igualmente, o tribunal da igreja somente pode ser aqui na terra e ela deve ser local e somente local. Se o exército de Cristo é terrestre e a igreja que Jesus fundou é somente local, devemos jogar fora quase tudo que os eruditos deste mundo têm escrito sobre a igreja, pois é inválido.

Como é que a Igreja pode ser a Esposa – Noiva de Cristo no futuro e ainda ser o corpo de Cristo agora? Olharemos tal pensamento mais tarde. Podemos entender o que significa o exército e o que significa o corpo em relação da ideia da Igreja (por definição local), mas a ideia de uma donzela, ainda que queira retratar a pureza da virgindade, como pode ser? O que é que representa?

Jesus disse que ele mesmo (oikodomh,sw -- fut., Ind., Ativo. Primeira pessoa. – oiko – casa; domêô - construir) vai: construir, edificar, levantar, formar, criar, fazer visível a sua igreja. Ele é tanto o arquiteto como construtor. A igreja de Jesus Cristo não é uma Igreja fantasma, feita dos mortos em repouso. Jesus é o Senhor ambos dos mortos e dos vivos, é claro, mas a sua “igreja” é uma igreja terrestre, feita de pecadores salvos por meio de graça. A igreja local é a única igreja que pode cumprir o dito de Mateus 18:17-21. A Igreja Universal Invisível jamais poderia cumprir Mateus 28:19-20, ou Marcos 16:15. Somente uma igreja local poderia pregar o evangelho e ensinar às pessoas convertidas e depois batizá-las. Somente uma igreja local poderia evangelizar as pessoas étnicas e grupos linguísticos neste mundo. É claro que os mortos não vão fazer isso. Lucas 16:31.

Uma donzela sentada na sua janela esperando o seu “Príncipe Charmoso” talvez possa satisfazer a imagem que alguns têm sobre a Igreja Universal uma vez que Ela é Mãe sem filho, noiva sem marido, e sem esperança de ter (seja visível ou invisível). Para as Escrituras tal pensamento é totalmente errado. Devemos entender que tais igrejas não podem satisfazer nem mesmo os pensamentos dos autores que gastam o seu tempo e tinta produzindo livro depois livro sobre a grandeza da Igreja Universal. Vamos ser honestos. Vamos examinar o que o pensamento está declarando: “A Igreja Universal Visível é a esposa de Cristo, e ela atua na terra” – sim, ela já matou 50 milhões das pessoas pelos séculos!

O que é que a Igreja Universal Visível fez no passado e o que está fazendo agora? Pelos séculos a Igreja Católica estava negando as Escrituras, colocando ao lado o que Jesus falou, o que o Deus, Pai, falou e daí seguindo o que os Papas falaram. Eles declararam que a Palavra de Deus não tem mais validade para o povo. Pois o Papa tem autoridade até mesmo para mudar a Palavra de Deus, e até as palavras de Jesus. Jesus falou: “Amai os vossos inimigos”. E os papas tinham falado (colocaram as letras “INRI” em cima da cabeça da figura no crucifixo – “Iustum, Nectar, Reges, Impios” – ou “É justo exterminar reinos ímpios”, ou não Católicos)[Riveira., **Double Cross**, Chick Publ., 1978] que é justo de matar os vossos inimigos quando eles não concordam com você religiosamente. A Palavra de Deus também declara que não podemos fazer imagens de nada para adoração, mas os papas falaram que podemos, e até devemos orar, implorar, rogar por meio dos santos, anjos, monges, e padres classificados milagrosos pela Igreja Católica. Pior do que tudo, é que tiraram Jesus para fora do trono e colocaram Maria como Corredentora, sendo até mais poderosa e compassiva do que Jesus ou até Deus. Mais do que 50 milhões de pessoas morreram por meio de tortura, fome, frio, sendo despedaçados, tendo os seus corpos rasgados por grande alicates e aparelhos e máquinas cortantes, cadeiras de facas, mesas rolantes e rodas giratórias. Alguns foram assados vivos, outros queimados na estaca (veja o livro de Alcides Conejeiro Peres, **A Inquisição**). Qual foi o crime dessas pessoas? Eles somente receberam Cristo Jesus como Salvador! Eles rejeitaram a autoridade do Papa, e assim a autoridade da Igreja Católica.

Como podemos dizer que tal animal poderia ser a Igreja ou a Esposa de Jesus Cristo? “Mas Pastor”; vem a pergunta dos religiosos, “Não é que há pessoas salvas nela?” E a resposta vem tão ligeira: Se houvesse nela pessoas salvas, por que não estariam obedecendo as palavras que Jesus falou e o que os apóstolos falaram? O que é que a Bíblia demanda? É que, se quiser ser salvo deveria deixar a idolatria e seguir Cristo! Quem recebe a Palavra de Deus e obedece será salvo. “Pelo que sai do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; E eu serei para vós Pai e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso.” (II Cor 6:17-18).

Como podemos aceitar uma organização dedicada a enganar, iludir, matar, roubar, despojar, e aniquilar totalmente nações, povos, raças e tribos? (Paris, **A História Secreta dos Jesuítas**). Mas ainda há pessoas que querem aceitar até os Católicos Carismáticos como verdadeiros crentes. Eles somente falam sobre a Santa Maria!

Depois vem a Igreja Universal Invisível: O que é que ela faz? Ela é invisível! Se ela pudesse fazer alguma coisa, ninguém a notaria, pois ela é invisível. Ela não está cumprindo o Ide! Ela não está evangelizando as nações deste mundo. Ela não está atacando as portas do Inferno, nem a morte, nem está libertando almas. Ela não está mandando missionários, não está fundando igrejas e nem está treinando obreiros. Ela não está fazendo coisa nenhuma.

É interessante que Dr. Entzminger segurou a posição que a Noiva vai ser as Igrejas Batistas no céu, até depois dele ler o que os outros falaram. Ele citou entre outros Dr. B. H. Carroll escrevendo sobre Efe 5:22-33 citando que a Igreja na Glória vai ser a Esposa; Dr. Scofield, dizendo que a Esposa vai ser todos os santos desde Pentecostes até agora, e alguns pastores não nomeados dizendo que a Esposa vai ser as Igrejas Batistas somente. Mas para ter a Igreja na Glória como a Esposa, noiva, donzela de espera, o homem deve mudar a definição e a razão da construção da “Igreja”, ou deve mudar o que foi feita por Jesus Cristo, tanto quanto ao funcionamento dos salvos (The Baptist Preacher, Nov/Dec 2001, p. 11-13).

Qual é a razão de construção da “Igreja de Jesus Cristo?” Jesus declarou em Mateus 16:18: “Sobre esta pedra edificarei a minha igreja”. A Igreja Católica nunca reconheceu a liderança de Jesus, nem a de Pedro, ela fica procurando razão para colocar Pedro como a pedra principal da Igreja Universal. Mas a Igreja de Jesus não foi construída para glorificar Pedro, mas para responder a pergunta que Jesus fez para os discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?” (Mateus 16:13b). E depois perguntou aos discípulos mesmos: “E vós, quem dizem que eu sou?” (Mateus 16:14). Foi nesta pergunta que Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo”. Então Jesus proclamou a razão da Igreja dele. “Sobre esta pedra (a declaração de Pedro e **não Pedro**) edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Qual foi a razão da igreja? Proclamar a pedra fundamental do universo perante o mundo e o povo perdido. Por Ele subsiste tudo. Ele é o Criador do universo! Ele, Jesus Cristo, o Filho de Deus vivo, é a pedra fundamental da terra, Ele é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores... A palavra é no indicativo futuro em referência de quem fala. É futuro contínuo (“Eu estarei continuamente construindo”). É primeira pessoa singular. Jesus não disse: “Nós construiremos a nossa igreja”; mas simplesmente: “(Eu) construirei a minha igreja...”.

Como é que a porta do inferno pode ser atacada depois de passar pela porta como preso? De lá ninguém pode escapar. Devemos notar: para atacar as portas duma cidade antiga, o exército atacante deve estar no lado de fora e não no lado de dentro da cidade. A obra e razão da igreja que Jesus Cristo construiu (no passado contínuo, tanto como no presente contínuo, e ainda mais no futuro contínuo) era, é e ainda será o de atacar as portas do inferno (alguns estudiosos dizem “morte”). Como é que venceremos o inimigo?

I Coríntios 15:56 “Ora a agulhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.”

II Coríntios 2:14-15 “E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar o cheiro de seu conhecimento. 15 Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem.”

II Coríntios 5:18-20 “E tudo isto provem de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra de reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos pois da parte de Cristo que vos reconcilíeis com Deus.”

Vamos considerar um pouco mais a declaração do Apóstolo Paulo. A obra de reconciliação é o que? Não é exatamente o que Jesus mandou os discípulos fazer? Não é isso: o “Ide e Pregai ao evangelho a toda a criatura” de Marcos 16:15?

Como é que a Igreja Universal Invisível pode fazer, comandar, financiar, apoiar, administrar, ou até liderar numa obra assim? Dr. Louis Entzminger, um dos proeminentes líderes no movimento “Fundamentalista” nas décadas de 30-40 de mil novecentos acredita na Igreja na Glória sendo composto de todos os salvos de todas as épocas. Se o bom doutor estivesse aqui agora o autor gostaria de perguntar somente uma coisa: Onde mudou a definição e tarefa da Igreja?

Como é que uma pessoa qualquer pode passar a reunir-se em assembleia com a igreja na esquina da rua tal com rua tal? E como é que uma pessoa, Sr. Alguém, pode passar a reunir-se em assembleia com a Igreja Universal Invisível? Temos uma contradição aqui! Na terra Sr. Alguém deve aproximar-se da igreja local, fazer uma declaração de fé, ser batizado, e por isso torna-se membro da igreja local. Ninguém jamais poderia ser apresentado perante a igreja sem ter uma só vez apresentado a si mesmo em um culto para ser visto e reconhecido que é crente por meio de proclamação da sua fé. Mas para ajuntar com aquela Igreja Universal Invisível lá nos céus, somente deve receber Cristo e ser batizado pelo Espírito Santo (Graham). Não tem de aparecer, pedir para ser membro, nem se ajuntar, nem de participar dos cultos (os quais não existem), nem provar a sua fidelidade. Dr. Entzminger fez a declaração que todos nós devemos aparecer perante o tribunal de Cristo para ser julgados não por causa dos nossos pecados, mas por meio de nossos feitos. Sejam assim que ninguém tem mais nada de responder, por que em Hebreus 13:7 e 17 vimos as seguintes declarações:

Hebreus 13:7 Lembrai-vos dos vossos pastores que vos falaram a palavra de Deus, e fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver.

Hebreus 13:17 Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles, porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.

Aparece que Paulo coloca mais importância sobre a igreja local do que Dr. Entzminger e os teólogos modernos. Se a igreja é o corpo de Cristo, o exército atacando as portas do inferno, e nós devemos ser membros dela e participar como soldados somente depois da nossa morte, e daremos conta sobre o que estamos fazendo... Espera, algo está muito errado aqui.

Devemos lutar agora. O alistamento deve iniciar com treinamento –Mateus 11:28-30:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e apreendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. 30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.”

Então isso combina com Mateus 28:20. Depois do batismo vem o treinamento dos novos convertidos. Isso é o processo normal, mas ninguém vem sendo treinado pela Igreja Universal Invisível. É impossível. Mais uma coisa que a Bíblia declara é que a fé vem por ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus. Podemos continuar aqui dizendo que treinamento também vem por meio de ouvir a Palavra de Deus. Em João 14: 26 vimos:

“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”.

E outra vez em João 6:63 – “O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que vos disse são espírito e vida”. Como é que o Espírito vai treinar os crentes? Pela pregação da Palavra de Deus. Exatamente como o perdido pode ser salvo pela pregação da palavra de Deus (pois o evangelho é o poder de Deus), Deus determinou que vão ser treinados em crer, em andar, em viver tanto como em servir o Senhor pela pregação e do ensinamento pela Palavra de Deus. Depois tudo isso, vamos voltar para a pergunta, será que a Igreja Universal Invisível é capaz de treinar uma só pessoa

para fazer ou viver neste mundo, quando ela está composta de membros já mortos ajuntados com os vivos que nunca poderiam participar no seu culto invisível? Será que uma Igreja tal é capaz de treinar pessoas para servir na eternidade, preparando-as para encontrar-se com Deus (especialmente quando já morreram)? Será que tal Igreja é capaz de treinar pessoas que não têm a capacidade de ir e participar dos seus treinamentos invisíveis? E a resposta é uma grande negativa... NÃO!

Como seria que uma igreja tal pudesse ser criada por Jesus para ser a sua esposa ou noiva? Como seria que tal Igreja poderia ser o Corpo de Cristo? Como seria que tal igreja poderia ser qualquer coisa mais do que um sonho dum homem que desprezava a verdadeira igreja que Cristo criou, um fato provado pela história de reforma.

Se concordarmos que a igreja que Jesus Cristo edificou, está edificando e vai continuar edificando até o dia em que voltar poderá ser somente uma igreja local, e que qualquer igreja local que acreditar que a Bíblia é a Palavra de Deus, que pregar a palavra de Cristo e a Palavra de Deus, e que estiver envolvida em cumprir o mandamento de ir e evangelizar o mundo, pecador por pecador, ela é o corpo de Cristo. Não é esta igreja o corpo verdadeiro de Cristo aqui na terra, literalmente atacando as portas do inferno? E Ele nem ainda casou com a igreja! Pois a igreja é o próprio músculo e nervo de Cristo, ligado diretamente a Ele. Ele comunica com ela e ela responde não por meio de carinho, mas por músculo e perna dobrando, pé andando, mão estendendo, boca e língua falando aqui na terra, entre as nações e os povos.

Como é que podemos aceitar qualquer coisa diferente?

Agora, em conclusão, podemos ver que, no dia de nascimento, a igreja que Jesus fundou, desde de nascimento foi o corpo de Cristo aqui na terra no local que Jesus escolheu. Quer dizer, ela nasceu sendo o corpo de Cristo. Não houve casamento. Não há casamento, e não será casamento para a Igreja, nem para as Igrejas, nem por qualquer igreja.

Capítulo 6. Somos Chamados Filhos de Deus!

Um dos títulos dados para os crentes é o de “filho de Deus”. Nós, os crentes, estamos postos como filhos adotados. Nascidos não de sangue, não de vontade do homem, nem da vontade da carne, mas nascidos de Deus, nascidos do Espírito, nascidos da Palavra de Deus. Ouvimos e cremos. Somos ajuntados na igreja local, e nas igrejas locais, nas igrejas que são exércitos de Deus. Nós somos o reino de Cristo composto de indivíduos ajuntados em casas e famílias locais.

A palavra “filho” tem uma certa indicação de relação. Irmão tem uma indicação de relação também, mas a relação é uma outra. Podemos ter dois homens sendo relacionados um com o outro como irmãos ou como pai-filho, mas não podemos ter ambas as relações validas perante a lei nacional. Um irmão pode aproximar o juiz de menores para adotar o seu irmão, e perante a lei o irmão mais velho pode ser colocado como protetor do menor até ele se tornar adulto. A partir daí o decreto legal não mais tem poder. Ou ele vai ser irmão ou ele vai ser protetor no lugar de pai.

Um homem pode casar-se com a mulher de sua vontade e de seu desejo. E a relação torna-se casal. Em baixo da lei, o marido responde por tudo que a mulher faz. Ele torna-se responsável por todas as dívidas da mulher. O homem e a mulher tornam-se um só “corpo” juridicamente. Para fazer isso necessita o que? Consentimento! Um homem não pode casar-se com uma jovem, sem ter a permissão dela. Ele deve se aproximar da mulher e lhe perguntar: "Você quer casar comigo?" Quer dizer, deve ter uma ação de vontade dela tanto como dele.

Depois que o contrato ou compromisso estiver selado, o oficial declarará que o homem e a mulher agora são marido e esposa. A relação está selada para viverem juntos. De dentro de uma relação assim vêm os filhos nascidos da carne, do sangue e da vontade.

Então temos três tipos de relação entre duas pessoas: pai – filho; irmão – irmão e marido – esposa. Cada relação tem a sua própria definição. Qual é a relação entre o crente e a igreja? Entre o crente e Jesus Cristo – Filho? E entre o crente e Deus – Pai? Ou entre o crente e o Espírito Santo?

Vamos honestamente procurar definir as relações. O crente torna-se crente por nascer de novo. Quem é responsável pelo novo nascimento? Podemos dizer que é a Igreja? São Cipriano, no ano 200 e pouco, depois de Cristo, declarou: Ninguém pode ter Deus como Pai sem ter a Igreja como mãe (Jacobs, **The Story of the Church**, p. 33). Para ser uma igreja ela deve ter um bispo, e se alguém não sujeitar-se ao bispo, ele está condenando no inferno (Jacobs., p.34). Em outras palavras, não é que a igreja manda, mas o bispo!

Então devemos cuidar de evitar cair neste profundo buraco. Somos regenerados pelo poder do sangue de sacrifício de Jesus Cristo, oferecido perante o Pai. O Espírito Santo nos leva para ouvir tal declaração sobre a ira de Deus sendo acalmada por meio de Jesus Cristo sendo oferecido por nossa salvação. A Igreja jamais poderia ser a mãe do crente. Pois, a Igreja da qual São Cipriano falou nunca existiu e jamais poderá existir. Por que? Primeiramente, pela definição da palavra Grega “ekklesia”; segundo, pela própria definição que eles davam em relação à Igreja; terceira, pelo requerimento que eles colocaram sobre a entrada no corpo de Cristo.

Primeiramente, a definição da palavra Grega não permite qualquer assembleia que não possa ser anunciada e frequentada por meio do povo, sendo membros responsáveis, e que não possa ser localizada em um local. A Igreja de Cipriano é uma criação dos homens e não de Jesus Cristo. A igreja de Jesus Cristo é um exército, não um berçário, com mamadeiras e fraldas sujas, colocadas lá nos céus. A igreja que Jesus fundou é capaz de ouvir uma pregação e reagir. A Igreja de Cipriano não tem esta capacidade. A igreja de Jesus Cristo é uma igreja indo para testificar aos perdidos, enquanto a igreja de Cipriano não poderia fazer uma coisa assim, mas o São Cipriano declarou que ela é a mãe de todos

os crentes? Como é que uma mulher imaginária poderia ser mãe de qualquer filho? Agora, se ele tivesse falado: A igreja em Jerusalém é a mãe dos crentes em Jerusalém, poderíamos até ter aceitado o dito dele, ainda que não concordemos com ele. Pois, se alguém é “mãe” dum crente deveria ser o Espírito Santo que gerou a fé dele, a única coisa que a igreja pode fazer é receber o novo convertido como um “irmão” e não como “filho”. Para Deus, o Pai, o novo convertido é um filho. Para Jesus Cristo, o Filho de Deus, o novo convertido é um irmão, herdeiro e coerdeiro com Cristo. Note os versículos alistados neste contexto.

Romanos 8:14 Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus.

Romanos 8:15-17 Porque não recebestes o espírito de escravidão para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. 16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus, 17 E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

Romanos 8:29 Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem do seu Filho; a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

E João 1:12-13 Mas a todos quantos o receberam, deu lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

Fil 2:15 Para que sejamos irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo.

I João 3:1-2 Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo nos não conhece; porque o não conhece a ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele: porque assim como é o veremos:

Nenhum lugar podemos achar onde somos chamados “as filhas da Igreja” e nem os “filhos da Igreja”. Somos o Corpo de Jesus Cristo. Ele nos ordena e nós recebemos os seus mandamentos. Não é que somos servos cegos e sem entendimento sobre o que é a vontade de Deus: como o cego é indo para um lugar que somente o seu guiador conhece, somos herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo. Somos sócios com Deus na obra de ceifar os campos do mundo; somos amigos de Cristo, pois ele revelou tudo para nós. Jesus revelou para os crentes, e por isso para a igreja que ele fundou, qual é a vontade dele.

Somente não revelou que ele vai criar uma nova “Igreja”, uma Igreja que ninguém pode tocar, onde Ele vai se ajuntar com Ela em casamento. Somos o corpo sem casamento. Somos o corpo por meio de novo nascimento. Somos o corpo de Cristo pelo decreto de Deus, baseado no sacrifício de Jesus Cristo.

A igreja que quer fazer a vontade de Cristo, que quer obedecer à voz do Bom Pastor, é o seu rebanho e o seu corpo. Dr. Billy Graham declarou que para ele a Igreja não tem nada com as denominações:

“O Espírito Santo age não só no mundo, mas também na Igreja. Quando eu falo de Igreja, não estou falando da igreja Presbiteriana, Batista, Metodista, Anglicana, Luterana, Pentecostal ou Católica, mas de todos os crentes. A palavra ‘Igreja’ vem duma palavra grega que significa ‘os que foram reunidos’.” (Graham, O Espírito Santo., p.34.)

Somente uma coisa [a ser denunciada] aqui, a vontade do Pai não é somente de reunir e colocar o nome de Jesus sobre a reunião. Devemos reprová-lo Dr. Graham juntamente com todos os seus professores interdenominacionais e não-denominacionais, por faltarem definir a palavra corretamente.

É por essa razão que o povo fica confundido. É por essa falta de definir corretamente as palavras que o povo corre o risco de entrar no caminho errado, cair nas mãos das seitas e religiões falsas. É por essa razão que o povo não coloca importância sobre a igreja local. Mais tarde Dr. Graham declara que a Igreja Universal Invisível é o corpo de Cristo e depois ele declara que a igreja local também é o corpo de Cristo. Vamos fazer uma pergunta aqui: Se a Igreja Universal Invisível é o corpo de Cristo, como pode ser que uma igreja [local] é o corpo também? O Corpo de Cristo não é assim. Um corpo no céu e outro na terra. Como é que o homem pode juntar-se com ambos estes corpos: um por somente receber Jesus, e o outro por meio de confissão pública seguida por batismo, que pode ser feita, pelos ditos dos altos sábios: por meio de aspersão, por derramamento, ou por imersão. Para muitas destas igrejas locais salvação é por ser membro da Igreja nacional, ou estadual. Para outras igrejas, ser salvo é se ter uma relação com Cristo, para outras é de sentir um bem estar, para outras é falar línguas. Mas nada disso é requerido para se ser membro da Igreja Universal Invisível. É claro, e bem claro, que temos uma confusão aqui.

Pois se um homem somente necessita receber o Espírito Santo na terra, sem demonstrar qualquer coisa, somente por dizer “Eu Creio!” tal pessoa torna-se membro daquela Igreja Universal Invisível, por que temos de fazer uma outra coisa aqui na terra com o exemplar (ou uma pobre imitação da Igreja Real) aqui entre o povo? Se Deus aceita um homem sem ser batizado pela água (não importa o modo) como é que as igrejas aqui podem impor um requerimento como estão fazendo? E em algumas igrejas é essencial para ser salvo, pois a salvação delas é por ser batizada e ficar firme na igreja.

“Não importa como o soldado entra no exército, importa que ele luta com tudo que tem!” Errado! Importa como o homem entra no exército. Qual corpo está entrando? Como é que ele vai ser reconhecido como soldado? Recentemente, um homem foi preso por falsificação e engano. Ele declarou-se como um médico. Ele acreditava que poderia tratar o povo e assim ajudar os doentes. Quantas pessoas estão nesse mesmo tipo de engano? Jesus falou em Mateus 7:21-23:

21. Nem todo que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus.

22. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

23. E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci, apartai-vos de mim, vós que praticais iniquidade.

Não porventura foram eles iguais ao povo de hoje em dia? Fazendo se crentes por meio de métodos não aceitáveis perante Deus? O que podemos dizer? O Espírito Santo está operando neles? Não seria melhor dizer que o espírito de mentira está operando neles?

Importa para Deus-Pai, para Deus-Filho e para Deus-o Espírito Santo o que acontece e que está sendo ensinado: é, ou a Igreja, ou as igrejas? A palavra de Deus não tem mais valor? O povo pode mexer com as definições das palavras e ficar sem condenação? Nós podemos mudar as definições das palavras para o que nós quisermos sem provocar a ira de Deus? É, ou a Igreja, ou as igrejas? É, ou no céu, ou na terra? Está, ou em repouso, ou está na obra de evangelizar?

Ou somos filhos de Deus, ou somos a Noiva. Ou somos um exército atacando, ou somos uma donzela esperando casar... Ou somos uma, ou somos a outra, mas não podemos ser ambas as coisas. A Bíblia afirma que somos soldados de Cristo e não mocinhas. Talvez é por isso que tantas igrejas estão mais interessadas em beleza do que ou até “em vez” de “ir” e “atacar as portas do inferno”. Para este autor não há dúvida que a igreja é local, e que é um exército. Pois somos filhos de Deus, e não filhas, virgens, esperando, olhando pela janela, esperando a voz do seu noivo.

Capítulo 7. A Igreja é Um Exército, Não Uma Donzela Assentada na Janela.

A visão duma virgem esperando para o seu namorado voltar é uma visão emocionante para o mundo que está ligado com as coisas do mundo e estórias como a de Cinderela. Mas quando o estudioso iniciar um estudo das Escrituras tal retrato duma virgem esperando na sua janela pelo seu príncipe é mais ralo do que “o cabelo do dente”. Temos uma parábola que fala sobre dez virgens. Mas ainda que tentemos forçar a parábola a ensinar uma coisa assim, de modo nenhum ela se encaixa no assunto. A parábola de dez virgens não se encaixa com a Igreja Universal Invisível ^[inventada por Lutero], e muito menos com a Igreja Universal Visível ^[inventada por Inácio de Antioquia, muito reforçada por Agostinho, imposta por Roma]. Não dá para se ajuntar nem com a Igreja Geral, Teórica, Ideal, Genérica e nem com nenhum conceito de igreja.

Os retratos, tipos, alegorias, e / ou figuras da igreja devem retratar uma verdade sobre o assunto da igreja. Não podemos ver um retrato aparecendo na Bíblia que possa sugerir que a Igreja é uma moça assentada na sua janela com o sonho de casar com o seu Noivo.

Os tipos que vimos na Bíblia são figuras de Cristo sendo o Esposo, mas não podemos definir quem é a Esposa dentro das parábolas e das figuras. Até mesmo tentar fazer isso pode criar uma ilusão e um engano. Somente podemos achar quem é a esposa em Apocalipse 21:9-10.

9 E veio um dos sete anjos que tinha as setes taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: *Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.*

10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.

Quando o autor mostrou este versículo para alguns pastores que aceitam que a Igreja é a Esposa, eles pularam, como fossem abalados, e gritaram, como fossem unidos no mesmo espírito: “*Como é que uma cidade pode ser a Esposa de Cristo?*” E assim rejeitaram o versículo como se fosse veneno puro. Para o autor, não há problema aqui. A Cidade Santa, a Nova Jerusalém, tem todas as características duma noiva esperando para o seu marido chegar, para beijá-la nos seus lábios puros, e depois para levá-la para casar. Ela é pura. Ela é uma virgem. Ela está esperando o seu príncipe aparecer, está olhando pelas janelas do universo. Ela é lindíssima. Ela foi feita perfeitamente para completar Jesus Cristo completamente.

Por outro lado, as igrejas são retratos dum exército, dividido em grupos, ou em companhias, ou em batalhões, ou em divisões. E como soldados estão sempre prontos para brigar com qualquer outro, podemos ver a mesma coisa entre as igrejas, pois a competição entre as divisões é pesada. As divisões estão cheias de brigas, sem união e sem amor. Não podemos falar sobre a Igreja Universal Invisível, pois ela é invisível e ninguém pode vê-la. Ela é um mistério, pois ninguém sabe a sua estrutura, formato, nem o seu parecer. Em Hebreus, [nos é dito que] Moisés foi avisado para cuidar de fazer tudo exatamente como viu no monte santo em referência ao tabernáculo. Alguns declaram que a igreja local deve ser feita, modelada como a Igreja Celestial. Devemos fazer a Igreja Local seguindo o modelo da Moça Celestial?

Mas construir uma igreja aqui (na terra) baseada sobre a Igreja Celestial vai ser impossível. Pois o modelo é invisível! Ela não tem lugar para reuniões. Não tem pregador e não adianta pregar o evangelho de Cristo (e convite para salvação) para a Igreja Invisível, pois está feita dos que já morreram. Ela não tem razão na terra. Não tem jeito de fazer coisa alguma. Está composta dos mortos, os que já estão nos céus. Uma igreja “Bíblica” é totalmente diferente. A igreja local é visível perante o povo num local. Tem reuniões em que os perdidos tanto como os salvos poderiam participar. Tem um pregador que Cristo nos deu, que pode pregar a Palavra de Deus para o povo que aparece. Tem razão

na terra: Ide; Evangelizar as nações, e depois batizar os convertidos, e ensinar todos a guardarem o que Jesus falou. Podemos entender que a igreja local não está esperando o seu marido voltar, mas está esperando o seu mestre [dono e comandante] voltar. Enquanto Jesus Cristo não chegar, ela deveria atacar as portas do inferno, mas por favor, não deveria atacar como a Igreja Universal Invisível está atacando. Pois ninguém sabe onde está avançando, e ninguém sabe o que está sendo atacando, ou até se ela está ainda respirando, e ninguém sabe se está viva ou morta. Sabemos que, pela definição dos entendidos, a Igreja Universal Invisível é composta dos mortos lá nos céus, pois somente os mortos podem ser membros reunidos, uma vez que a Igreja Universal Invisível está nos céus e somente os mortos podem chegar lá. Ninguém jamais assistiu um culto dela e voltou para falar sobre o que ouviu ou viu. Por isso podemos dizer que ela não está esperando, e nem está atacando, pois é claro que ela já está morta. Ela não está vigiando e nem está evangelizando as nações, pois ela não é deste mundo. Ela é incapaz de fazer as coisas mínimas para ser uma igreja como vemos no Novo Testamento: coisas como ir, evangelizar, batizar os novos convertidos, treinar, celebrar a ceia do Senhor, tratar de seus negócios, eleger oficiais, cuidar das viúvas verdadeiras, etc. ... Uma vez que os mortos não combinam com os vivos, e que os mortos não podem evangelizar nem atacar [falo espiritualmente, não fisicamente, claro] os vivos, nem podem atacar as portas do inferno, podemos concluir que a Igreja Universal Invisível é, ou rebelde, desobediente, ou que não existe.

Somente uma igreja local, localizada numa cidade habitada com pessoas vivas, pode ganhar os povos para Cristo. Somente uma igreja localizada numa área onde o povo habita pode pregar o evangelho para os perdidos. Somente uma igreja local pode ser o corpo local de Jesus Cristo, cheio de amor, sendo embaixadores para o povo em redor. Mas como é que a igreja local pode atacar as portas do inferno? Por arrebatar os perdidos fora das suas entradas. Para fazer isso, a igreja deve ter pessoas treinadas. Uma outra coisa é ter pessoas que podem passar pelas portas sem dano. Somente uma igreja local pode fazer aquilo. Já foi feito e está ainda sendo feito, e vai continuar sendo feito até a volta de Cristo. A Igreja Universal nunca fez uma só destas coisas.

Mas espere, alguns falam; nós somos a Cidade Santa, nós somos a Esposa de Cristo. Meu amigo, se o senhor quer pensar que você é a Esposa, você bem pode continuar pensando assim, mas pense sobre o choque que vai receber quando descobrir que você brigou por nada e que você não é a esposa. No outro lado, o autor está contente em ser um convidado para festejar com Jesus no seu casamento. Se por acaso o autor está errado não vai ser envergonhado, pois teria ainda maior alegria e não desapontamento. Mas quantos afirmam que a Cidade Santa é a Igreja Universal Invisível! A Igreja que nunca existiu é a Esposa?

Mas vamos explorar o assunto da Cidade Santa por um pouco. Em Apocalipse 21:23-26 encontrarmos as seguintes palavras escritas bem claramente:

23. E a cidade não necessita de sol nem da lua, para que resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminada, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

24. E as nações (*dos salvos*)* andarão na sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.

25. E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.

26. E a ela trarão a glória e a honra das nações.

[* Nota – Em algumas Bíblias não há estas palavras "dos salvos", em outras há. As traduções baseadas sobre o Westcott e Hort (isto inclui o texto de Nestle-Aland) faltam em colocar as palavras "dos salvos", enquanto os textos baseados sobre o Textus Receptus incluem as palavras. Uma comparação torna bem evidente que alguém mexeu com o texto.

Textus Receptus – *kai ta eqnh twn swzomenwn em tw fwti authj peripathsousi*

WH; Aland; Trilíngue [NIV] – *kai peripathsousin ta eqnh dia toufwtoj authj*

Não existe explicação nem anotação sobre a diferença entre os dois textos.

Mais uma vez podemos perguntar por qual autoridade foi feita a mudança? Mas não ouviremos resposta alguma. O fato pode ser notado na Bíblia Amplificada em Inglês sendo comparada com o texto do Textus Receptus na King James Bible de 1611. Vimos o mesmo versículo recordado em ambos

como em cima: Amplified Bible. “The nations shall walk by its light...” e “And the nations of them which are saved shall walk in the light...”]

Em versículo 24 temos as nações e em algumas Bíblias está escrita “dos salvos”. Esta frase foi escrita [por João, como amanuense do Espírito Santo], e incluída, para esclarecer um ponto que verdadeiramente necessita ser esclarecido. Pois os leitores modernos não ligam com o fato que não haverá pessoas perdidas no reino eterno, nos novos céus e na nova terra. Não mais teremos Satanás para tentar o povo. Não mais teremos de tratar com os demônios. Verdadeiramente a frase não necessita aparecer no versículo, pois o sentido está bem entendido. Mas podemos entender que o Espírito Santo incluiu a frase! Pois somente teremos pessoas salvas lá. Mas estava incluída porque o povo não lembra o fato claramente estabelecido em Apocalipse 21:1 [E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe]. Não é necessário se ser um erudito para entender os fatos. “Dos salvos” foi ditado por Deus e excluído por descrentes [alexandrinos], ao invés de ter sido omitido por Deus e inserido por crentes [bizantinos]. Somente o homem pode criar uma confusão através de excluir a frase.

Ótimo! Agora vem a bomba; há pessoas reinando [para Cristo] sobre a terra, que andam na luz da cidade, que trazem a glória e honra das nações para a cidade. Quem são essas pessoas? A Cidade tem a capacidade de hospedar todos os crentes deste Adão até a último desta época; pois a cidade tem mais do que 16 bilhões de km cúbicos nos seus limites. A cidade (na forma de um cubo) tem uma extensão de 2.500 km de cada lado.

Certamente a cidade é gigantesca e lindíssima. Ela é mais do que a mente humana pode imaginar.

Mas se nós [os salvos de todas as épocas] fôssemos a cidade deveríamos esclarecer quem são os reis da terra. Se for que os crentes mártires são reis e os que não amaram as suas vidas até a morte também vão reinar com Cristo, isso pode incluir você e eu. Mas quando examinarmos Apocalipse 20:4-6, poderemos notar e ver que a promessa de ser um rei e reinar com Cristo durante mil anos foi dado para os servos, mordomos fiéis (note Mateus 24:46-49; Mateus 25:14-30; Lucas 19:11-27). Se nós fôssemos a Cidade, quais seriam estes reis e estas nações? Quem estará reinando sobre quem? Especialmente sabendo que a Igreja Universal Invisível é composta de *todos os santos de todas as épocas*.

É claro que as promessas foram dadas para os crentes e não para a Igreja Universal Invisível. Estes reis devem ser então um grupo de crentes que fielmente serviram o seu Mestre nesta terra neste tempo presente. Sem dúvida, a explicação de quem são os reis se a Igreja é a Cidade, torna-se muito mais complexa. Até agora o autor não ouviu uma só explicação sobre o assunto [quem, de entre todos os salvos de todas as épocas, estará sendo um governante auxiliar de Cristo na nova terra, e quem será governado por eles]. Deveríamos explicar este mistério se declarássemos que a Igreja deverá ser a Cidade Santa. Por outro lado, podemos entender que se a Mulher do Cordeiro, a Esposa, é a Cidade Santa, com ou sem o povo habitante, o mistério está facilmente resolvido. Em vez de ser a Igreja Universal Invisível, os salvos das atuais igrejas locais vão habitar a terra, e a terra vai ser dividida em nações, estados e cidades. Os santos vão ser o povo habitante da nova terra. As funções de reinar [auxiliando e submissos ao supremo Rei, Jesus] vão ser dadas para os crentes *fiéis* como recompensa de seu serviço fiel. Vão haver pessoas que vão ficar na Cidade, para nunca mais sair, servindo na presença de Cristo para toda a eternidade, e vão haver pessoas que vão reinar sobre a terra.

De maneira nenhuma a Cidade Santa poderia ser um exército marchando para a guerra. E, do mesmo modo, as igrejas jamais poderiam ser a Noiva esperando vir a ser a Esposa. Podemos ver que a Cidade Santa, a Nova Jerusalém, não aparecerá até depois do tempo de tribulação estar quase terminado. E antes de estabelecer o reino de Cristo sobre a terra por mil anos, vai aparecer a Esposa na sua primeira vista. Nesta hora ninguém vai habitar nela, e ela estará pairando suspensa nos ares (como os atuais satélites geoestacionários), imóvel sobre a Jerusalém terrestre. Os crentes, na qualidade de servos de Cristo, vão voltar com Jesus para participar na conquista da terra. Satanás vai ser preso. E a cidade santa, dos santos, vai ser somente a Jerusalém terrestre, e nessa cidade é onde Cristo vai sentar no trono

de Davi. É a cidade de Davi. A Esposa [a Jerusalém celestial] vai ficar fora da vista da terra nesse tempo. Ela vai aparecer somente depois o julgamento final estar terminado e os Novos Céus e a Nova Terra estarem criados.

Alguns acham que a terra vai ser reformada depois de ser abrasada com fogo. Para isso devemos responder que as palavras que o Espírito Santo escolheu declaram bem claramente que o universo total vai ser desfeito completamente. A terra vai ser totalmente desfeita. Não vai ficar uma só pedra restando. Apocalipse declara que o universo vai fugir da face de Deus e não vai achar lugar para [ninguém] se esconder. Somente depois da última alma ter sido julgada e lançada no lago de fogo é que vai ser feito o novo universo e a nova terra. Vai ser nesta hora que a Cidade Santa, a Jerusalém Celestial aparecerá descendo do céu, descendo de Deus. A glória dela vai ser muito mais do que podemos imaginar. Ela foi criada especialmente para Jesus pelo Pai. O Autor e construtor da Cidade Santa é Deus-Pai. As igrejas são de Deus-Filho: pois Jesus falou: “[edificarei a minha igreja...](#)”.

Se a Igreja Universal Invisível fosse a Cidade Nova, a Celeste Jerusalém, por que seria que essa cidade não aparece já na terra [durante o Milênio], mas somente depois do julgamento final de todos os perdidos? Se Jesus está voltando para a sua Noiva logo antes da Tribulação, por que devemos esperar até depois do julgamento final para receber a nossa habitação? A resposta é difícil e até agora ninguém conseguiu responder a esta pergunta. Mas é claro que, no conceito dos eruditos, a Igreja sendo composta de todos os santos seria completada no dia que Jesus arrebatou a Igreja Terrestre, ajuntando todos os santos terrestres com os santos celestes. O casamento vai ser feito no final do tempo da tribulação. Por aí tudo bem, mas temos problemas porque a Cidade Nova Jerusalém não volta a aparecer até depois do Julgamento Final, portanto no tempo de Novos Céus e Nova Terra.

Na verdade podemos aceitar que vai haver uma assembleia geral de todos os crentes perante Deus, mas tal assembleia não tem nada com a Cidade Santa, e não tem nada com a Assembleia Geral de Hebreus 12:22-23 ([22 Mas vós tendes chegado a \[os\] monte Sião, e à cidade de \[os\] Deus \[que está\] vivendo \[à\] Jerusalém celestial\), e às miríades de anjos \(ao ~~festejante~~ ajuntamento de todos \[estes\]\)](#)), [23 e ~~tendes chegado~~ à assembleia d\[os\] primeiros- nascidos \(n\[os\] Céus ~~já~~ tendo sido inscritos\), e a Deus \(\[os\] juiz de todos\), e a\[os\] espíritos d\[os\] justos tendo sido tornados completos, \(LTT\)](#)).

Há figuras no Velho Testamento que os estudiosos tinham passado sem explicar. Uma destas figuras descobertas no Templo e no Tabernáculo pode explicar muitas coisas para os interessados. Quando o autor estava estudando o tabernáculo ele encontrou a figura na sua primeira menção. Os comentaristas não tinham resposta para este mistério. Eles todos tinham saído para tomar um lanche. Ignoraram o assunto por ter os seus olhos e a sua visão cegos por meio de doutrina falsa.

Se o assunto tivesse sido singular, mas, por causa de ser plural eles não somente pularam, ignoraram, mas nem mencionaram o assunto. Será que uma coisa no Velho Testamento pode explicar o assunto sobre a posição da Igreja ou das igrejas no Novo Testamento?

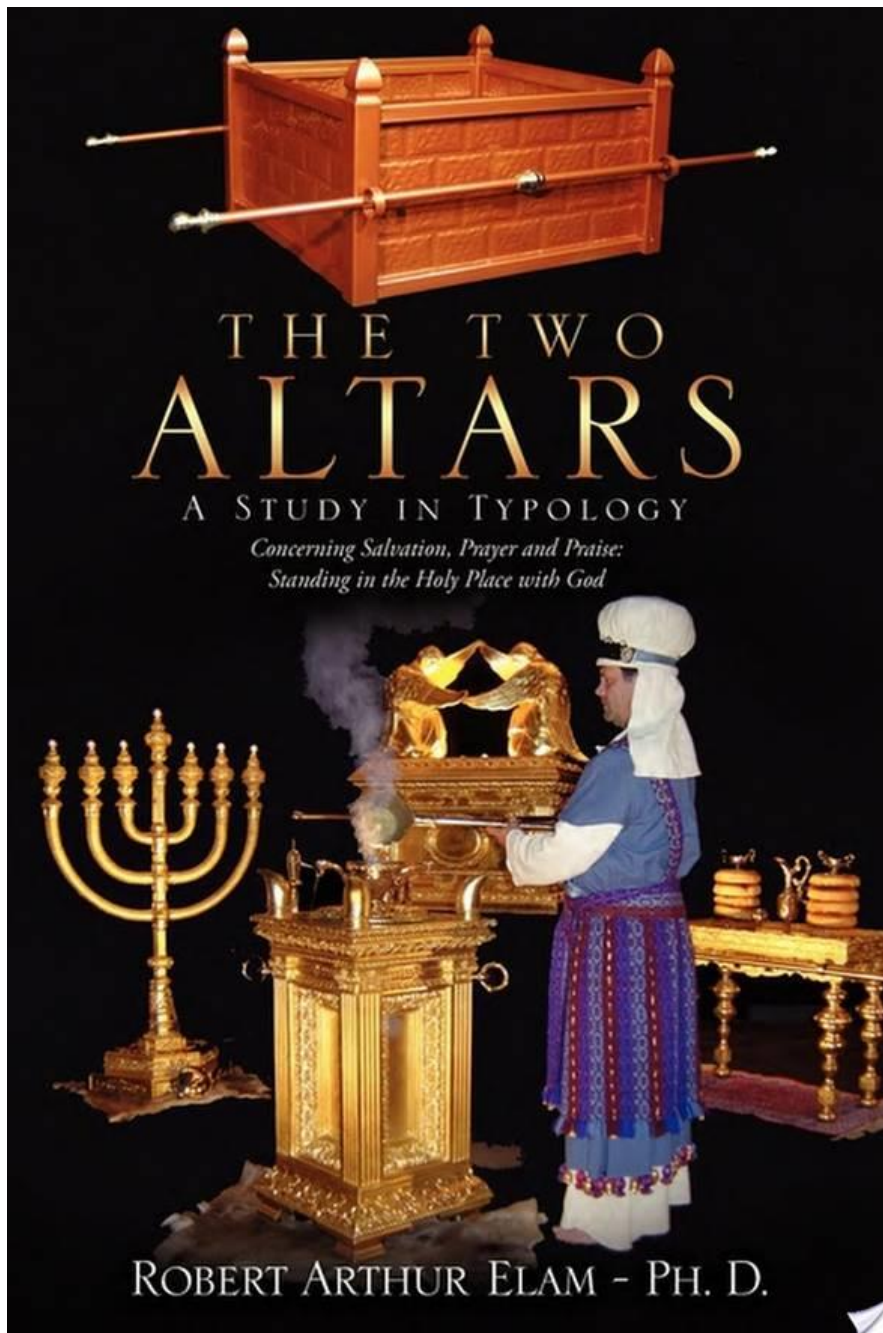
O autor foi repreendido por um pastor bem amado. “*O homem não pode forçar um tipo para andar de quatro patas*”. Outros tinham falado: “*Não temos autoridade para estabelecer doutrina por tipologia!*”, mas, a resposta tanto para o pastor amado como para os outros é bem simples: Não estamos estabelecendo doutrina. A doutrina já foi estabelecida. O que estamos fazendo é pesquisando doutrina por meio de figuras e tipos. Paulo usava este método e estabeleceu [reforçou] as provas de muitas doutrinas do Novo Testamento com as figuras do Velho Testamento. O método é útil como Paulo o desenvolveu, baseado sobre o fundamento do método ensinado a ele por Gamaliel. O método desenvolvido por Orígenes, 200 anos mais tarde, não foi baseado sobre o método de Gamaliel, mas sobre a teologia de Platão. Platão defendeu que tudo que se pode ver é irreal, e o que não se pode ver é real. Dr. Grady no seu livro: **Final Authority (Autoridade Final)**, relata como Orígenes escreveu muitas coisas, e as suas figuras até contradisseram as suas próprias ideias dia depois dia, e isso por usar a “liberdade de interpretação”. Quantas pessoas seguem o caminho de Orígenes em interpretar livremente as figuras nas Escrituras. O que serve hoje pode ser virado e dobrado para uma outra coisa amanhã.

O autor já ouviu pastores tentar apoiar a “Igreja Universal Invisível” por falar que as Parábolas de Grande Ceia e das Bodas do Filho devem ser no tempo de Reino milenar de Cristo. Um tal “Pulo de Gato” para explicar os argumentos somente prejudica o argumento e coloca o defensor numa posição impossível de sair. Devemos examinar as parábolas tanto como as figuras com muito cuidado; pois não estamos brigando com os homens, mas lidando com a Palavra Inspirada de Deus.

Se a Cidade Santa é a Igreja Universal Invisível temos de explicar como é que ela torna-se visível depois de passar tantos séculos sendo invisível. Devemos explicar como é que ela torna-se útil depois de passar tantos séculos sendo inútil. Devemos explicar como é que uma coisa tão rebelde e desobediente chega de ser obediente e submissa!

Como é que podemos seguir a teologia dum perdido estadista como Platão? Não podemos nem chegar perto de permitir que as ideias dele toquem a Bíblia. A mesma coisa vem sendo empurrada sobre os seminários e faculdades teológicas: ou você aceita o que está ensinado ou fica reprovado. O problema fica cada vez mais grave, pois mais e mais a filosofia que vem sendo ensinada para os pastores nos seminários é a filosofia de Platão: “Aja como a cobra; vire o que você pode virar, não importa o que deve fazer para garantir a sua posição sem ceder lugar”.

Capítulo 8. Um Retrato Muito Especial – a Romã



O que podemos achar na tipologia? Já foi explicado sobre as figuras de Isaque e Rebeca, Rute e Boaz, e Salomão e a mulher Sulamita (veja capítulo 2). Tais figuras foram reprovadas [quanto a serem da Igreja]. Mas ainda temos uma figura que devemos explorar. Quando o autor estava estudando o Tabernáculo ele encontrou um mistério. O autor estava usando quatro livros para preparar as lições. Um livro escrito por Dr. Ironside, outro por Dr. M. R. Dehaan, outro escrito pelos linguistas de Wycliffe [Bible Translators,] e um outro por autor Dr. Soutier. Depois aquele ano, mais dois livros têm chegado à posse do autor. Dr. Haldemen e Dr. Edersheim. Todos estes livros e seus autores concordam sobre o assunto. No início de cada livro, o autor declara que no tabernáculo nada é puramente ornamental. Tudo fica retratando Jesus Cristo ou o Seu ministério.

Todos [esses autores] concordaram sobre os artigos no tabernáculo e até a vestidura do Sumo Sacerdote [serem tipos de Jesus Cristo e Seu ministério]. Mas apareceu um mistério que eles saltaram [por cima], ignoraram, ou explicaram por meio de palavras sem sentidas.

O Sumo Sacerdote tinha uma túnica que foi feita tecida de linho fino de cor de azul escuro. Todos concordaram sobre este vestido sendo um símbolo sobre a divindade de Deus cobrindo o Sumo Sacerdote; Ele representava Deus na Carne, com toda a autoridade de Deus; o Sumo Sacerdote era o representante de Deus. E na borda desta túnica foram pendurados sinos de ouro e romãs que foram feitas de linho fino, tipo bordada, feita cada uma em uma de três cores diferentes: uma azul, uma carmesim e outra púrpura. As mesmas cores que aparecem na porta da tenda e na entrada do tabernáculo. Foi neste ponto que aconteceu uma coisa estranha. Dr. Haldeman declara que o fruto retrata o fruto perfeito. Dr. Ironside fala a mesma coisa. Mas vem a pergunta, como é que retrata o fruto perfeito. Note o que Dr. Haldeman registrou no seu livro: **The Tabernacle Priesthood and Offerings.**, (**O Tabernáculo, Sacerdócio e Ofertas**) páginas 283-284:

*The golden bells upon the hem of the robe sounded each time the priest walked.
The sound of the bells is equivalent to words.
They have a meaning, a speech, a testimony.
The pomegranate is perfect fruit.
The pomegranate was hung between the golden bells
The golden bells are a symbol of the perfect speech of our Lord Jesus Christ.
“Never man spake like this man” (John 7:46.)
If the bell be equivalent to words, the pomegranate as the perfect fruit in sequence of the bell gives us the perfect fruit of words.
The fruit of words are deeds.
In the pomegranate therefore you have the perfect deed that matched the perfect word.
The people proclaimed a matchless fact in the history of humanity.
They said:
“He hath done all things well.” (Mark 7:37.)
When the priest went into the Holy Place he was invisible to the people.
As he walked back and forth there was the sound of the golden bells.
By the sound of these bells the people knew he was alive and acting before God on their behalf.
The golden bells gave forth their sound by means of tongues.
Our Lord Jesus Christ left this world two thousand years ago.
During all that time He has been out of sight. He has been invisible to His Church. He is invisible today.
Everything for us who believe in Him depends on His being alive in Heaven. How do we know He is alive; how do we know He is in Heaven?
If He is the complete antitype, the actual fulfillment of the typical priest, then He ought to give forth a testimony from the Holy Place in Heaven, a testimony equivalent to the sounding of the golden bells upon the robe of the high priest.
He has done so.
He did it on the day of Pentecost....*

Traduzindo o bom doutor podemos não somente mais uma vez provar o que ele fala, mas esclarecer exatamente o que é que está representado por meio deste fruto.

*Os sinos de ouro pendurados na borda do éfode soavam com cada passo do sacerdote andando.
O som do sino é equivalente a palavras.
Elas têm significado, um falar, um testemunho.
A romã é fruto perfeito.
A romã foi pendurada [intercalada entre cada dois] sinos de ouro.
Os sinos de ouro são símbolos do falar perfeito de nosso Senhor Jesus Cristo.
“Nunca homem algum falou como este homem” (João 7:46.).*

Se os sinos são equivalentes a palavras, a romã como o fruto perfeito em sequência do sino está dando o fruto perfeito das palavras.

O fruto das palavras são as obras.

Na romã então tem as obras perfeitas igualando com as palavras perfeitas.

O povo proclamou tal fato sem igual na história da humanidade

Eles declararam: “Ele fez tudo bem feito” (Marcos 7:37).

Quando o sacerdote entrava no lugar Santo ficava invisível para o povo.

Enquanto ele andava de lugar a lugar, fazia sons com os sinos de ouro.

Pelo som dos sinos o povo sabia que ele estava vivo e agindo perante Deus, a favor deles.

Os sinos de ouro soavam com as suas vozes por meio de [pequenas] línguas [suspensas, que batem nas paredes dos sinos e as fazem emitir som].

Nosso Senhor Jesus Cristo partiu deste mundo há dois mil anos passados.

Durante todo este tempo Ele está fora de nossa vista. Ele foi invisível para a Sua Igreja. Ele é invisível hoje em dia.

Tudo para nós que cremos nEle depende do fato dEle estar vivo, no Céu. Como é que sabemos que Ele ainda vive? Como é que sabemos que está nos céus?

Se Ele é o antítipo completo, a atual completação do tipo do sacerdote, então Ele deveria estar enviando testemunho desde o lugar Santo lá nos Céus, um testemunho equivalente ao som dos sinos de ouro sendo enviado desde a túnica do sumo sacerdote.

Isto Ele já fez [de uma vez por todas].

Ele fez isso no dia de Pentecostes...

Temos muitas ideias bonitas aqui. E algumas fora de realidade. Nem doutor Haldeman, nem qualquer outro explicou bem o que significam os sinos e o fruto romã. As duas coisas devem ser juntadas, não podemos separá-las. Cada sino estava posta entre duas romãs. E cada romã estava posta entre dois sinos de ouro. Dr. Edersheim declarou no seu livro **The Temple**, na página 97, que a tradição registrou que havia 72 romãs em redor do sacerdote e também 72 sinos. Por que este número? Os fatores de 72 são $2 \times 2 \times 2 \times 3 \times 3$. Vimos que temos $2 \times 2 = 4$ isso é o número do mundo; “3” é simbólica da trindade, que simboliza tanto Deus como homem salvo. Então, temos em números: Deus (também simbolizado por meio de cor azul) agindo com o homem em todo este mundo no segundo tempo, ou na segunda vez.

Mais ainda é que temos o sacerdote levando estes sinos e romãs em redor dos seus pés marcando os seus passos no seu andar escondido do mundo, dentro do lugar santo, na presença de Deus Pai. Certamente os sinos soam por meio de “línguas” (pois é assim que chamam a peça que bate no sino), mas não é somente uma vez **[em Pentecostes]** como implicou o Doutor Haldeman. É o serviço contínuo de declarar o movimento do nosso Sumo Sacerdote. Onde Ele queria ir, os sinos estavam clamando em voz alta e melódica: “Ele [o sacerdote] Está Vivo!” Quero dizer [que os sinos] não podem ser [os tipos de] as línguas de Pentecostes e nem as línguas de fogo sobre as cabeças [dos discípulos], tal acontecimento foi repetido somente quatro (4) vezes (Atos 2:1-38; Atos 8:5-24; Atos 10:1-48 e Atos 19:1-7). Deus declarou que as línguas foram sinal para os judeus, mas ainda assim “não me ouvirão”. (I Cor 14:21.). Os sinos do ouro dentro do tabernáculo não soaram somente quatro vezes, mas continuamente desde que Moisés estabeleceu o Tabernáculo, e enquanto o Sacerdote estava fora da vista do povo, até [chegar o dia de] a destruição do templo em 70 dC.

Temos mais uma coisa aqui que devemos considerar. Mateus 10:32 declara que se nós O confessarmos diante do mundo Ele nos confessará diante do Pai. Devemos entender que os sinos estão sempre confessando que o Sumo Sacerdote da ordem de Melquisedeque está ainda vivo. Agora temos mais uma peça para colocar no quebra-cabeça. Os sinos estão sempre anunciando o movimento do sumo sacerdote, e as romãs? Por que as romãs? Dr. Haldeman, Ironsides, Dehaan e todos os outros pularam essas romãs. Dr. Haldeman fez a declaração que são as obras perfeitas de Jesus. Um outro falou que é o fruto perfeito, mas não declara o que ele quis dizer com isso.

Vamos considerar este fruto em redor dos pés do sumo sacerdote, cada uma em uma de três cores: azul (divindade), escarlata (sacrifício) e púrpura (realeza), testemunhando que o sumo sacerdote deve ser exatamente como a Bíblia declara:

- Deus na carne, ou a carne dEle coberta pela divindade ("e o Verbo se fez carne e habitou entre nós..." João 1:14; Ele tomou sobre Si a forma de carne),
- que Ele é também o perfeito sacrifício para ser oferecido como o único sacrifício ("Eis aqui o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!" (João 1:29, 36)
- e que Ele é o Rei dos reis (Ele é o leão da tribo de Judá – Apocalipse 19:16).

As romãs não emitiram vozes, mas mudaram cada vez que o sacerdote mudou os seus pés. Dr. Ironside declarou que os sinos clamavam as Boas Novas para o povo lá fora esperando na expectativa de redenção. E na verdade era assim. O povo que esperava redenção estava fora enquanto o sacerdote estava no interior. O povo somente sabia que o sacerdote estava vivo por meio de som dos sinos. Mas as romãs estavam pulando com alegria, pois estavam ajuntadas com o Sacerdote, estavam marcando os seus passos, as suas vozes estavam anunciando o Seu movimento; estavam sempre declarando com as suas vozes altas e claras facilmente entendidas. Pois as suas vozes eram os sinos. Não era a "Igreja Universal Invisível" que estava fora esperando a redenção! Não eram as palavras nem as obras de Jesus que foram escondidas que estavam dentro da tenda, mas eram as igrejas locais, apoiadas pela divina potência e deidade de Jesus, Aquele que não pode mentir. Ele prometeu redenção para o povo do mundo, e são os sinos que declaram o movimento do sumo sacerdote perante o trono de Deus, oferecendo-se pela redenção do povo do mundo; e são as igrejas locais que transmitem o tal movimento, e até cada passo que Jesus faz lá nos céus; quer dizer que as igrejas locais declaram a vida eterna que está em Cristo, com Cristo, e dada gratuitamente por Ele. O mistério das igrejas está escondido do povo perdido e do povo judaico. Podemos acrescentar que também está escondido dos sábios deste mundo e das Igrejas Falsas (I Coríntios 1:18-28.).

Não podemos comparar as línguas dos sinos de ouro com o que aconteceu no dia de Pentecostes, mas devemos entender que deve ainda estar acontecendo entre os frutos, os frutos perfeitos. Mas por que eles insistem que o fruto romã demonstra-se como o fruto perfeito? Pois, o fruto perfeito é a igreja local, e não a Igreja Universal Invisível que não pode testemunhar do movimento de sumo sacerdote (pois está lá fora do tabernáculo, até podemos dizer: tão fora que não pode existir).

Podemos acrescentar que as igrejas locais não se apoiam sobre a carne de Jesus mas sobre o fato que Jesus é o Filho de Deus vivo, o unigênito Filho de Deus. Há tantas pessoas perdidas que acham que as igrejas vêm dos homens e podemos dizer: Concordamos que a maioria das igrejas denominacionais é assim. Mas, temos grupos de igrejas locais que nunca cederam lugar para Satanás, e pela história podemos depois ver os seus pulos de alegria, e podemos ouvir os seus sinos de ouro clamando em alta voz: "Ele Ainda Está Vivo!"

Há cinquenta e dois paralelos entre a igreja local e as romãs. Veja a Apêndice A.

Mas podemos ver ainda mais em relação às romãs. O tabernáculo representava o terrestre que vai ser desfeito. O tabernáculo foi colocado ao lado quando Salomão construiu o templo. Então podemos dizer que como o tabernáculo representa o terrestre assim também o templo representa o eterno. Pois o Sacerdote está eternamente perante Deus, assentado! Quer dizer que a sua obra de redenção foi completa, e é para os sinos e as romãs continuarem anunciando o movimento do sumo sacerdote, para sempre. Mas temos mais uma coisa no templo que não existia no tabernáculo. As romãs ocuparam um lugar diferente perante o templo. Salomão construiu duas colunas de bronze e as colocou perante o templo, de lado direito e de lado esquerdo da porta de entrada no próprio templo. Estas duas colunas receberam nomes: Boaz (do lado esquerdo – e significa "Ele vai estabelecer") e Jaquim (do lado direito – e significa "nEle está a força") [I Reis 7:15-22 e 41-42]. Cada coluna tinha dois anéis de romãs, cada anel tendo cem (100) romãs cercando o globo na forma de uma flor lírio, colocada em cima das colunas. Estas colunas estreitaram e limitaram a entrada no templo. Quem quisesse entrar deveria passar por meio destas colunas. Paulo falou em I Coríntios que o povo da igreja (local) vai julgar até os anjos! Bronze simboliza julgar, ou julgamento. Em cima das colunas quatrocentos (400) romãs de bronze!

Não há aqui perante os olhos de todo o mundo neste retrato um significado para o povo de hoje em dia? Para toda a eternidade, as duas colunas estarão permanentemente retratando um grupo a ser julgado (os que estão entrando no templo) e um grupo julgando, sendo feito em bronze. Por que foram colocadas quatrocentas romãs? Quatro o número do mundo e cem sendo composto de dez vezes dez: dez sendo o número de completação. Então temos o número do mundo completamente completado ($4 \times 10 \times 10$). Para fora do mundo vão chegar todos os tipos de igrejas locais. Cada igreja sendo reunida perante Deus e sendo colocada na sua posição, alta e honrada, para que julgasse cada pessoa que entra na presença de Deus. Vai haver um anel com 100 romãs (igrejas locais) altas ao lado direito e outro anel de 100 romãs (igrejas locais) altas ao lado esquerdo, e outro anel de 100 romãs (igrejas locais) para o lado direito na posição baixa e outro anel de 100 romãs (igrejas locais) ao lado esquerdo para baixo, mas todas estas igrejas locais posicionadas muito altas e exaltadas perante os que, entrando no templo, andam sem importar de ser membro numa igreja. Vão chegar de todas as culturas e nações, vão falar todas as línguas, chegando de toda parte da terra.

Podemos fazer uma pergunta agora: Por que os sábios não puderam ver o que simbolizam as romãs? E a resposta vem simplesmente soando: Simplesmente porque não estavam procurando as igrejas locais, mas os sábios estavam procurando a “Igreja Universal Invisível”. Então, para eles a Igreja Universal estava fora de ambos o tabernáculo e do templo. E nós podemos dizer também fora deste mundo e fora de alcance dos homens que habitam neste mundo. A Igreja Universal Invisível, composta dos mortos, não tem lugar na presença de Deus, pois Deus é o Deus dos vivos e não dos mortos. A Igreja Universal Invisível não pode anunciar para os perdidos que o Salvador, nosso Sumo Sacerdote, ainda está vivo e que Ele ainda está servindo ao nosso favor. Uma Igreja tal necessita salvação, mas ninguém pode ajuda-la, pois ela é invisível. Sendo invisível ninguém pode achá-la.

Tudo sobre a romã é interessante e vem retratando para nós não as palavras nem as ações de Jesus, mas o decreto de Jesus, que foi que a Sua igreja é a igreja que pode atacar as portas do inferno, e vencer.

Capítulo 9. Os Problemas: A. em II Coríntios 11:2 ; B. Em Hebreus 12:22-23

O assunto de II Coríntios 11:2 não é coisa difícil. A palavra chave aqui não é a Igreja Universal Invisível, mas uma igreja local, localizada na cidade de Corinto. Paulo estava usando uma figura aqui. Vamos considerar primeiramente o contexto do livro.

A. II Coríntios 11:2

Os livros de I e II Coríntios foram escritos para os crentes de Corinto. Podemos dizer claramente, e sem dúvida, que nem a Primeira e nem a Segunda Carta aos Coríntios foram escritas para a Igreja Universal Visível, Invisível, Teórica, Ideal, Geral, Genérica, Denominacional, e podemos dizer que tais cartas não foram escritas para um edifício. Podemos declarar sem medo de sermos contraditos que o conteúdo dos livros pertence a um povo da época de Paulo, o povo constituído dos crentes que moravam na cidade de Corinto e que pertenciam à igreja local da cidade. Se o conteúdo do livro de Primeira e Segunda aos Coríntios pertence ao povo [dos crentes] de Corinto, e não ao povo ou membros da Igreja Universal em qualquer forma, não pode ser aplicado à Igreja Universal. Vamos examinar o que Paulo escreveu para o povo dos crentes de Corinto: (II Cor 11:2)

Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus, porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

Pegando o versículo fora de contexto, posso usá-lo como prova de que a Igreja é a Noiva de Cristo. Mas teremos problemas quando olharmos no seu contexto. No seu contexto devemos aceitar que a igreja local na cidade de Corinto é que é a noiva de Cristo! Quando o estudante de literatura inicia o seu estudo de figuras [de linguagem] e metáforas, aparece estranho o que os autores tinham dito: A noite foi apresentada como tigre passando sobre a cidade. Deus tem asas, tem penas, e é uma águia voando, etc. Devemos entender que é uma figura de expressão da literatura.

No mesmo capítulo podemos ver que Paulo escreve que ele pecou contra o povo [dos crentes] de Corinto. Pois ele não pediu deles coisa alguma. Ele “roubou” as igrejas de Macedônia para servir ao povo [dos crentes] de Corinto. Paulo [observou] o povo em pecado, o pecado de ingratidão e desrespeito a ele, o Apóstolo Paulo. Paulo nunca foi pesado para o povo, mas, ele queria que a igreja de Corinto viesse a ser uma igreja sem problemas, perfeita, em maturidade, mas ao invés disso o povo parecia cada vez mais imaturo. Eles eram como crianças, sem entendimento sobre as consequências das suas ações. Paulo usou uma figura de noiva sendo apresentada perante o seu marido. Ele declarou que ele queria apresentar um povo puro para Jesus. Será que ele pode fazer isso? O povo de Corinto não foi puro em qualquer modo. O fato de que o Apóstolo Paulo queria apresentar a igreja como uma virgem não alterou os fatos sobre a igreja de Corinto. Isso não declara que a igreja é a noiva de Cristo, somente porque Paulo tinha o desejo de apresenta-la “como uma virgem pura perante o seu marido”.

A figura é interessante. Paulo, como se fosse o pai duma virgem, estava preocupado a respeito do comportamento dela que é representante do povo, ou da igreja local. A Igreja de Corinto estava em plena revolta contra Paulo. Eles tinham ouvido outros pregadores, e acharam que a pregação de Apolo foi muito mais eloquente, e a presença de Pedro, de que alguns já tinham ouvido pregar, foi mais poderosa. Mas outros eram mais elevados e sofisticados e diziam: Nós somos de Cristo! Quem foi o fundador da obra de Deus em Corinto? Não foi Paulo? Quem ganhou o povo para Cristo, não foi Paulo? Quem chegou e colocou água fresca sobre as plantas, não foi Apolo? Quem é Paulo e quem é Apolo?

Não existe razão para haver divisões dentro de uma igreja local [individualmente considerada]! Deve existir união entre o povo que está dentro de uma igreja local. Mas entre as igrejas, devemos entender que vai haver divisões e abismos. Vão existir vastas diferenças, até heresias separando igrejas. Há igrejas fundadas por homens, e há igrejas fundadas sobre os preceitos Bíblicos. Cada igreja deve responder por si mesma perante o tribunal de Cristo. Cada membro vai responder pelo que falou e pelo que fez dentro de sua igreja local.

B. Hebreus 12:22-24

Quando consideramos o assunto de Hebreus 12 devemos andar com [cautela e] entendimento. Homens como Wuest e Berry, Taylor e Matthew Henry têm já escrito os seus livros sobre o assunto. Doutor Arthur Pink, no seu livro sobre Hebreus, falou sobre os versículos e já foi citado num capítulo anterior. Já foram citadas algumas referências a respeito de Hebreus e do problema de capítulo 12 e versículos 22 à 24. Dr. W. C. Taylor (**Introdução ao Estudo do Novo Testamento Grego – Gramática.**, p. 303, 391-393) declarou que os editores necessitavam colocar pontuação como eles quiseram (Berry., Introdução **New Testamento Interlinear Greek- English.** p. iiiii.), pois nos manuscritos da língua Grega não havia pontuação nem divisões em parágrafos.

Na verdade, podemos ver que somente necessitamos examinar os versículos na língua Grega para ver como devem ser ajuntados. Pois têm a palavra “kai” que aparece sete vezes em sequência com uma forma de predicativo adjunto, ou um conjunto duplo paralelo. A palavra não é somente uma conjunção adjunta, mas, demarca uma mudança de ideia. Pois é a ideia (A) kai a ideia (B), como a forma em português e inglês, mas na língua Grega é -- alla Idéia 1, kai o Assunto A e o Assunto 2, kai Assunto B, kai Assunto C e D etc.(Goetchius). Mas existe uma outra forma também: Assunto A alla Assunto B, kai Assunto D – E, kai Assunto F – G, kai Assunto H – I etc., etc.

Vamos ver como opera e funciona “kai” nestes versículos:

Alláa proselhluqate Siwn orei (O contrário dos versículos antes)

kai polei qeou zwntoj
Ierousalhm epouraniw|
kai muriasin aggelwn
Panhgurei
kai ekklhsia| prwtotokwn
apogegrammenwn en ouranoij
kai krith| qew|
páantwn
kai pneumasi dikaiwn
teteleiwmenwn
kai diaqhkjh neaj mesith|
Ihsou
kai aimati rantismou
kraitton lalounti para ton Abel

Traduzindo:

Mas chegastes ao monte de Sião, (Contrário de antes – Monte Sinai)

e à cidade do Deus vivo, - a Jerusalém celestial...

e aos muitos milhares de anjos - a universal assembleia festival...

Ea igreja dos primogênitos - os nomes que estão inscritos nos céus...

Ea Deus - o juiz de todos...

Eaos espíritos dos justos – aperfeiçoados...

Ea Jesus - o Mediador duma Nova Aliança...

Eao sangue da aspersão - que fala melhor do que o de Abel...

Fazendo assim conservamos o estilo do autor e chegamos a entender o que é que o autor estava dizendo. Temos sete paralelos (adjuntos) aqui, contrários de Monte Sinai que o povo encontrou tremendo, com fumo e fogo, coberto de escuridão e nuvens...

Mas chegamos ao Monte Sião – o Monte de Paz... (não de medo e terror)

E chegamos também a cidade de Deus vivo – Não a Jerusalém terrestre, mas a celestial...

E chegamos à grande assembleia de multidões dos anjos na sua festividade lá nos céus

E chegamos a igreja dos Primogênitos que têm os seus nomes inscritos nos céus.

E chegamos a Deus (Pai) o Juiz de todos os homens...

E chegamos aos espíritos dos justos (dos justificados pelo sangue de Jesus e pela ressurreição de nosso Salvador...Os que já foram aperfeiçoados...)

E chegamos a Jesus – o nosso Salvador... Mediador duma Nova Aliança...

E chegamos ao sangue da aspersão... purificador... o sangue do cordeiro de Deus que ainda fala – Pai, perdoa-os! Falando melhor do que de Abel.

Agora vamos entender que a igreja dos primogênitos nada tem com a assembleia universal. Quando os editores [artificialmente formando as divisões entre versículos e capítulos] fizeram o ajuntamento das frases [artificialmente definiram uma divisão entre os versos 21 e 22] [a universal assembleia e a igreja dos primogênitos], as Escrituras foram machucadas e foi colocado em confusão o significado dos versículos. E a razão volta para Lutero, o grande reformador, o homem que iniciou a confusão [invenção da igreja universal *invisível*, pervassiva, englobadora] procurando abertura para fundar a sua própria igreja [Ele, como Padre católico sempre havia crido e ensinado que fora da igreja universal não há salvação, a população toda cria nisso, agora ele precisava de uma desculpa para ter rompido com a igreja universal *visível*.] Para fazer isso ele necessitava uma igreja Universal *Invisível* lá nos céus. Para criar tal igreja Lutero precisava mudar as Escrituras para apoiar a revolta dele contra a Igreja Católica.

Quantos pastores têm seguido os ensinamentos de Lutero! Em quase todos os seminários está sendo ensinado o que Lutero declarou e depois fez perante o mundo. [Lamentavelmente,] muitos pastores Batistas atuais estão dentro deste engano.

Então, o que é a igreja dos primogênitos (plural)? A igreja dos primogênitos deve ser a igreja que Jesus fundou com os Apóstolos. Pois podemos ver que os nomes deles estão escritos nos fundamentos do muro que cerca a Cidade Santa. Ademais, devemos ver que a Igreja dos primogênitos é uma barreira para os [rebeldes] que querem entrar na Cidade de ouro, a Cidade feita por Deus para Jesus Cristo. Talvez o muro tomou a posição das duas colunas do templo de Salomão.

De qualquer modo, não podemos dizer que a igreja dos primogênitos é a Igreja Universal, quer Visível, Invisível, Teórica, Genérica, Ideal ou Geral. Não podemos dizer que ela é a Igreja Denominacional: Não pode ser a denominação Luterana, Católica, Presbiteriana, Metodista, Adventista, Pentecostal, Assembleia de Deus, Deus é Amor, Congregacional, Cristã do Brasil, [convenção Sulista, Convenção Batista Brasileira, Associação Batista Regular, Comunhão Batista Bíblica,]... etc. Podemos dizer que não é a “Igreja Batista” também (podemos provar que tal igreja dos primogênitos era batista em doutrina).

Capítulo 10. O Problema de Efésios 5:22-33

Examinando Efésios cuidadosamente podemos notar que, antes de qualquer coisa, a carta dos Efésios foi escrita para a igreja [independente e] local da cidade de Éfeso e não para uma igreja lá nos céus, nem para uma igreja espalhada sobre toda a terra. O contexto da carta é para uma igreja local localizada numa cidade. Tal cidade é a cidade de Éfeso. Não podemos mudar o sentido da palavra sabendo que o sentido da carta é para a igreja local. Não podemos aplicar nem interpretar a carta como instruindo a Igreja Universal Visível ou Invisível, nem a Igreja Teórica, Geral, Genérica, Ideal, Dispersa, ou Denominacional.

No capítulo 5 vimos que Paulo estava ensinando o povo sobre casamento e os deveres do homem crente e da mulher crente. Para ilustrar o seu ensino Paulo usava a Igreja e Cristo. Mas devemos perguntar algumas coisas antes de entrar neste capítulo.

- 1) O que é o casamento?
- 2) Um homem pode casar com o seu próprio corpo?
- 3) Quem é que faz (declara, torna lícito) o casamento, e como é que ele faz o casamento?
- 4) O que faz (declara, torna lícito) o noivado? E como se faz para chegar ao noivado?
- 5) O casamento dum homem com a sua mulher é a base comparativa em Efésios 5:22-33? Sim ou não? Se não, qual é a base comparativa?

Vamos procurar as respostas agora:

1) O que é o casamento?

O que é casamento? A palavra casar quer dizer ajuntar [Hélio acrescentaria: **ajuntar sob solene promessa** (ante a sociedade e sua justiça) **de persistente responsabilidade [marido-esposa, e com os filhos]**; sem isso, o ajuntamento foi fornicação, adultério, ou prostituição] duas coisas como fosse uma só peça. Um homem ajuntando com uma mulher nos olhos de Deus está casado. (I Cor 6:13-18). Se um homem ajuntar com mais do que uma mulher, ele está adulterando, e assim sendo traidor da sua esposa. Um homem que não quer receber a responsabilidade de legalizar a família que cria é um *fornicário*. A razão de casar não é de gozar o corpo da outra pessoa, mas para *criar uma família*, com crianças sendo geradas para dar continuação ao nome do pai.

2) Um homem pode casar com o seu próprio corpo?

Um homem somente pode casar com uma mulher para completar o seu propósito de criar uma família. Um homem não pode criar filhos por meio de *autoprocriação*. Se fosse assim o significado de casamento teria de ser vazio e não haveria razão para se casar. Dois homens não podem casar-se! Pois não podem gerar filhos assim. Duas mulheres não podem casar-se! *A razão não é para ter sexo, nem para gozar do corpo do outro*. Casamento não é para viver juntado, e ajuntar os bens. A razão da família é unicamente para [complementação mútua e para] gerar (e criar) filhos. Mas temos também que a mulher é a completação do homem. Ela é o ajudante do homem. O homem sem mulher é incompleto e a mesma coisa quanto à mulher sem homem.

3) Quem é que faz (declara, torna lícito) o casamento, e como é que ele faz o casamento?

O que faz um casamento é uma atitude de *responsabilidade do homem perante a mulher, perante a família, e perante Deus*, sem deixar de mencionar, perante a *igreja local*. Tal responsabilidade vai ser vista pelo mundo, pelos familiares, vizinhos, e membros da igreja. Mas quem faz o casamento é o homem e a mulher que ajuntam para fazer a família. Casamento é uma coisa que ninguém pode forçar sobre o outro. Muitas mulheres acham que pode pegar o homem na cama, mas a cama é uma coisa que pode destruir a esperança de casamento.

[Casamento] é uma determinação a se cumprir o que Deus mandou. Uma determinação de cumprir o que Deus criou. Uma determinação de chegar ao fim da vida em pé ajuntado com a mulher que escolheu.

Casamento não é uma experiência que se pode abandonar quando as coisas estão indo para trás, mas com uma atitude dupla. [Casamento é] um [solene] resolução [contrato] entre o homem, o seu Deus e a mulher que ele escolheu. Não depende de 50 % do homem e 50% da mulher. Para que o casamento funcione corretamente, o homem deve entregar 100% dos seus esforços e a mulher deve entregar 100% dos seus esforços, ou vai ser um fracasso.

4) O que faz (declara, torna lícito) o noivado? E como se faz para chegar ao noivado?

O que é noivado? Quando o homem acha aquela mulher que ele quer, e ela também quer criar uma família com ele, e ele decide pedir à mulher para casar-se com ele, e ela concorda em fazer isso, o noivado está selado por meio de um anel de ouro. E daí o casal está noivado. Ele deve abandonar todas as outras mulheres e deve gozar a presença somente dela e ela deve abandonar todos os homens com a exceção de homem que ela escolheu. Não é tempo de ficarem sozinhos ou de passarem horas de tempo se beijando na escuridão da casa, nem fora da vista dos outros. Noivado é um tempo que vem antes de casar para ver se o homem é realmente o que ele apresenta-se ser, para a mulher, e que a mulher é exatamente o que ela apresenta-se ser, para o homem.

Os dois não têm direito de usar e abusar dos corpos, quer dizer, não é o tempo de experimentarem sexo. Também não podem trair um ao outro com os outros.

Então o noivado está selado por meio de (a) o pedido – Você quer casar comigo? E a resposta – Sim. E o anel de noivado.

5) O casamento dum homem com a sua mulher é a base comparativa em Efésios 5:22-33? Sim ou não? Se não, qual é a base comparativa?

O problema é que muitos pastores querem usar o casamento como a base comparativa de Cristo e a Igreja Universal Invisível. Mas não podem. Pois a base comparativa é Cristo e a sua relação com a igreja local. Quando olharmos cuidadosamente para os versículos, poderemos ver que Paulo estava falando com os maridos e com as esposas. A relação não é o que faz um casamento funcionar, mas como as pessoas devem sujeitar-se a quem está na posição familiar superior. O marido deve considerar a sua esposa e cuidar dela, não para casar com ela, nem para continuar casada com ela, mas porque ela já é o corpo dele. E agora, porque ela é o corpo dele, o homem deve cuidar dela e trata-la com carinho e amor (ágape – amor sacrificial). Não temos qualquer indicação de que Cristo está noivado com a Igreja, com as igrejas, nem com qualquer igreja. A igreja local já é o corpo de Jesus Cristo e como o corpo saudável necessita obedecer à sua cabeça, assim a igreja deve obedecer a Jesus Cristo, pois Ele é a cabeça da igreja. E assim como a igreja local deve procurar a vontade e os desejos da sua própria cabeça, assim a mulher (*não uma mulher genérica, ideal, universal invisível, nem teórica, mas a mulher "local"* – Noel Smith) deve obedecer a sua cabeça, por procurar o que é a vontade dele. O problema é que muitas mulheres querem que os seus maridos as amem, mas não estão querendo fazer o seu lado – honrar o marido como cabeça.

Quando olharmos o que os grandes sábios estão querendo dizer, torna-se uma coisa absurda. Como é que podemos fazer uma comparação entre a família: pai, mãe e filhos relacionando um com

os outros, e a Igreja Universal Invisível e Cristo. Se pudéssemos comparar a Igreja Universal Invisível com a esposa, o que teríamos? Teríamos uma esposa invisível, morta, conformada, sem energia, repousada, desobediente em todo aspecto da palavra. Ela não tem a mínima interesse em fazer o que a Cabeça fala. Ela é incapaz de apresentar o plano de salvação para uma só alma. Ela é incapaz de levar a mensagem a uma só alma, nem pode tratar em ensinar uma só pessoa.

Então, como base de comparação, podemos dizer que uma base invisível é igual a nada. Por isso podemos dizer que tal comparação é absurda; e não vale se pensar sobre uma comparação entre uma fantasia imaginária do homem e Cristo: ou << uma Igreja que ninguém pode ver e que não pode obedecer a Cristo, que ninguém pode tocar, nem pode participar nos seus cultos>>, como pode isso ter nenhuma comparação com a família?

Paulo falou que os casais devem se comportar [no relacionamento marido- esposa] semelhantemente ao modo como Cristo e a igreja local se relacionam: as mulheres devem obedecer aos seus maridos como a igreja local obedece a Cristo, e os homens devem amar as suas esposas como Cristo ama a igreja local e deu-se em sacrifício.

Quando estamos na luz certa podemos ver muito mais. Jesus amou a igreja e deu se em sacrifício para salvá-la. Devemos perguntar: Qual igreja foi essa? Para os grandes eruditos e sábios, deve ser a Igreja Universal. Para os Católicos é a Igreja Católica (universal e *visível*), para os reformados (como os Presbiterianos, Luteranos, Anglicanos, Metodistas, Pentecostais): é a Igreja Universal *Invisível*. Para os Batistas [membros da igreja de Éfeso], é a igreja que Jesus comprou com o seu sangue, é igreja “Batista” de Éfeso. Mas devemos acertar mais uma coisa, pois a igreja é uma assembleia dos membros que são salvos e que estão querendo fazer a vontade de Deus. Quer dizer, Jesus não morreu por um edifício, nem por uma denominação. Jesus não comprou uma ideia, nem sangrou para salvar uma teoria, mas pecadores.

Não encontramos (na Bíblia) onde Jesus casou com a Igreja, igrejas ou até qualquer igreja. Mas vimos que sem casamento a Igreja de Corinto é já declarada como o Corpo de Cristo. Sem casamento a Igreja de Éfeso já está declarada como o Corpo de Cristo. Sem casamento a Igreja de Roma [a do livro aos Romanos] já está declarada como o Corpo de Cristo. Igualmente podemos ver que a Igreja de Colossos também foi declarada o Corpo de Cristo. E a conclusão [dos católicos e reformados e dos batistas por eles influenciados], então, é que o “Corpo de Cristo” é composto de todas as igrejas locais; e isso é a Igreja Universal! Não.

Mas se fosse assim, teríamos uma fração do Corpo de Cristo em cada igreja local. A linguagem é clara. Paulo escreveu para cada igreja que ela é “o Corpo de Cristo”, mas não falou sobre “o casamento” de Jesus com a Igreja, nem com as igrejas, nem com qualquer igreja.

Vamos notar o que Paulo escreveu para os Romanos. Em Romanos 12:3-8

Rm 12:3-8 ³Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense [*de si mesmō*] além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

⁴Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,

⁵Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.

⁶De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;

⁷Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja [*dedicação*] ao ensino;

⁸Ou o que exorta, [*use esse dom*] em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.

ACF2007

Podemos ver que Paulo não falou sobre a Igreja Universal, mas sobre a igreja local de Roma. Cada membro tem o seu lugar e a sua obra dentro da igreja local para cumprir.

Em I Coríntios 12:11-22 podemos ver quase a mesma coisa sendo dito para a igreja de Corinto.

1Co 12:11-22 ¹¹ Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

¹² Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um [só] corpo, assim [é] Cristo também.

¹³ Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito.

¹⁴ Porque também o corpo não é um [só] membro, mas muitos.

¹⁵ Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo? ¹⁶ E se a orelha disser: Porque não sou olho não sou do corpo; não será por isso do corpo?

¹⁷ Se todo o corpo [fosse] olho, onde [estaria] o ouvido? Se todo [fosse] ouvido, onde [estaria] o olfato? ¹⁸ Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis.

¹⁹ E, se todos fossem um [só] membro, onde [estaria] o corpo?

²⁰ Assim, pois, há muitos membros, mas um corpo.

²¹ E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós.

²² Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários; ACF2007

Podemos ver a mesma coisa sendo dito para a igreja de Éfeso em 1:20-23:

Ef 1:20-23 ²⁰ Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus,

²¹ Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro;

²² E sujeitou todas [as coisas] a seus pés, e sobre todas [as coisas] o constituiu como cabeça da igreja,

²³ Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos. ACF2007

Devemos fazer a perguntar: Qual igreja é essa? Jesus é a “Cabeça da Igreja”, mas qual igreja? Como é que Jesus é a cabeça? Ele é “A Cabeça” ou “O Cabeça”? Ser o [artigo masculino] Cabeça da igreja quer dizer que Jesus torna-se o seu presidente, o seu líder. Quando o artigo é feminino, não é uma função que está fazendo, ocupando ou liderando. Jesus é a [artigo feminino] Cabeça da igreja. Ele é o crânio... e o corpo não funciona sem ele. Nem por um minuto. Toda função do corpo é dirigida por Jesus, é administrada e controlada por Jesus. Nada pode acontecer sem Jesus. Ninguém pode se tornar membro do corpo sem ser nascido espiritualmente. É por isso que muitos sábios consideram Jesus como a cabeça da igreja lá nos céus, mas no mesmo momento eles não explicam as próprias palavras de Jesus... em Mateus 18:20 – “Onde estão reunidos dois ou três em meu nome, eu estou no meio deles.” Se fosse somente lá nos céus, nada seria feito aqui na terra, pois devem concordar sobre o que está fazendo e, esse deve ser feito com a vontade de Jesus, do Pai e do Espírito Santo.

A obra que Jesus deixou com a igreja foi grande demais... Evangelizar o mundo. Tal obra não foi dada para a Igreja lá nos céus. Não somente podemos declarar que não foi dado para os discípulos, mas também, que não foi dado para a Igreja Universal Invisível. Nem para a Igreja Celeste podemos dizer que Jesus ordenou a obra. Para quem foi dada esta obra? A obra foi dada para o único corpo que poderia fazer a obra, para a igreja local, composta de membros vivos, dedicados, amando Deus, salvos por meio de graça, voluntariamente querendo fazer o que Deus quer.

Jesus não é o cabeça da família no sentido em que o marido é o cabeça da família, quer dizer da Igreja Universal Invisível. Jesus é a cabeça do seu corpo aqui na terra. Não é o corpo com uma mão em São Paulo e pé em Paris. Não é um corpo espalhado neste mundo, mas o corpo que obedece e fica controlado pela mente divina, fazendo a vontade do Pai.

Não é o casamento que deve servir de modelo a ser seguido pela igreja na sua relação com Cristo, mas é a relação da igreja local com o seu Mestre, a Cabeça, que deve servir de modelo a ser seguido pelo casamento local, quer dizer o homem local e a mulher local. Dr. Noel Smith escreveu anos passados no jornal, **The Baptist Bible Tribune**: que não existia e não existe um homem que queira uma mulher teórica ou institucionalizada. O homem que é homem quer uma mulher localizada nos seus braços, que ele pode cheirar e beijar. O mundo não quer uma igreja institucionalizada, nem uma igreja teórica. O mundo não necessita de uma Igreja Universal Invisível, uma igreja tão pura e separada que ninguém pode tocá-la. O que o mundo necessita é uma igreja tocável, uma igreja neste mundo, pronta a ouvir e transmitir a mensagem de Cristo. O mundo necessita duma igreja onde pecadores podem chegar, sentar, ouvir e achar as respostas das perguntas dos seus corações dentro das mensagens de Cristo dirigidas às suas almas.

O mundo perdido necessita ouvir a mensagem de salvação.

A relação entre Cristo e a sua igreja deve ser analisada com muito cuidado. Pois não é a de marido e esposa. É a de cabeça e corpo. É a relação de mente com o pé, com a mão e com o braço, com a perna e com o coração. Não é a relação de promessa, de voto, de concerto entre duas pessoas adultas, mas é a relação de nascimento, de ligação por nascer. A mão não está **casada com** o corpo, mas é **nascida como parte** do corpo. A ligação não é de fazer compromisso para ajuntar, mas de nascer.

A igreja local é o corpo de Jesus Cristo no local, não por casamento, mas por nascimento. Ele é a cabeça e os membros funcionam como os seus membros: quer dizer pé, mão, coração, pulmões, voz, etc.

Capítulo 11. As Conclusões e Resultados.

1. Esta doutrina é tão importante para se entender, e a sua história é tão vital (pois explica muitos acontecimentos), e daí a gente pode resolver e evitar grande contendas e até o pior conflito que já existe. Pois, em entender a sua história podemos também entender o alvo dessa doutrina, e, por isso, fazer algumas perguntas sobre tal doutrina.
2. A gente pode também entrar nas Escrituras vendo o que a Bíblia declara sobre o assunto, e o que os homens falam sobre o que está escrito, querendo explicar as Escrituras.
3. A gente pode também olhar nas parábolas das Dez Virgens, das Bodas do Filho do Rei, da Grande Ceia, olhar no Convite de Apocalipse 22 e na declaração do anjo em Apocalipse 21.
4. A gente pode ver os textos usados para defender a tese (dos outros) de que a Esposa é a Igreja; e, usando a ferramenta da língua Grega, e a definição das palavras necessárias, pode-se entender muito melhor o assunto.
5. A gente pode procurar cuidadosamente o que é que Jesus declarou, fundou, formou, e ordenou ao mundo, para, assim, a gente testificar perante as nações.
6. A gente pode estudar cuidadosamente os resultados e os efeitos desta doutrina quanto a confusão que está no mundo de hoje em dia, como também [a gente pode estudar] o porquê de tantas igrejas falsas e os resultados desta doutrina na vida de um crente real e na de um crente nominal.
7. A gente pode procurar cuidadosamente os textos sobre a Cidade Santa, a Nova Jerusalém, para ver se Ela é o povo, ou se o povo crente, e salvo, é separado da cidade.

Depois de olhar cuidadosamente para todas as facetas desta joia preciosa que Deus criou no mundo (a igreja local), devemos honestamente declarar que a única igreja que pode ser achada nas Escrituras é a igreja local. Também a única definição que pode ser achada da palavra “ekklesia” ou “igreja” vem da língua Grega, e essa definição foi registrada em um só livro na Bíblia, essa definição aparece somente no livro de Mateus, em capítulo 18 e versículo 20. Essa definição combina perfeitamente com a definição dada da palavra Grega no ano 568 antes de Cristo, quando o povo de Atenas decidiu tomar controle da cidade de Atenas por meio de uma reunião democrática envolvendo todos os moradores e comerciantes da cidade, e não somente os ricos e aristocratas. A ideia pegou em outras cidades e, sob o reinado de Alexandre, o Grande, a ideia foi levada para todas as terras que ele conquistou. Ninguém mudou a ideia nem a definição da palavra até 200 anos depois da crucificação de Cristo.

Jesus não redefiniu a palavra, mas usou a definição que já comumente era conhecida e usada. Ele não criou uma coisa invisível perante o mundo, nem uma coisa espalhada pelo mundo inteiro. A criação de Jesus [a igreja local] foi uma arma contra os poderes mundanos e contra os poderes malignos celestiais. Este poder foi concentrado dentro do corpo dele aqui na terra (cada igreja local). Tal corpo sendo visível perante o povo, perseguido perante o povo, perseguido pelos reis da terra, pois todos eles acharam essas assembleias de cidadãos perigosas demais.

Estas assembleias não estavam interessadas em controlar governos, nem em mudar sistemas governantes, mas somente em levar a mensagem de Cristo para o mundo perdido. Cada assembleia foi o corpo de Jesus Cristo, aqui na terra para cumprir o desejo do seu mestre e Salvador, Jesus Cristo. Mas os membros dessas assembleias foram perseguidos porque falaram dum rei Jesus. Os reis das nações acharam tal rei perigoso. E as assembleias não puderam ser controladas nem dominadas pelos reis da terra.

Essa assembleia local, no sentido singular inicialmente, logo, mudou-se em assembleias locais no sentido plural. As obras delas foram abençoadas em cada lugar onde havia pessoas salvos e que se haviam entreque para servir Jesus. Foram corpos locais no sentido plural, e não no sentido singular. O Apóstolo Paulo não estendeu haver um só Corpo de Cristo abrangendo (espalhado difusamente sobre) toda a Europa, mas ele fundou igrejas locais e independentes em todas as cidades onde ele parou. Paulo nunca usou a palavra no sentido geral, universal, ideal, nem genérica. O Apóstolo sempre usava a palavra no seu sentido local e somente no sentido local, ainda que tinha chance para fazer tal uso.

Essas assembleias começaram de conquistar o Império Romano, causando ainda mais conflitos entre o povo idólatra, o rei Romano e os crentes. Mas as ideias começaram a mudar, e, antes de 300 DC, existia em muitos pastores e bispos uma opinião demasiadamente exaltada da posição da Igreja. A ideia de universalidade estava entrando. Deus era Pai, então a Igreja “deve ser a mãe”. Mas Jesus é o Filho! Ele é o fundador da igreja dEle. Não importava a verdade, mas, em baixo das alegorias de Orígenes, qualquer coisa servia como base de pregação. Qualquer ilustração servia como tipo [inventado por homens, sem nenhum apoio da Bíblia] para ilustrar a Igreja e a sua relação com Cristo: Isaque e Rebeca (tipificando Cristo e a mística Igreja Universal), Rute e Boaz (idem), Salomão e a mulher Sulamita (idem). Não importava a exatidão de quadro, bastava que fosse pregada a invenção infundada da Igreja Universal.

Constantino conquistou Roma e fez uma manobra muito interessante perante os crentes mal informados daqueles dias. Desenhou a chave imperial egípcia sobre os seus escudos e declarou que Deus mandou ele conquistar com este sinal. Os crentes estavam desesperados para ter um pouco de alívio da perseguição, por isso abraçaram o propósito de Constantino. Constantino tornou-se a cabeça da Igreja Universal Visível Romana e o papa ficou ao lado do trono dele.

Mas o poder foi pouco a pouco transferido do rei para o Papa. E com o poder chegou a corrupção. Poder não é fácil de possuir. E o Papa começou de cair em desgraça. Ele sentou-se no trono de Roma e dominou tudo, com exceção dos crentes verdadeiros.

Mais tarde Lutero, passou a considerar a Igreja Católica corrompida e tentou mudar o rumo dela. Mas o monstro foi impossível de mudar. O que foi mudado foi Lutero – para bem fora da Igreja Católica. Então Lutero quis fundar a Igreja certa. A única coisa errada foi que ele estava atrasado para fazer isso. Somente 1493 anos tarde demais, pois Jesus já a havia fundado e Lutero desprezou o que Jesus fez, e esse desprezo foi por causa de um pequeno erro no seu entendimento: Jesus criou a igreja local e não a Igreja Universal. Jesus nunca foi a cabeça da Igreja Católica.

Lutero necessitava uma autorização, Calvino necessitava uma autorização, Zwinglio necessitava uma autorização, e Henrique VIII necessitava uma autorização para fundar cada um uma nova Igreja estatal. Lutero chegou com a resposta do seu dilema: Usando Orígenes e a sua filosofia sobre o que é real e o que não é real, Lutero determinou que ele podia criar a Igreja Luterana sem problema. Pois para ele a “Igreja Real” existe nos Céus e as igrejas na terra não têm valor senão para ornamentar a terra. Qualquer pessoa que quiser pode fundar uma igreja, mas deve ser modelada em conformidade da forma da Igreja celestial. Mas onde é que pode achar tal forma? A Igreja Luterana tem uma forma, a Igreja Presbiteriana tem outra forma, a Igreja Anglicana tem outra forma, e as seitas têm cada uma a sua forma diferente. Como é que a forma pode ser a mesma como lá nos céus? Fácil! É invisível!

Foi Lutero que declarou que a Esposa de Cristo está lá nos céus esperando a chegada de seu Marido prometido (George, **Teologia dos Reformadores**). Que bela donzela ela é! Esperando a chegada do seu Marido. Mas onde está Cristo então? Se a Noiva está lá nos céus esperando o marido a chegar, deve ser porque Ele está viajando. Mas se ela está esperando nos céus onde está Jesus? A Bíblia declara que Jesus está nos céus intercedendo por nós. Então, como é que a noiva pode estar esperando por Jesus chegar e estar lá nos céus?

Mais outra é que a Igreja, a Noiva está aqui na terra esperando a chegada de Cristo para arrebatá-la. Sua noiva, a “Igreja”. Vimos que as Parábolas declaram que nós [os salvos da presente dispensação, a

das igrejas locais] somos os convidados e não a Noiva. Vimos também que a Noiva, ou a Esposa, ou, melhor, a mulher de Cordeiro de Deus, está achada descendo proveniente de Deus, dos céus, e é uma cidade e não a Igreja. Se a palavra “Igreja” pudesse ser usada no sentido geral, ou universal, ou no sentido como sendo a soma de todas as Igrejas em um só lugar na Bíblia, teríamos razão de aceitar uma igreja geral, genérica ou uma igreja espalhada no mundo inteiro, mas Paulo nunca usou a palavra assim, e nunca ensinou a usar a palavra assim. Cada lugar em que Paulo aplicou a palavra inspirada pelo Espírito Santo, ele a usou no sentido da palavra grega e no sentido da própria definição da palavra na língua grega. Nem Paulo, nem João, nem Lucas, nem Pedro, e até nenhum dos discípulos usaram a palavra em qualquer tempo, em qualquer lugar, em outro sentido qualquer, diferente do sentido de um corpo separado e local. O único sentido da palavra “ekklesia” é uma assembleia local. Não se aplica a um grupo meramente “chamado para fora”, não se aplica a um grupo lá nos céus, não se aplica a todos os crentes espalhados no mundo, não se aplica a um grupo que tem uma porção aqui no mundo e outra porção nos céus, e nunca se aplicou para descrever um grupo teórico, nem ideal, e nem perfeito.

A palavra, como Paulo aplicou, como Pedro aplicou, como João aplicou, e como os outros autores aplicaram, somente se refere a um grupo local. O leitor pode notar que a palavra traduzida “ekklesia” é usada 36 vezes no sentido plural, em lugares bem claros onde ninguém pode ficar confundido. Se Paulo estava querendo ensinar a “universalidade da Igreja”, ele perdeu muitas oportunidades. Pode notar os versículos alistados aqui.

Atos 9:31 – Assim, pois, as igrejas em toda a Judéia, e Galileia e Samaria tinham paz, e eram edificadas, e multiplicavam, andando no temor do Senhor e consolação do Espírito Santo.

Atos 15:41 – E passando pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.

Atos 16:5 – De sorte que as igrejas eram confirmadas na fé, e cada dia cresciam em número.

Romanos 16:4 – Os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças: o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

Romanos 16:16 - Saudai-vos uns aos outros com santo ósculo. As igrejas de Cristo vos saúdam.

I Coríntios 7:17 - E assim cada um anda como Deus lhe repartiu, cada um como o Senhor o chamou, e o que ordeno em todas as igrejas.

I Coríntios 11:16 – Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

I Coríntios 14:33 – Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz como em todas as igrejas dos santos.

I Coríntios 14:34 – As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque não é permitido falar, mas estejam sujeitas como também ordena a lei.

I Coríntios 16:1 – Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

I Coríntios 16:19 - As igrejas de Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Áquila e Priscila, com a igreja que está em sua Casa.

II Coríntios 8:1 – Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia...

II Coríntios 8:18 – E com ele enviamos aquele irmão cujo louvor no evangelho está espalhado em todas as igrejas.

II Coríntios 8:19 – E não só isto, mas foi também escolhido pelas igrejas para companheiro da nossa Viagem, nesta graça que por nós é ministrada para glória do mesmo Senhor, e prontidão do vosso ânimo.

II Coríntios 8:23 – Quanto a Tito, é meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das igrejas e glória de Cristo.

II Coríntios 8:24 – Portanto mostrai para com eles, perante a face das igrejas, a prova da vossa caridade, e da nossa glória acerca de vós.

II Coríntios 11:8 – Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.

II Coríntios 11:28 – Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas...

II Coríntios 12:13 – Porque, em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não ser que eu mesmo vos não fui pesado? Perdoai-me este agravo.

Gálatas 1:2 – E todos os irmãos que estão comigo, às igrejas de Galácia:

Gálatas 1:22 – E não era conhecido da vista das igrejas da Judéia que estavam em Cristo.

I Tess 2:14 – Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Jesus Cristo; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles.

II Tess 1:4 – Da maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais.

Vinte e três vezes, achamos que a palavra foi usada por Paulo e Lucas no plural. Se fosse uma ideia fluando na história sobre uma Igreja Universal Visível ou Invisível, Paulo com a certeza teria usado todas estas oportunidades de ensinar a verdade e somente a verdade. O fato que Paulo usava a palavra no sentido plural declara tal como o toque da trombeta no tempo de meia-noite: “Não existe uma Igreja Universal, de nenhuma maneira.”

João aplicou a palavra treze vezes no plural. O contexto declara que há mais do que uma igreja, pois ele usou a palavra tantas vezes no plural. Em cima de todas as contas temos o uso da palavra no plural em Ap 22:16. Neste versículo também, a palavra foi achada no plural. Então podemos concluir que o livro de Apocalipse tem a palavra usada 7 vezes no singular e treze vezes no plural. A última vez que encontramos a palavra no livro de Apocalipse, aparece no plural.

Apocalipse 1:4 – João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono.

Apocalipse 1:11 – Que dizia: O que vês, escreve o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardos, e a Filadélfia e a Laodiceia.

Apocalipse 1:20 (2) – O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais que vistes, são as sete igrejas.

Apocalipse 2:7 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus.

Apocalipse 2:11 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte

Apocalipse 2:17 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu de comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe

Apocalipse 2:23 – E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

Apocalipse 2:29 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3:6 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3:13 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3:22 - Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 22:16 – Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos *testificar estas coisas nas igrejas*. eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela de manhã.

Analisando o contexto de Apocalipse podemos dizer que a carta foi mandada para todos as sete igrejas de Ásia. A instrução que foi dada é para todos os crentes. E examinando o conteúdo de cada versículo podemos até achar paralelos entre a histórias das igrejas e a sequência dos acontecimentos entre as igrejas (na História). Mas até aí não podemos falar sobre a Igreja Universal Invisível, pois cada igreja alistada foi uma igreja local. Não podemos achar onde uma destas igrejas qualquer, nem todas as igrejas ajuntadas, podem ser consideradas como a Igreja Universal Invisível, nem como é que podem ser consideradas como a Esposa, ou a Noiva de Cristo.

Analisando as histórias de Isaque e Raquel, de Rute e Boaz, e de Salomão e a mulher sulamita, não podemos achar qualquer ponto de paralelismo com a Igreja Universal Visível ou Invisível, nem com a Igreja Universal Geral, Genérica, Ideal, nem Teórica. Não podemos achar nenhuma razoável semelhança entre a história das igrejas, a fundação das igrejas, nem coisa alguma naquelas histórias.

Vimos também as parábolas de Grande Ceia e das Bodas do Filho do Rei. Não vimos qualquer coisa dentro do contexto que pode indicar que a Igreja Universal vai casar com Cristo, por outro lado vimos que os convidados não são a Noiva, mas são somente convidados para testemunhar o casamento. Vimos que os primeiros convidados foram rejeitados por falta de interesse deles, e que depois da decisão de recusar ir, o convite foi estendido para os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos. Mas em cima de tudo, antes de chamar os primeiros convidados para ajudar a celebrar as bodas do filho de rei, deve haver, até é imperativo haver, o requerimento que a mulher seja já escolhida. Não foi, e nunca vai ser, feita uma coisa como alguns estão tentando dizer. O rei quer que o filho case, então, anuncia uma festa das “Bodas” e no meio da festa, escolhe a mulher para casar com o seu filho?

Vimos o contexto de II Coríntios 11:2 e vimos que se alguém vai ser apresentada como se fosse uma virgem ao ser apresentada perante o seu marido, deve ser a igreja local de Corinto. Mas a igreja de Corinto foi uma igreja longe de ser pura. Ela era uma igreja contaminada pelas brigas e imundícias. A igreja estava rachada por atitudes erradas. Com certeza, a igreja local de Corinto estava longe do alvo de ser pura. Até podemos dizer que aparece que Paulo estava usando ironia para cortar [o coração de] o povo devidamente sobre os pecados que estavam fazendo. Ironia é o jeito de falar o oposto para corrigir o que está errado.

Vimos que a única igreja descrita no Novo Testamento é a igreja local. Na própria definição da palavra grega não cabe a definição “de chamar fora do mundo e ajuntar com Cristo”. A palavra grega somente abre a porta para uma assembleia local de cidadãos da cidade, residentes responsáveis, que têm interesse no estado da cidade, que depois de receber a notícia de ter sido marcada uma assembleia, deixam as suas casas e negócios para se ajuntarem num lugar público para tratarem dos negócios da cidade. A ideia é uma assembleia democrática onde cada cidadão tem direito de opinar e votar.

Vimos que tal assembleia é chamada, pelos autores do Novo Testamento (incluindo o Espírito Santo), o corpo de Jesus Cristo. Tal corpo é local, é mandado evangelizar o mundo e ensinar o povo a obedecer a Palavra de Deus. Tal coisa é uma coisa impossível para a Igreja Universal Visível ou Invisível. Uma coisa também que é impossível para a Igreja Teórica, Geral, Institucional, Genérica, Ideal, Espalhada ou Denominacional. Vimos que Jesus é o Criador da igreja, Ele é a cabeça da igreja e que Ele mesmo fundou a igreja. A igreja que Jesus fundou não casou com Ele, e não necessita casar, pois está numa posição muito melhor do que uma esposa, pois a igreja local é o seu próprio corpo. Nós somos Cristo perante o mundo.

Vimos que a igreja não foi iniciada no dia de Pentecostes, como muitos querem declarar. O dia de nascimento da Igreja, dependendo sobre o que a gente quer definir como a igreja: foi antes de Pentecostes, durante Pentecostes ou depois. Se você, leitor, é do grupo que acredita que a Igreja Universal Invisível existe lá nos céus, meu amigo, por isso você está dizendo que não existe a Igreja

ainda, e que vai nascer no dia de Arrebatamento! Pois, uma igreja composta de membros mortos não pode resolver qualquer negócio até depois da ressurreição dos seus membros. Se você é um destes que acham que a Igreja iniciou em Atos capítulo dois, meu amigo, você nega a palavra de Cristo, pois Ele declarou que Ele mesmo vai edificar a sua igreja. Podemos ver que em Atos 1:15-26 o Espírito Santo recordou as Atas da primeira reunião de negócios da igreja, a primeira igreja, e estão recordadas e registradas no livro de Deus, e isso antes de Pentecostes, e isso é muito melhor do que qualquer cartório.

Podemos ver ainda mais que os discípulos não foram salvos no dia de Pentecostes, e não foram rebatizados. Se o batismo descrito por Pedro é do Espírito Santo, tudo bem, mas temos uma questão: Pedro falou que devem arrepender e ser batizados, o que os três mil (3.000) fizeram sem os discípulos sendo batizados (?). Mais uma coisa é que Lucas usou a palavra “agregar” que por meio de definição, tanto como pelo contexto, declara que foram ajuntados com os que já estavam ajuntados. A palavra “προστιθημι” (prostithêmi) tem o significado de colocar ao lado de que já está ajuntado, de somar com o que já está somado. Sendo assim, podemos declarar que já existia a igreja e que Jesus é o autor e construtor de nossa fé e da sua igreja. Aquela igreja foi uma igreja local composto de povo já salvo, e já batizado, o povo chamado fora de seus negócios e ajuntado para tratar do negócio da igreja local.

Ainda que se pudesse aceitar que o nascimento da Igreja pode ter sido no dia de Pentecostes, não poderíamos aceitar que isso fosse o dia de nascimento da Igreja Universal Invisível! Pois tudo foi bem visível. Podemos ver que cada dia Deus aumentava o número dos salvos no Senhor: Note Atos 2:47 e 5:14 e 11:24.

Atos 2:47 – Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar. (a palavra é “προσετιθη” [imperfeito de προστιθημι participação. presente, passiva.] – somado com os que já estão somados).

Atos 5:14 – E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crecia cada vez mais. (a palavra é “προσετιθεντο” [imperfeito, passivo prostithêmi acrescentar o imperfeito retrata uma ação repetida] – somar com o que está já somado).

Atos 11:24 -- Porque era homem de bem, e cheio do Espírito Santo e da fé. Muita gente foi adicionada ao Senhor. (a palavra é “προσετετη” [aoristo, passivo prostithêmi acrescentar] – somar com o que já está somado).

Não dá para nós tentarmos dizer que qualquer destes versículos pode ser o tempo de iniciar da “Igreja”. Nem podemos dizer isso de Atos 2:41 –

De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra: e naquele dia agregaram-se quase três mil almas. (a palavra é “προσετετησαν” [aoristo passivo Prostithêmi acrescentar] – ajuntar ou somar com o que já está somado).

Mas de nenhum modo podemos declarar que neste verso foi iniciada a Igreja Universal Visível, nem Invisível. Não podemos aceitar que o versículo seja usado para dar descrição do início da Igreja Teórica, nem Geral, nem Genérica, e nem Ideal. Não pode ser usado para criar a Igreja Denominacional, nem a Igreja Dispersa Mundial. Devemos ser honestos sobre o assunto. Não deveríamos ficar consumidos de fogo de raiva, e nem deveríamos ficar irritados. Se a igreja foi local no início, deve continuar a ser local pela história de dois mil anos. Não temos qualquer indicação de outro tipo de igreja, além de tratar das igrejas locais, que as pessoas poderiam apresentar-se como salvos e assim tornar-se aceitáveis como membros, e isso por meio de declaração de fé publicamente feita e por meio de ser batizado nas águas por imersão.

Não temos aqui qualquer indicação duma mulher esperando o seu marido aparecer.

Examinamos as Escrituras e vimos que há somente um lugar aonde a Esposa, a mulher do Cordeiro, está sendo descrita. Em Apocalipse 21:9-10 vimos a única declaração sobre quem é a esposa – a Nova Jerusalém que desce de Deus do céu. Vimos que esta cidade não pode ser a Igreja, pois vimos que o povo que é salvo (quer dizer os crentes – ou como alguns definem – a Igreja Universal Invisível que vai ser Visível naquele dia) vai reinar sobre a terra, e levar a glória das nações para a cidade. Se os crentes andam na luz da cidade, e devemos levar os frutos da terra para a cidade, não podemos ser a cidade.

Examinamos também um tipo nas Escrituras, o fruto Romã. Vimos como este fruto retrata não a Igreja Universal, mas as igrejas locais. Vimos a linda posição destas igrejas penduradas sobre a divindade de Cristo, sendo colocadas em redor dos seus pés para anunciar cada passo que o Sumo Sacerdote faz.

Vimos estes frutos fora do templo penduradas sobre as duas colunas altas e exaltadas para julgar cada pessoa que entrar no templo.

Não foi um fruto Romã, gigantesco, colocado ao lado do Sumo Sacerdote, nem colocado em cima da sua cabeça. Não tinha uma grande romã pendurada no peito de homem. Mas setenta e duas romãs em redor dos seus pés, dos pés do sumo sacerdote. Entre os frutos havia sinos de ouro anunciando os passos do sumo sacerdote. Podemos entender que os frutos silenciosamente declaram o movimento e os sinos declaram por meio de música; os frutos e os sinos levantam as suas vozes unidas, ajuntadas com os seus movimentos, todos ajuntados declaram que o sumo sacerdote ainda está vivo e operando, intercedendo, sacrificando, para salvar os perdidos.

Mas, se permitirmos tal tipo, devemos concordar que são as igrejas locais que declaram com as suas vozes de ouro, e com os seus movimentos, que Jesus, nosso Salvador e Sumo Sacerdote, ainda está vivo e ainda intercede pelos pecadores; não importa que não podemos ver o seu rosto e nem perceber as suas ações, e nem ouvir as suas intercessões. Podemos entender que nosso Salvador está perante o trono como o nosso Advogado. Podemos confiar e, sim, podemos até ouvir o som dos sinos de ouro e podemos perceber o movimento das romãs aos seus pés.

Não necessitamos pensar que nosso lugar vai ser duma rainha nos céus. Não! As igrejas vão ser mais altas do que uma rainha que é somente um ornamento do reino. As igrejas locais vão julgar as nações, vão reinar com Cristo eternamente, e todos que entram na presença de Deus passarão pela vista e meditação da sua importância. Somos o corpo de Cristo agora. Ele é a cabeça das igrejas.

Temos uma coisa que deve ser esclarecida: há igrejas que são de Cristo, e há igrejas que são de Satanás. Qual é a diferença entre as duas? Podemos concluir que as igrejas de Jesus Cristo escutam a voz de Jesus, e as que não escutam não são de Cristo. Temos parábolas que nos ensinam que há uma diferença entre os que são de Deus, e os que são do mundo, e os que são de Satanás. Vamos pensar um pouco: Apocalipse 3:1 – “... **tens um nome que vives mas és morta...**” Mateus 7:21 – “**Nem todos que me dizem: Senhor, Senhor entrarão no reino de céus...**” João 8:44 – “**Vós tendes por pai o Diabo ...**” “**Entrarão antes no meio de vós falsos doutores ...**” II Pedro 2:1. O ponto é que temos igrejas falsas hoje em dia.

Podemos dizer que todas as igrejas não são de Cristo.

Apêndice A: Comparação entre a Romã e igreja local



Fruto – Romã

Igreja local

1. Fruto coroado (tem uma coroa)
 2. Fruto selado com casca dura
 3. Fruto de deserto, ou semideserto.
 4. Fruto aparece salpicado com sangue.
 5. A casca usada como remédio vermífida
 6. Fruto pode perder a sua coroa
 7. Penetrando o selo apodrece o fruto
 8. A casca é usada para preparar (curtir) couro.
 9. Abrindo o fruto, aparecem as sementes
 10. As sementes podem reproduzir a planta
 11. Cada semente é uma joia preciosa
 12. Cada semente é multifacetada
 13. Cada semente é transparente
 14. Cada semente mostra o suco vermelho
 15. Cada semente mostra interior branco
 16. Cada semente no seu próprio lugar
 17. O suco é vermelho e faz uma tinta
 18. É uma tinta e vinho
 19. A flor é branca na forma de cruz
 20. O fruto está organizado em setores
 21. O fruto cerca os pés do Sumo Sacerdote
 22. O número é $72 = 4 \times 3 \times 3 \times 2$
 23. Estavam entre os sinos de ouro – louvor
 24. Os frutos estão em movimento sempre
 25. Os frutos estão declarando a vida
 26. Os frutos gritam por meio dos sinos
 27. Os sinos e frutos declaram o Sumo S.
 28. No tabernáculo são ligadas com o S.S.
 29. Ambos o fruto e sino estão seguros juntos no éfode azul do S. S.
 30. O Sumo sacerdote foi para o templo
 31. O Sumo sacerdote tinha acesso ao trono
 32. O fruto estava sempre com o Sumo S.
 33. No templo vimos o eterno
1. Igreja é fruto coroado
 2. Selado com o Espírito Santo
 3. Dá melhor nos lugares secos
 4. Salpicado com o sangue de Cristo
 5. O selo do Espírito Santo expulsa os vermes
 6. A igreja local pode perder a sua coroa.
 7. Furando o Espírito Santo apodrece a igreja
 8. A separação prolonga a vida da igreja.
 9. Abrindo a igreja aparecem os crentes
 10. Os crentes podem reproduzir a igreja.
 11. Cada crente é uma joia preciosa
 12. Cada crente é multifacetado.
 13. Cada crente é transparente
 14. Cada crente mostrando o sangue de Cristo
 15. Cada crente mostra interior de pureza.
 16. Cada crente no seu lugar, com o seu dom.
 17. O suco é o sangue de Cristo e tinge.
 18. Marca com tinta e embebeda [HÉLIO NÃO ENTENDEU].
 19. A flor é branca e marcada com a cruz.
 20. A igreja está organizada em classes (servos operando seus dons, nenhum superior)
 21. As igrejas estão cercando os pés de Jesus
 22. O número das igrejas é do mundo 4; de 4 = mundo; 3 = Deus; 3 = homem; 2 repetida Deus 3; de homem 3; repetida 2.
 23. Estão entre os louvores para Deus.
 24. As igrejas estão sempre em movimento
 25. As igrejas estão declarando a vida real
 26. As igrejas gritam por meio de evangelho.
 27. As igrejas e o evangelho declaram Cristo
 28. Na terra as igrejas estão ligadas com o S.S.
 29. As igrejas e o evangelho estão seguros juntos na divindade de Cristo, nosso Sumo Sacerdote
 30. Jesus já foi para céu, o lugar eterno.
 31. Cristo tem acesso ao trono do Pai.
 32. As igrejas locais estão com Jesus nos céus.
 33. Nos céus vimos o eterno.

34. O fruto nas colunas de bronze 34. As igrejas no lugar de julgamento
 35. Colocaram 400 frutos (4 x 10 x 10) 35. As igrejas completadas 4 –mundo 10
 4 do mundo 10 completo 10 completo. completas x 10 completamente completadas.
 36. Dois anéis sobre cada coluna 36. Cada igreja vai ter o seu lugar – alta –baixa
 37. 2 anéis para a direita e 2 a esquerda 37. Cada igreja tem o seu lugar certa ou errada.
 38. O lugar do fruto no futuro é declarado 38. O futuro da igreja local é declarado.
 39. O fruto vem em três cores... 39. As igrejas declaram a posição de Cristo
 40. representada em azul 40. Que Jesus é Deus na carne na terra
 41. representada em púrpura 41. Que Jesus é o Rei dos reis da terra
 42. representada em carmesim 42. Que Jesus é o Cordeiro de Deus.
 43. Declara que o sumo sacerdote representa Deus perante o povo. 43. Declara que Jesus nosso Sumo Sacerdote representa Deus perante o povo.
 44. O fruto declara que o Sumo Sacerdote Arão representa o povo perante Deus 44. Declara que o Sumo Sacerdote, Jesus, representa o povo perante Deus.
 45. O fruto declara por meio de movimento 45. A igreja local declara por meio de pregar
 46. A mensagem de Deus está revelada no movimento do fruto 46 A mensagem de Deus está revelada por meio de alegria nas igrejas.
 47. Ainda que não pode ver o S. S. pode ouvir a mensagem que ele ainda está vivo. 47. Ainda que não podemos ver Jesus podemos ouvir o som dos sinos e saber que vive.
 48. O suco do fruto é um remédio para a vista. 48. O sangue de Cristo é um remédio de vista.
 49. Quando você não pode ver o S.S. pode ouvir 49 Quando você não pode ver Cristo pode ouvir.
 50. O fruto declara a sua posição perante Deus 50. A igreja declara a sua posição perante Deus
 51. Quem ataca o fruto fica marcado 51. Quem ataca a igreja local fica marcado.
 52. Quem ama o fruto pode ser beneficiada 52. Quem ama a igreja pode ser beneficiado

O leitor pode notar que não precisamos forçar nada para ver a comparação da Igreja Local com o fruto Romã. Pode até achar os versículos que mostram assim para a igreja local em cada instante desta comparação.

Apêndice B. Os versículos onde se acha a palavra ekklesia

No Singular – Traduzida “igreja”

(Strong's Exhaustive Concordance – no. de Referência – p. 192; Cruden's p. 91)

1) Mateus 16:18 – Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;

2) e 3) Mateus 18:17 (2) – E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.

4) Atos 2:47 – Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

5) Atos 5:11 – E houve um grande temor em toda a igreja e em todos os que ouviram estas coisas.

6) Atos 7:38 - Este é o que esteve entre ao congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu as palavras de vida para no-las. dar

7) Atos 8:1 – E também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se naquele dia uma grande perseguição contra à igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras de Judéia e da Samaria. Exceto os apóstolos.

8) Atos 8:3 – E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas: e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão.

9) Atos 11:22 – E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé à Antioquia.

10) Atos 11:26 – E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

11) Atos 12:1 – E por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar;

12) Atos 12:5 – Pedro, pois, era guardado na prisão: mas a igreja fazia continua oração por ele a Deus

13) Atos 13:1 – E na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber Barnabé e Simeão, chamado Niger, e Lúcio cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes o tetrarca, e Saulo.

14) Atos 14:23 – E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

15) Atos 14:27 – E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abrisse aos gentios a porta da fé.

16) Atos 15:3 – E eles, sendo acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios: e davam grande alegria a todos os irmãos.

17) Atos 15:4 – E quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles.

18) Atos 15:22 – Então apareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, elegeu varões dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, varões distintos entre os irmãos.

19) Atos 18:22 – E chegando a Cesareia, subiu a Jerusalém, e, saudando a igreja, desceu a Antioquia.

20) Atos 20:17 – E de Mileto mandou a Éfeso, a chamar os anciãos da igreja.

21) Atos 20:28 – Olhai pois por vós, e por toda o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

22) Rom 16:1 – Recomendo-vos pois Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja que está em Cencreia.

23) Rom 16:5 – Saudai também a igreja que está em sua casa. Saudai a Epêneto, meu amado, que é as primícias da Ásia em Cristo.

24) Rom 16:23 – Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro, e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto, procurador da cidade, e também o irmão Quarto.

- 25) I Coríntios 1:2 – À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:
- 26) I Coríntios 4:17 – Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor: o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda a parte ensino em cada igreja.
- 27) I Coríntios 6:4 – Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira aos que são de menos estima na igreja?
- 28) I Coríntios 10:32 – Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus
- 29) I Coríntios 11:18 – Porque antes de tudo ouço que, quando vos ajuntais na igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio.
- 30) I Coríntios 11:22 – Não tendes porventura casas para comer e para beber? Ou desprezais a igreja de Deus, e envergonhais os que nada tem? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto não vos louvo.
- 31) I Coríntios 12:28 – E uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedade de línguas.
- 32) I Coríntios 14:4 – O que fala língua estranha edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.
- 33) I Coríntios 14:5 – E eu quero que todos vós falais línguas estranhas, mas muito mais que profetizeis, porque o que profetiza é maior do que o que fala línguas estranhas, a não ser que também interprete para que a igreja também receba edificação.
- 34) I Coríntios 14:12 – Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja.
- 35) I Coríntios 14:19 – Todavia eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida.
- 36) I Coríntios 14:23 – Se pois toda a igreja se congregar num lugar, e todos falarem línguas estanhas, e entrarem indoutos ou infiéis, não dirão porventura que estais loucos?
- 37) I Coríntios 14:28 – Mas, se não houver intérprete esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.
- 38) I Coríntios 14:35 – E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja.
- 39) I Coríntios 15:9 – Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, pois que persegui a igreja de Deus.
- 40) I Coríntios 16:19 – As igrejas da Ásia vos saúdam, Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Áquila e Prisca, com a igreja que está em sua casa.
- 41) II Coríntios 1:1 * - Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus, que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia.
- 42) Gálatas 1:13 – Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava.
- 43) Efésios 1:22 – E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja, (23. que é o seu corpo)...
- 44) Efésios 3:10 – Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus.
- 45) Efésios 3:21 – A essa glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amem.
- 46) Efésios 5:23 – Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.
- 47) Efésios 5:24 – De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos.
- 48) Efésios 5:25 – Vós, maridos, amai vossas mulheres; como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,
- 49) Efésios 5:27 – Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.
- 50) Efésios 5:29 – Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja.

- 51) Efésios 5:32 – Grande é este mistério: digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.
- 52) Filipenses 3:6 – Segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível.
- 53) Filipenses 4:15 – E bem sabeis também vós, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente.
- 54) Colossenses 1:18 – E ele é a cabeça do corpo da igreja: é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.
- 55) Colossenses 1:24 – Regozijo-me agora no que padeço por vós., e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja.
- 56) Colossenses 4:15 – Saudai aos irmãos que estão em Laodiceia, e a Ninfa e à igreja que está em sua casa.
- 57) Colossenses 4:16 - E quando esta epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também o seja na igreja dos Laodicenses, e a que veio de Laodiceia, lede-a vós também
- 58) I Tessalonicenses 1:1 * - Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, o Pai, e no Senhor Jesus Cristo: graça e paz tendes de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.
- 59) II Tessalonicenses 1:1 * - Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, o Pai, e no Senhor Jesus Cristo:
- 60) I Timóteo 3:5 – (porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?
- 61) I Timóteo 3:15 * - Mas, se tardar, para que saibais como convém andar na casa de Deus, que é a igreja de Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.
- 62) I Timóteo 5:16 – Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que se possam sustentar as que deveras são viúvas.
- 63) Filemon 2 - E a nossa irmã Afia, e a Arquipo nosso camarada, e a igreja que está em tua casa.
- 64) Hebreus 2:12 – Dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.
- 65) Hebreus 12:23 – A universal assembleia e a igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados
- 66) Tiago 5:14 – Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo- com azeite em nome do Senhor.
- 67) III João 6 – Que em presença da igreja testificaram da tua caridade: aos quais, se conduzires como digno para com Deus, bem farás;
- 68) III João 9 – Tenho escrito à igreja; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe.
- 69) III João 10 – Pelo que, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isso, não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os lança fora da igreja.
- 70) Apocalipse 2:1 – Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso:...
- 71) Apocalipse 2:8 – Escreve ao anjo da igreja que está em Esmirna:...
- 72) Apocalipse 2:12 – E ao anjo da igreja que está em Pérgamo escreve:...
- 73) Apocalipse 2:18 - E ao anjo da igreja da Tiatira escreve:...
- 74) Apocalipse 3:1 - Ao anjo da igreja que está em Sardis escreve:...
- 75) Apocalipse 3:7 - E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve:...
- 76) Apocalipse 3:14 – E ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve:...
- * Não aparece na concordância de Cruden's
- ** I Pedro 5:13 aparece nas concordâncias mas a palavra “ekklesia” não foi usada.

Traduzida Assembleia – (Concordance Cruden's p.26; Strong's no. Ref. 1577 – p. 83)

77) Atos 19:32 – Uns pois clamavam de uma maneira, outras de outra, porque o ajuntamento era confuso; e os mais deles não sabiam por que causa se tinham ajuntado.

78) Atos 19:39 - E, se alguma outra coisa demandais averiguar-se-á em legítimo ajuntamento.

79) Atos 19:41 – E, tendo dito isso, despediu o ajuntamento.

Plural – (Concordance Strong's no.de referência 1577 – p. 192; Cruden's p. 91)

1) Atos 9:31– Assim, pois, as igrejas em toda a Judéia, e Galileia e Samaria tinham paz, e eram edificadas, e multiplicavam, andando no temor do Senhor e consolação do Espírito Santo.

2) Atos 15:41– E passando pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.

3) Atos 16:5 – De sorte que as igrejas eram confirmadas na fé, e cada dia cresciam em número.

4) Romanos 16:4 – Os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças: o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

5) Romanos 16:16 - Saudai-vos uns aos outros com santo ósculo. As igrejas de Cristo vos saúdam.

6) I Coríntios 7:17 - E assim cada um anda como Deus lhe repartiu, cada um como o Senhor o chamou, e o que ordeno em todas as igrejas.

7) I Coríntios 11:16 – Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

8) I Coríntios 14:33 – Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz como em todas as igrejas dos santos.

9) I Coríntios 14:34 – As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque não é permitido falar, mas estejam sujeitas como também ordena a lei.

10) I Coríntios 16:1 – Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

11) I Coríntios 16:19 - As igrejas de Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Áquila e Priscila, com a igreja que está em sua casa.

12) II Coríntios 8:1 – Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia.

13) II Coríntios 8:18 * – E com ele enviamos aquele irmão cujo louvor no evangelho está espalhado em todas as igrejas.

14) II Coríntios 8:19 – E não só isto, nas foi também escolhido pelas igrejas para companheiro da nossa viagem, nesta graça que por nós é ministrada para glória do mesmo Senhor, e prontidão do vosso ânimo.

15) II Coríntios 8:23 – Quanto a Tito, é meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das igrejas e glória de Cristo.

16) II Coríntios 8:24 * – Portanto mostrei para com eles, perante a face das igrejas, a prova da vossa caridade, e da nossa glória acerca de vós

17) II Coríntios 11:8 – Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.

18) II Coríntios 11:28 – Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas.

19) II Coríntios 12:13 – Porque, em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não ser que eu mesmo vos não fui pesado? Perdoai-me este agravo.

20) Gálatas 1:2 * – E todos os irmãos que estão comigo, às igrejas de Galácia.

21) Gálatas 1:22 – E não era conhecido da vista das igrejas da Judéia que estavam em Cristo.

22) I Tessalonicenses 2:14 – Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Jesus Cristo; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles.

23) II Tessalonicenses 1:4 – Da maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais.

24) Apocalipse 1:4 – João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono.

25) Apocalipse 1:11 – Que dizia: O que vês, escreve o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardos, e a Filadélfia e a Laodiceia.

26 -27) Apocalipse 1:20 (2) – O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais que viste, são as sete igrejas

28) Apocalipse 2:7 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus.

29) Apocalipse 2:11 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte

30) Apocalipse 2:17 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu de comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe

31) Apocalipse 2:23 – E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

32) Apocalipse 2:29 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas:

33) Apocalipse 3:6 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas:

34) Apocalipse 3:13 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas:

35) Apocalipse 3:22 – Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas:

36) Apocalipse 22:16 – Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas nas igrejas: eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela de manhã.

* Cruden's Concordância não registra estes versículos como tendo a palavra "ekklesia"

Bibliografia:

- Adams, Weldon., **The Church.**, Linwell Publications., Marshall, Texas., 1992., 230 p.
- Anderson, S. E., **The First Baptist.**, Challenge Press., Little Rock, Ark., 1962, 1972., 124 p.
- Anderson, S. E., **Baptists Unshackled.**, Fundamental Publ., Glenwood, Ill., 1971., 171 p.
- Beekman, John., **A Arte de Interpretar e Comunicar a Palavra Escrita.**, Ed. Vida Nova, São Paulo., 1974, 1992., 377 p.
- Boettner, Loraine., **Roman Catholicism.**, The Presbyterian and Reformed Publishing Co. Philadelphia, PA., 1965., 466 p.
- Cintra, Manuel Pedro de Cunha., **Primeiro Catecismo Da Doutrina Cristã.**, Ed. Vozes, Petrópolis., 1969., 127 p.
- Clowney, Edmund P.. **The Church – Contours of Christian Theology.**, Inter-Varsity Press., Downers Grove, Ill.1995., 336 p.
- D´aversa, Miguel., **Esclarecimentos.**,Escolas Prof, Salesianas, São Paulo., sd., 121 p.
- Edersheim, Alfred., **The Temple.**, Wm. B. Eerdmans Pub. Co., Grand Rapids, MI., 1994., 414 p.
- Enns, Paul., **The Moody Handbook of Theology.**, Moody Press., Chicago, Ill., 1989., 688 p.
- Entzinger, Louis., **Studies In The New Testament Church.**, Challenge Press, Little Rock, Ark., 1976., 89 p.
- Erickson, Millard J., **Introdução à Teologia Sistemática.**, Ed. Vida Nova., São Paulo., 1992, 1999., 540 p.
- Evans, William., **The Great Doctrines of the Bible.**, Moody Press., Chicago., 1912, 1964., 275 p.
- Getz, Gene A., **Igreja: Forma e Essência.** Vida Nova., São Paulo. SP., 1984, 1994., 420 p.
- Gillis, J. H., **Baptism – The Only Entrance to Christ’s Body the Church.**, The Mystical Series., Catholic Information Society, 1965., 32 p.
- Goetchius, Eugene Van Ness., **The Language of the New Testament.**, Charles Scribner’s Sons, NY., 1965., 349 p.
- Grady, William P., **Final Authority.**, Grady Pub., Schererville, IN., USA., 1993, 392 p.
- Gutzke, Manford G., **Manual de Doutrina.**, Ed. Vida Nova, 1970, 1990.,264 p.
- Graham, Billy., **O Espírito Santo.**, Edições Vida Nova, São Paulo, SP., 1983, 1999., 220 p.
- Haldeman., I. M., **The Tabernacle Priesthood and Offerings.**, Fleming H. Revell Co., Westwood, NJ., 1925, 408 p.
- House, H. Wayne., **Teologia Cristã em Quadros.**, Ed. Vida., São Paulo, SP., 1986, 1999., snp.

- Jacobs**, Charles M., **The Story of the Church**., Muhlenberg Press., Phil., Penn, 1925, 1947., 444 p.
- Jansen**. Peter., **The Church of the New Testament**., Fellowship Pub., Springfield, MO. USA., 1972., 69 p.
- Keeley**, Robin., **Fundamentos da Teologia Cristã**., Ed. Vida., São Paulo, SP., 2000., 344 p.
- Kelly**, J. N. D., **Doutrinas Centrais da Fé Cristã**., Vida Nova., São Paulo, SP., 1977, 1994., 391 p.
- Ladd**, George Eldon., **Teologia do Novo Testamento**., JUERP., Rio., 1984., 584 p.
- MacDaniel**, George W., **As Igrejas do Novo Testamento**., JUERP., Rio., 1982., 168 p.
- Mason**, Roy., **The Church That Jesus Built**., Bible Baptist Church Publ., Clarksville, Tenn., nd., 136 p.
- Mead**, Frank S., **Handbook of Denominations in the United States**., Abington Press., New York., 1931, 1961., 272 p.
- Nee**, Watchman., **A Realidade – O Corpo De Cristo**., Comunhão do Corpo de Cristo Edições., Campos Gerais, MG., 1998., 104 p.
- Newell**, William R., **Hebrews Verse by Verse**., Moody Press, Chicago, Ill., 1947., 494 p.
- Nigh**, Kepler., **Manual de Estudos Proféticos**., Ed. Vida., São Paulo, SP., 1995, 1998., 284 p.
- Paris**, Edmond., **A História Secreta dos Jesuítas**., Chick Publications., Chino, CA., 1997, 2000., 287 p.
- **Pentecost**, J. Dwight., **A Sã Doutrina**., Editoras Mundo Cristão, São Paulo. SP. 1965, 1994., 141 p.
- Peres**, Alcides Conejeiro., **A Inquisição e Os Instrumentos de Tortura da Idade Média**., CPAD, 1998, Rio., 192 p.
- Pink**, Arthur W., **An Exposition of Hebrews**., Baker Book House., Grand Rapids, MI, 1954, 1976., 1307 p.
- Randall**, Mike., **Eight Baptist Distinctives**., Twin City Baptist Church, Mishawaka, Indiana., 1985., 22 p.
- Randall**, Mike., **Our Baptist Distinctives**., Tribune Publ., Springfield, MO., 1998., 64 p.
- Rienecker**, Fritz., **Chave Lingüística do Novo Testamento Grego**., Vida Nova., São Paulo, SP., 1985, 2000., 630 p.
- Sobrinho**, João Falcão., **A Túnica Inconsútil – Doutrina da Igreja**., JUERP, Rio., 1998, 185 p.
- Swindoll**, Charles R., **A Noiva de Cristo**., Ed. Vida., São Paulo, SP., 1996., 252 p.
- Taylor**, W. C., **Introdução ao Estudo do Novo Testamento Grego – Gramática**., JUERP, Rio., 1977., 442 p.
- Thayer**, Joseph Henry., **Greek- English Lexicon of the New Testament**., Zondervan Publ. House., Grand Rapids, MI., 1962., 726 p.

Turner, J, Clyde., The New Testament Doctrine of the Church., Convention Press, Nashville, Tenn., 1951., 120 p.

Wallace, Roy., A Study in Systematic Theology., Louisiana Baptist University, Shreveport, LA., nd., 423 p.

Wells, Norman H., Fifty Lessons On The Church., Challenge Press., Little Rock, Ark., 1975., 135 p.

Livros de Referências:

Dicionários

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda., Pequeno Dicionário Brasileiro Da Língua Portuguesa., Editora Civilização Brasileira, Rio., 1974., 1301 p.

Bueno, Silveira., Dicionário Escolar., Ediouro Publ., Rio., 1898, 1998 (25 ed.), 498 p.

Concordâncias:

Strong, James., Strong's Exhaustive Concordance of The Bible., Hendrickson, Publishers, Peabody, MA., nd., 1340 p.

Cruden, Alexander., Cruden's Complete Concordance., John C. Winston Company, Chicago, Ill., 1930., 783 p.

Bíblías e Novo Testamentos:

Aland, Kurt, Matthew Black, Carlo M. Martin, Bruce Metzger and Allen Wikgren., The Greek New Testament., United Bible Societies, West Germany., 1966, 1983., 926 p.

Berry, George Ricker, The Interlinear Literal Translation of The Greek New Testament., Zondervan Publ. House., Grand Rapids, MI., 1963., 670 p.

Sayão, Luiz Alberto, Ed., Novo Testamento Trilíngüe., Ed. Vida Nova., São Paulo., 1998., 729 p.

The New Testament In Four Versions – KJV, Revised, Phillips Modern English, New English Bible., Christianity Today., Washington DC., 1965., 831 p.

The New Testament., Authorized Version, King James, 1611., Bible Society

Novum Testamentum Greek Textus Receptus.

The New King James Bible, New Testament., Thomas Nelson Publishers. New York., 1979., 407 p.